



NELSON CARNEIRO: a solução não foi ainda revelada

SOZINHO NO PAREO DA SENATORIA O CANDIDATO DE JOSÉ AMÉRICO

Desiste a UDN e o PSP Não Conseguiu Registrar o sr. E. Cordeiro Para a Vaga do Sen. Epitacinho

O sr. Virgílio Veloso Borges encabeça sozinho a terceira senatoria pela Paraíba, vaga com o falecimento do sr. Epitacinho. A UDN não apresentou candidato. E o PSP não obteve o registro do sr. Epitacinho Cordeiro, por ter dado entrada fora do prazo no Tribunal Regional Eleitoral. O PTB, através de uma mensagem do sr. Samuel Duarte, apoiou o candidato situacionista, prestigiado pelo PL e pelo PSD.



José Américo

Amigo pessoal do sr. José Américo, o sr. Virgílio Veloso Borges é uma das maiores fortunas do Estado. Possui diversas fábricas de tecidos, sendo a maior delas a Companhia Desodor, situada no Distrito Federal. Além disso, o sr. Veloso Borges é ligado por laços de parentesco aos Ribeiros Coutinho, figuras de proa da UDN Paraíba e grandes industriais do açúcar.

Partido, da qual o sr. Raul Pila se acha licenciado. José Américo no Rio O sr. José Américo de Almeida é esperado no Rio na segunda quinzena deste mês. O governador da Paraíba, que cancelou mais de uma vez a sua viagem à capital do País, comunicou em telegrama a amigos e correligionários que deverá chegar ao próximo dia 18.

UM ENGODO A SUSPENSÃO DE CONSIGNAÇÕES EM FOLHA



MANUEL MONTEIRO AUTRAN, presidente da Associação dos Funcionários Públicos: "Sou absolutamente contrário a esse falso benefício"

UMA DENUNCIA EVITOU O LATROCÍNIO

Tudo Planejado Para o Assalto ao Proprietário do Bar — A Polícia Estragou a Festa (LEIA NA QUINTA PÁGINA)

SUPREMO ESFORÇO



— Monteiro, caricaturista

O DIVÓRCIO ATRAVÉS DE NOVA EMENDA À CONSTITUIÇÃO

Nelson Carneiro Procura Uma Saída Legal Para Seu Projeto
(LEIA TEXTO NA 3.ª PÁGINA)



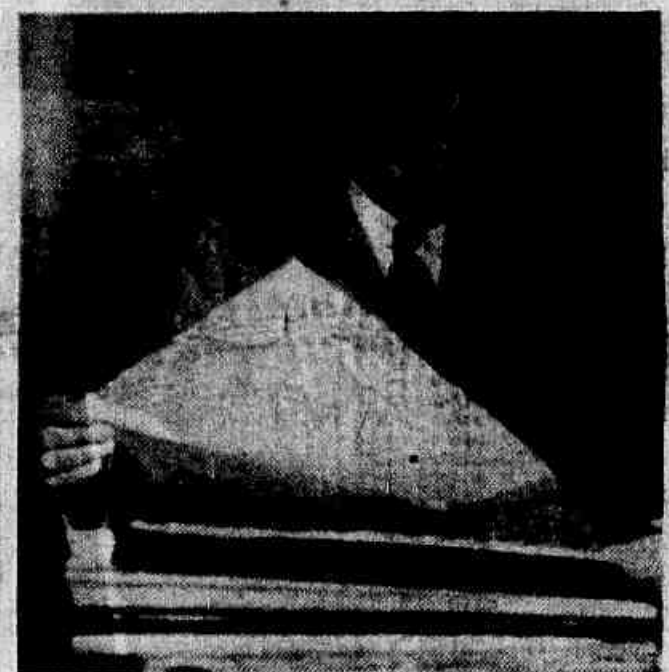
Última Hora

Ano I ☆ Rio de Janeiro, Sábado, 13 de Outubro de 1951 ☆ N. 106

Janot Pacheco Para os Descrentes:

ABRAM OS GUARDA-CHUVAS E ARREGACEM AS CALÇAS

"Se o Prefeito me Convidar, Faço Desabar um Temporal Sobre o Rio" — Ignorância e Empirismo, Além de Interesses Ocultos, Alimentam a Reação Contra as Suas Experiências — O Progresso da Ciência Permite Facilmente a Obtenção de Chuvas Artificiais (LEIA REPORTAGEM NA SEGUNDA PÁGINA)



Janot Pacheco

Empate, o Prognóstico de Ademir Para o Fla-Flu

O Grande "Artilheiro", Porém, Faz Grandes Elogios ao Fluminense

Oto Glória até que achou graça. Na antevés-era do Fla-Flu, que podia haver de mais interessante no Vasco. Explicamos que se tratava justamente de Fla-Flu. O "coach" fez então um gesto que devia significar "logo vi" e foi tomar banho. Já des preocupado, posto que estava assegurado a presença de Ademir, assegurada oficialmente.

"TIME COM MAIS MORAL, O FLAMENGO" (AUGUSTO)

Augusto estava perto e escutou tudo. E escutou sem dar um aparte. Calculamos que não quizesse dar a sua opinião. Entretanto, o "cap" da equipe cruzmaltina não viu porque fugiu a pergunta (quem ganhará o Fla-Flu?) e disse:

— Sinceramente, não vejo probabilidades do Fluminense. Um time frio, que não se entusiasma. O Flamengo, ao contrário, vibra, luta e não se rende. Ademais, está jogando bem, atravessa boa fase.

PROGNÓSTICO DE ADEMIR: EMPATE NO FLA-FLU

Ademir também falou. Ao contrário de Clarel e Augusto, acredita no Fluminense. Para o Fla-Flu, porém, prognostica um empate.

— Sempre há equilíbrio em Fla-Flu. Mesmo que, no ocasião, um time esteja melhor do que o outro. O Fluminense, por exemplo, está jogando muito bem. É um time que possui capacidade de recuperação, que luta e luta sempre, não acredita em derrota até o último minuto de jogo. Mas nesse Fla-Flu estou mais propenso a acreditar que haverá empate.



A BELA TROCA O "TRICOT" PELO REMO — Sinal dos tempos. A mulher troca o "tricot" pelo remo. A mulher dos nossos dias, faz todos os esportes, sem nenhum prejuízo de plasticidade, ao contrário. E tem mais colorido, mais vida. Na gravura Lucy Costa, bela representante do Instituto de Educação para a repota da emenda, pelos "Jogos da Primavera", patrocinados por "Jornal dos Sports"

100 ou ano-base conforme 16 indicamos, verifica-se que o índice de 1949 baixou para 97, o de 1950 para 98 e o de 1951 (julho) elevou-se para 108.

Nota: aquele técnico paulista que, de acordo com o exposto, se torna evidente que os artigos tabelados oferecem maior resistência à elevação de preços que os artigos não tabelados. Constatamos ainda que os artigos constantes da lista dos tabelados foram submetidos ao controle em virtude da facilidade com que em geral tendem a subir de preço, o que implicaria em super-se que, quando assim não se procedesse, o aumento possivelmente seria maior.

Essa constatação é oportuna e interessante. Vem comprovar, de modo irrefutável, que a política da Comissão Central de Preços, de que é vice-presidente o sr. Benjamin Soares Cabello, de "apertar" — por assim dizer — o comércio, a indústria e a lavoura, ao recusar-se a concordar com novas elevações de preços, é a mais indicada no momento. O mundo atravessa, neste instante, uma fase de tremenda inflação: nos Estados Unidos, na Grã-Bretanha, na Suécia, na Itália ou na França, a vida dia a dia encarece. Alegar-se-á que as despesas com o rearmamento estão desviando da produção civil milhões de toneladas de matérias-primas que poderiam ter aplicação mais útil, digamos mesmo, mais humana, visando a fins pacíficos, de reequipamento da economia mundial. E, de fato, essa alegação é verdadeira. Como, porém, combater e aumentar o custo de vida se os países ocidentais estão aplicando somas maciças de dinheiro na compra de meios de defesa? Somente através de um controle mais perfeito dos preços. Essa inferência leva-nos, pois, a recomendar que o tabelamento venha a englobar todos os produtos, com as exceções que a prática aconselhar. A pesquisa aqui realizada é o melhor testemunho de que o encarecimento do custo de vida só pode ser combatido ou pelo menos estabilizado, por meio de medidas energéticas e acompanhadas de implacável fiscalização.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS, AMANHÃ, EM SÃO PAULO

Primeiro Grande Choque Entre Ademar e o P.T.B.

Os Adversários do Ex-Governador Poupan o sr. Lucas Garcez — Difícil Manter-se Como um Magistrado — Situação Complexa Dos Partidos — Para Ganhar a Qualquer Preço, Ademar Faz Acordo Até Com a U. D. N. ★ Leia na Terceira Página

Fortalecimento Econômico do Brasil

Recorte Aqui

Leia Instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de Última Hora

SEMANA de 8 a 13 de Outubro de 1957

A Comissão de Concurso para a escolha de um dos dois primeiros prêmios de 1.º e 2.º prêmios, a ser sorteados no dia 21 de outubro de 1957, no Rádio Clube do Brasil.

Na Hora H

Por M. Bernardes M.



NASCE UM AVÔ EM PLENÁRIO

Ontem, na sessão plenária do Tribunal de Apelação, de que é presidente o desembargador Toscano Espinola, aconteceu uma estranha interrupção nos trabalhos. Um funcionário da casa chegou ao ouvido da presidente, disse-lhe qualquer coisa e ele, de chofre, largou a sessão. Saiu correndo, acendeu o cachimbo, pegou o automóvel e se foi. Depois veio-se a saber que aquele recado sussurrado tinha sido um comunicado de uma casa de saúde. Tinha nascido o primeiro neto. E assim nasceu um avô em plenário.

PARIS, CAPITAL DA REPÚBLICA DOMINICANA

No "Match" de 8 de setembro os leitores encontraram na importante seção de abertura da revista "Le Match do Mundo" a notícia de que a sra. Eva Peron será vice-presidente da Argentina. Informamos ainda a melhor revista da França que o presidente Peron é que escolheu pessoalmente a vice-presidente para as eleições de 1952 e que 2 milhões de pessoas reuniram-se para aplaudir o casal Peron. Isso (diz o "Match") aconteceu em plena Avenida 9 de Julho, no "Rio de Janeiro", capital da Argentina.

MARUJOS DA CAPOEIRAGEM



Dois marinheiros brasileiros tomaram um pique no café de Montevideo e desafiaram toda uma brigada policial. Com rastreadores, cabeceiras, tapas e dois marujos aguentaram a parada por mais de quarenta minutos os gritos de "salve a lapa", "toma velhinho", "aguenta firme parvo" e outras frases menos pitorescas e menos publicitárias.

Os dois foram presos ao perceberem os sentidos.

DESCORTEZIA DOS COLIGADOS PARA COM O SECRETARIO DE SAUDE

Negada a Transcrição Nos Anais de um Discurso do sr. Bandeira de Melo — Reunião Dos Líderes Oposicionistas Segunda-Feira — Ainda o Voto de Desconfiança — Catalano Define a Posição do PSD Carioca em Relação à Autonomia do Distrito

Os partidos coligados em oposição ao governo do sr. João Carlos Vital rejeitaram, na sessão de ontem na Câmara dos Vereadores, o pedido de transcrição nos Anais de um discurso proferido pelo sr. Bandeira de Melo, secretário de Saúde, numa sessão realizada no Hospital São Sebastião. A atitude da Câmara, por força numérica dos coligados, implica numa demonstração de desconfiança e, portanto, uma vez que, por cortesia, propõe a transcrição de uma declaração de voto, aproveitou a ocasião para criticar com a veemência de costume a administração, no que foi seguido por outros irredimidos. Ante a manifestação do plenário, o sr. Cotrim Neto, em expressão, passou a ler o discurso do sr. Bandeira de Melo, o que foi em meio de obter a transcrição da matéria nos Anais, não obstante o pronunciamento da Casa como objetivos políticos.

Os líderes dos partidos coligados, srs. Segadas Viana, Amal Peixoto, Mozart Lago e Di-

narte Dornelles resolveram transferir, para segunda-feira, a reunião em que se decidirá a questão relativa ao voto de desconfiança a ser apresentado na Câmara dos Vereadores para com o prefeito, iniciativa essa que marcará a rearticulação do movimento oposicionista, por enquanto em ligeira tregua.

O sr. Julio Catalano, líder da bancada do PSD na Câmara dos Vereadores, a propósito da emenda constitucional que viria conceder autonomia ao Distrito, adiantou-nos:

— Em nome do PSD do Distrito, desejo esclarecer a posição do meu partido em face da autonomia, cuja sorte está lan-

çada na Câmara dos Deputados. Assim que o senador Mozart Lago apresentar a emenda constitucional n.º 3, restabelecendo a autonomia do Distrito, o Diretorio Regional deliberar sobre a conveniência partidária uma indicação, no sentido de oferecer absoluto apoio a essa emenda, visto ser matéria pacífica, consagrada no art. 1.º, letra e, do programa do PSD. Essa indicação, defendida em plenário pelo presidente regional, obteve aprovação unânime da Convenção. E portanto, estranhável a atitude de pessedistas de outras regiões, votando contra a autonomia. Os partidos só podem merecer a confiança popular pelo respeito às idéias com as quais concorrem e elegem os seus representantes nos pleitos eleitorais. Agir em sentido oposto é trair o mandato do povo. Democratas sinceros, os pessedistas cariocas vêm com desoladora tristeza a atitude de seus correligionários, que fazem do tabula rasa do programa partidário, demonstrando a sua incapacidade para o exercício da democracia. Representantes de uma parcela do eleitorado carioca, os pessedistas, não podem deixar de lavar o seu mais veemente protesto contra métodos proselitistas, esperando que seja tomada de imediato, uma decisão, a fim de evitar uma situação que o forçará a atitudes mais francas no sentido de que se respeite o programa partidário.

JOAO MACHADO VOLTOU A PRESIDENCIA

O sr. João Machado, presidente da Câmara dos Vereadores, um dos líderes autonomistas do Distrito, cuja atitude assumida pelo sr. Joel Presidio, vice-presidente do PTB, na sessão da comissão especial formada na Câmara dos Deputados, contrária à passagem da emenda constitucional que restabelece a autonomia carioca, resolveu deixar a presidência da casa. Todavia, instado pelos líderes de todas as bancadas, concordou em voltar ao cargo.

POSTO NOVO

Tudo indica que o sr. João Alberto aproxima-se mais e mais do Cel. Paro, mas não que o ministro vá ocupar um posto naquele Palácio, com mesa, cadeira, telefone, secretarias, etc.

MENOS POPULISTAS

O sr. Café Filho tem comparado a muitos festejos ditammente. A outra noite no intervalo de uma estréia de gala, no Copacabana Palace, o vice-presidente encontrou-se com um jornalista conhecido e conhecido. Disse o jornalista: "Não acho que os senhores estejam ficando elegantes".

Disse o sr. Café Filho: "E mesmo, não estamos ficando elegantes".

Perguntou o jornalista: "Será que nós cada vez estamos ficando menos populistas?" Respondeu o vice-presidente: "E verdade. Cada vez ficamos menos populistas". E verdade...

ELEIÇÕES AMERICANAS

O Partido Republicano dos Estados Unidos insiste com o general Eisenhower para que seja o próximo candidato à presidência. O general, em Paris, recebe os emissários do partido e conversa com calma, admitindo que gostaria de concorrer, mas que considera a defesa da Europa assunto inadiável e de tal importância que ele, embora honrado, está inclinado a não aceitar o convite do partido Republicano que terá que lutar contra a possível reeleição do senhor H. Truman.

Caso Eisenhower não aceite o P. R. apelaria para outro nome. Talvez o do não menos general Mac Arthur.

JUSCELINO CONTINUA ELEGANTE

O jornal católico de Belo Horizonte, "O Diário", na edição de 30-9-57, realizou um ataque do deputado udenista Mata Machado para quem "contratos secretos de publicidade prendem os jornais ao Palácio da Liberdade". Resguardando a sua posição, "O Diário" estabelece na primeira página, um testemunho também da lisura do atual governo mineiro que "nem direta nem indiretamente jamais praticou a deslealdade da mala leve insinuada no sentido da injustiça associada pelo sr. Mata Machado". Eis as declarações que o diretor do diário católico fez públicas sob o título "Lamentável e decepçante".

POR QUE?

Por que será que o grande matutino "Correio da Manhã" despediu 12 redatores. O que estará acontecendo?

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, dia 13 de outubro de 1951, a Campanha Nacional da Criança, que luta tenazmente para resolver o vasto problema da salubridade infantil e lançar a sua Campanha Financeira deste ano, que vai de 10 a 26, do mês de outubro.

Gente

PEDRO BLOCH

O teatrólogo Pedro Bloch é um homem de idéias e de coragem original. Já acreditou revolucionar o meio radiofônico com a criação de uma arte autônoma, que ele pensa conseguir com a trindade música, ruído e voz. Hoje, mais modesto, faz apenas bom teatro e inventa inimigos camaradas, e "os inimigos nos mandam flores". Pedro Bloch é carioca. Pouco mais que garoto entrou para o Colégio Pedro II, e já em 1927 promovia jornais escolares com alguns textos manuscritos. Imediatamente passou a fazer teatro, e a idéia de um programa radiofônico, com um instante estava colaborador de inúmeras rádios, como a Tupi, a Mayrink Veiga, a Educadora, etc. "Nesse tempo — explica Pedro Bloch — a novela de rádio era a reprodução exata de uma representação teatral, com as três pancadinhas indefectíveis de Molière e o barulho particular das cortinas abrindo para a cena". Pedro Bloch transformou isso tudo, com o ruído e a voz, de que o rádio dispõe em última análise como características próprias, e daí tirou a surgir o moderno estilo de rádio-teatro, com muito realismo e muito contraponto. Mas veio o ano de 1931 e Pedro Bloch entrou para a Faculdade Nacional de Medicina. Foi uma época febril: ele se dividia com bravura entre o estudo e o teatro. Foi um período de muita luta. Porém, embora muito pouco gente saiba, Pedro Bloch é diplomado em piano pela Escola Nacional de Música. Naturalmente ele tinha que escolher um dos ramos da sua possível notoriedade. A sorte quis que fosse o teatrólogo notável, e hoje Bloch é em música apenas um pianista íntimo e familiar. Como teatrólogo, porém, o coisa mudou. A gente pode não conhecer o pianista de "Miguel Couto", Pedro Bloch, o autor do livro sobre rádio-teatro da "Técnica de Radiarte", e até mesmo, o médico Pedro Bloch. Mas é só falar nas "Mãos de Eurídice" ou "Irene" e todo o mundo, fazendo um ar de compreensão e intimidade, se lembra do teatrólogo Pedro Bloch. As "Mãos de Eurídice", por exemplo, já foram vistas por tanta gente, que rendeu até agora (há mais de três milhões de cruzeiros, com cerca de quatrocentas representações) só no Rio de Janeiro.

Pensando em novas peças e enriquecendo "el bolillo" com essas chelas, o senhor Bloch é um dos poucos homens prósperos do teatro nacional.

UM ENGODO A SUSPENSÃO DE CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

Juros de Mora Para Pagar a Ilusão do Benefício Que Pretende o Projeto Heitor Beltrão — Virá Agravar a Situação Dos Servidores, Declara o Presidente da Associação Dos Funcionários Públicos — Aprovado em Regime de Urgência Pela Comissão de Justiça

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou, com o voto contrário do sr. Benedito Valadares, o projeto que suspende nos meses de novembro e dezembro os descontos dos empréstimos contraídos pelos servidores civis e militares, ativos e inativos e dos funcionários autárquicos.

VISANDO BENEFICIAR OS SERVIDORES

Pelo que se desprende na justificativa apresentada pelo autor do projeto, o sr. Heitor Beltrão, reconhecendo a impossibilidade de ser concedido aos servidores uma bonificação de Natal, procura-se lançar mão do recurso de suspensão das consignações das folhas de vencimentos, a fim de que eles possam ser beneficiados sem acarretar ônus para os cofres públicos. Depois de uma série de considerações, onde aponta as dificuldades que se encontram principalmente os pequenos servidores, esclarecendo que desde 1948 não recebem aumento, torna imperioso a medida que pletas em substituição ao Abono de Natal, assinalando que com isso não haverá prejuízos para o Estado.

UM ENGODO E PREJUDICIAL

Em torno desse palpitante tema, a reportagem de ÚLTIMA HORA procurou saber se a proposta de parlamentar caríssimo teve bom repercussão no seio do funcionalismo, observando que pelo contrário a medida lhes é prejudicial. Para o funcionário desprevidido, a suspensão dos descontos traz uma linha de benefício, mas, de fato, uma simples ilusão visto que, meses depois, deverá pagar ele um acréscimo da vantagem que

lhe foi conferida. Assim se expresse o sr. Manoel Monteiro, deputado, presidente da Associação dos Funcionários Públicos que asserve assim:

— "Sou absolutamente contrário a esse falso benefício. Não fale em nome de anseio de um direito, mas sim como um velho servidor. A suspensão das consignações longe de ser de interesse do funcionário, virá agravar sua situação, em vista do aumento nos juros de mora."

E concordando melhor: "Embora esse acréscimo seja diminuído deverá ser rejeitado pelos funcionários, uma vez que a suspensão é feita a título de benefício. Ora benefício que agrava a situação da realidade não é benefício. Seria interessante se a medida fosse precedida de uma redução qualquer aumento nos empréstimos. Ou então que fosse facultativo" — finalizou.

de uma série de considerações, onde aponta as dificuldades que se encontram principalmente os pequenos servidores, esclarecendo que desde 1948 não recebem aumento, torna imperioso a medida que pletas em substituição ao Abono de Natal, assinalando que com isso não haverá prejuízos para o Estado.

Em torno desse palpitante tema, a reportagem de ÚLTIMA HORA procurou saber se a proposta de parlamentar caríssimo teve bom repercussão no seio do funcionalismo, observando que pelo contrário a medida lhes é prejudicial. Para o funcionário desprevidido, a suspensão dos descontos traz uma linha de benefício, mas, de fato, uma simples ilusão visto que, meses depois, deverá pagar ele um acréscimo da vantagem que

lhe foi conferida. Assim se expresse o sr. Manoel Monteiro, deputado, presidente da Associação dos Funcionários Públicos que asserve assim:

— "Sou absolutamente contrário a esse falso benefício. Não fale em nome de anseio de um direito, mas sim como um velho servidor. A suspensão das consignações longe de ser de interesse do funcionário, virá agravar sua situação, em vista do aumento nos juros de mora."

E concordando melhor: "Embora esse acréscimo seja diminuído deverá ser rejeitado pelos funcionários, uma vez que a suspensão é feita a título de benefício. Ora benefício que agrava a situação da realidade não é benefício. Seria interessante se a medida fosse precedida de uma redução qualquer aumento nos empréstimos. Ou então que fosse facultativo" — finalizou.

CAIU EM CONCEIÇÃO DO ARAGUAYA O "CATALINA" DA BASE DE BELÉM

Mortos Dois Oficiais, Dois Sargentos e Uma Senhora — Três Sobreviventes, Feridos, Navegavam ao Sabor da Corrente Numa Balsa — Hoje a Remoção Dos Despojos Para a Capital do Pará

Conhecem-se agora maiores detalhes sobre o desastre com o Catalina da Base Aérea de Belém, fato que ontem noticiamos com absoluta exclusividade de por intermédio de um despacho de nosso correspondente na capital paranaense.

As 7 horas da manhã de ontem, decolou da cidade goiana de Araguaema, com destino a Belém, o PBV-5A n.º 6.519, que transportava seis tripulantes, dois passageiros e um carregamento de carne para a guarnição da F.A.B.

Vinte minutos mais tarde o referido aparelho sobrevoeou a Base Aérea de Araguaema, informando sua posição à estação de rádio local. Depois disso, silenciou.

SOBREVENDO O LOCAL

Escoando-se as horas sem qualquer nova notícia sobre o

aparelho, e comandante da 1.ª Zona Aérea, em cuja jurisdição se encontra a Base Aérea de Belém, determinou que os aviões B-17 n.º 663, C-47 n.º 2.027, UC-45 n.º 2.787 e PBV-5A n.º 6.516 buscassem em voo de busca o local presumível do acidente, compreendido entre o baixo e o alto Araguaia.

LOCALIZAÇÃO

As primeiras horas da manhã de ontem, voando nas imediações da cidade paranaense de Marabá, o tenente Vargas, comandante do PBV-5A n.º 6.516 localizou sobre as águas do Araguaia uma pequena balsa tripulada por três pessoas que, voando baixo — pôde identificar como sobreviventes do avião abatido. Amersaio então em hábil manobra, recolhendo a bordo de seu avião os três sobreviventes que identificou como sendo os sargentos Deodato e Campina e um civil, Calybu. Todos apresentavam ferimentos, pelo que, chegando a Belém, foram internados no Hospital de Aeronáutica local.

OS MORTOS

De acordo com o depoimento dos sobreviventes, o acidente verificou-se quando o "Catalina" entrando em pane, perdeu altura e bateu numa elevação do terreno. Perceberam no desastre o capitão Avelino, o tenente Batista, os sargentos Moreira e Anselmo e uma sr. Madalena. Foram então suspensos os vãos de buscas dos demais aparelhos que já regressaram à sua base.

HOJE A REMOÇÃO

Após o conhecimento da localização do "PBV" sinistrado, o comandante do destacamento da F.A.B. em Conceição do Araguaia, enviou às 12.45 horas da manhã uma lancha com uma caravana que deverá providenciar, hoje, a remoção

dos corpos das vítimas para a capital do Pará. O transporte será feito por via aérea, pelo PBV 6.516 que aterrou em Conceição do Araguaia às 17.00 horas de ontem, devendo decolar tão logo a remoção do local do acidente para bordo possa ser efetuada.

De todos os tripulantes mortos, o único que tinha parentes no Rio de Janeiro era o tenente Alberto Batista da Silva, que deixava viúva a sra. Tilda da Silva e três filhos, Ana Luiza, de 1 ano de idade.

Logo que soube do acidente, um cunhado do tenente Batista, o tenente Otávio, que serve presentemente na Escola de Especialistas de Aeronáutica de São Paulo, avianou num "Vultee" para esta capital, embarcando para Belém às 20.30 horas de ontem como fiscal de rotas, pela "Pan American".

placas MATY

QUINTANA 97

O Governador Foi o Que Mais Ri

Caso curioso se deu na Assembleia Legislativa mineira. Um deputado da oposição, Milton Sales, cometeu a perfídia de desmentir dos anais e ler um discurso proferido, há anos, pelo líder atual da maioria, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.

mente o orador... que se manteve imperturbável. Só no final é que o "líder" revelou a paternidade do discurso. A Assembleia vibrou com enorme hilaridade. Sabendo logo do ocorrido, o governador Juscelino Kubitschek, agradecendo ao líder, não deixou de aborrecer também e caso lembrando ainda um episódio análogo ao parlamentar imperial.



na atenção para o seguinte: depois de 0,50, só sai trem de P. II às 2,45. E os que, morando longe, e trabalhando, por exemplo, em jornal, só largam o serviço às 2,40? Por favor, correm!

Comerciária desiludida lamenta-se com razão: "onde vamos morar com o que ganhamos? E cito, para exemplo, o edifício do IAPC da rua 5. Clemente, cujos apartamentos custam a bagatela de 2.500 cruzeiros (!). Estão todos cheios da Silva! Por favor, correm!"

Como Jogam!
Não é nada disso que, a primeira vista, parece. São as barcas da Cantareira, minha gente! Cada vez pior! Mas o pior joguinho deles, contra o qual estrila o leitor A. C. Clemente, é o jogo de cartas. E, agora, deram de transportar, juntamente com passageiros, veículos de toda a espécie! Atrás? Nem se fala! Este é tão regular, que acaba sendo horário certo. Puxa! Kikassito!

Também na Rua Afonso de Albuquerque (Inhauma): há mais de 30 dias, existe um arremetimento, pelo qual a preciosa sal, faceta que nem ela, só, não querendo conversa com as calças d'água! Agora uma observação: O Departamento de Saneamento e Esgotos diz: "não há água quente não há água". E os carros arremetendo, inundando as ruas? Kikassito!

Doloroso Contraste
Lettora, pensionista da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviço Aéreo e Telecomunicações, enviou-nos o talão correspondente ao recebimento de sua "pensão" de setembro. Nenhum centavo! Nenhuma palavra mista! Que eloquência, porém! Como aqueles 133 cruzeiros no mesmo estampação clama contra uma "assistência" que contrasta doloroso entre a miséria que recebe uma viúva e o aparato dos Institutos!

Retrato Fiel
Capitães viciados, buracos, lixo acumulado, falta de água, tubos à solta explorando os moradores, horas entupidas, malandros e valentes. Isso é o que tem, agora, o que não tem: lixo, turba da DEP, turba da polícia e saúde. Eis, minha gente, o retrato fiel da Silva de Ricardo de Albuquerque. Sr. Prefeito: risca logo do mapa. E mais prático!

Homens Honrados!
Ouçam esta, minha gente (V. Excia. também, Sr. Chefe de Polícia): — na Buenos Aires, 38. Casa de laticínios (ou registro de piranhas?). Na caixa registradora, um letreiro que faz honra à honestidade do proprietário da espelunca: "Temos um compromisso de honra com a C.C.P. (V. Excia. também, Sr. Chefe de Polícia). Casa de laticínios (ou registro de piranhas?). Na caixa registradora, um letreiro que faz honra à honestidade do proprietário da espelunca: "Temos um compromisso de honra com a C.C.P. (V. Excia. também, Sr. Chefe de Polícia)."

Com a Central
Coronel Herculanio: atendendo pedido do leitor João da Silva Junqueira, e de milhares de outros, sollicitamos,

Bagunça no Hospital
Queixa da leitora Cecília Cunha: menor de 17 anos, residente em Caramujos, E. do Rio, adoeceu gravemente. Levaram-no ao Hospital de Nova Iguaçu, onde o médico "de plantão", às 10 horas, ainda não havia chegado! Mandaram-no chamar o doutor. Quando às 15 horas, chegou. Deu uma injeção no rapaz e raspolou: "O estado do menor é desesperador. Que homem ocupado, hein?"

Com a Central
Coronel Herculanio: atendendo pedido do leitor João da Silva Junqueira, e de milhares de outros, sollicitamos,

Também Ali?
Será que a doença "bagunça" pegou também na Colô-



Boiro dos Piranhas
Carne ruppia a 23 o quilo; arroz mambembe a 7,00; batatinha a 7,00 e tudo o mais assim, segundo o leitor Jorge dos Santos. E em Santíssimo, Virgem Santa! Adianta tabular, sr. Cabello? Adianta ter DEPA, sr. Chefe de Polícia?

Outra Perguntinha
"Por que a Justiça não protege esses miseráveis que têm a rua como seu único refúgio? Este é o quarto, certo? amigo. O governo precisa, de fato, resolver esse problema. Mas (e já não) pra chão servir de leito seria preciso que se andasse, não com os pés, mas com a cabeça, não achá?"

Lanche e Pepino
A combinação não casa mais explicamos: Canelinha Doe reclama contra o administrador do SAPS no Quartel Central. E diz: "Essa cara de pepino suspendeu o lanche só porque os senhores publicaram as reclamações que mandei contra a péssima comida do restaurante. Exigiu que me dessem o lanche e o pepino seja nomeado descaçador de batatas oficiais". Que é isso, Canelinha...

Burro Voando
F' mais fácil um burro voar que o Projeto de São João de Maril deixar de cumprir com seu "dever", diz uma professora que, de nove meses de salário, recebeu, agora, um zélio só. Olha, leitora, é bom ir passando a mão no rosto, não receber. Sabendo do resultado pelo rádio ou pelo jornal, você telefonara para a Rádio Club (22-1995) ou para a Última Hora (43-2936), comparando, em seguida, a emissora ou o jornal para identificar-se os prêmios e entregues imediatamente, desde que o contemplado se apresente munido do talão e ele correspondente.

Correspondência
ASSUNTO "BANCA DE JORNALIS" — Vamos fazer reportagem oportunamente. M. L. LOPES — Boa, sua sugestão, vamos aproveitar. (Atenção: leitora). Gratos pelas referências no jornal. OSMAR SILVEIRA — Não tem de que, amigo. Pode mandar mais colaboração.

Que Pergunta!
Esta é do leitor Antonio Rildo Barreto Rodrigues: "Sr. redator. Desejo saber porque o trem da Central andam atrasados? Olha, amigo, você sabe o que quer dizer fatalidade? Então!"

Também Ali?
Será que a doença "bagunça" pegou também na Colô-

Prêmios Para Toda a Família!

AMANHÃ, NO AUDITÓRIO DA RÁDIO CLUB DO BRASIL O SEGUNDO SORTEIO SENSACIONAL DOS CONCURSOS SEMANAIS DESSA EMISSORA E DE "ULTIMA HORA" — CINCO VALIOSOS PRÊMIOS E CINCO OPORTUNIDADES PARA OS CONCORRENTES — AVULTADO INTERESSE NO INTERIOR — INÍCIO DA NOVA SÉRIE E DAS TROCAS SEGUNDA-FEIRA

Você e sua família estão convidados a comparecer amanhã, às 11.30, ao confortável auditório da Rádio Club do Brasil, para assistir o segundo formidável sorteio dos grandes concursos semanais patrocinados pela PRA-3 em combinação com os suplementos diários de ULTIMA HORA. E você, certamente, não deixará de ir, não deixará de estar presente aquela sucessão de emoções proporcionada pelo sorteio que lhe poderá dar direito de receber ali mesmo sua máquina de costura, seu corte de casemira Aurora, sua bicicleta, seu rádio de cabeceira ou seu liquidificador.

Os concursos semanais instituídos pela veterana emissora e por este jornal vêm constituindo uma atração popular que está experimentando acentuada ascensão dia para dia. Basta dizer-se que em quase todos os pontos o movimento de troca de cupões duplicou o que serve para atestar o invulgar interesse público despertado pela iniciativa que visa a brindar a todos as semanas, os leitores de ULTIMA HORA e ouvintes da Rádio Club. E esse interesse pode, ainda, ser intensificado através dos pedidos que nos chegam para instalação de outros pontos, não só no Rio como no interior. Um leitor de Belo Horizonte, por exemplo, que depois desta Capital e de Niterói vem apresentando o maior contingente de concorrentes, escreveu-nos chegado mesmo a sugerir um local para a instalação de um posto na bela cidade montanhosa. A sugestão será devidamente estudada pela direção do concurso.

Agora, no entanto, as atenções se concentram no sorteio de segunda-feira de amanhã, no decorrer do qual, pela voz do animador Aerton Perlingeiro, serão conhecidos mais cinco felizes.

COMO VOCÊ DEVE PROCEDER
Se não puder ir ao auditório da Rádio Club do Brasil, você ouvirá o esplêndido programa "Sua presença vale ouro", na sua parte final, das 11.30 às 12 horas. Se não puder, por qualquer motivo, ouvir o programa, procurem o resultado nas nossas edições de segunda-feira. Presente aos sorteios, você receberá, por escrito, o nome do vencedor, imediatamente, sabendo do resultado pelo rádio ou pelo jornal, você telefonara para a Rádio Club (22-1995) ou para a Última Hora (43-2936), comparando, em seguida, a emissora ou o jornal para identificar-se os prêmios e entregues imediatamente, desde que o contemplado se apresente munido do talão e ele correspondente.

ATRAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES
Você só terá a ganhar com o sorteio de segunda-feira da Rádio Club. Se quiser, pode chegar às 10 horas da manhã, deitando-se, antes do momento dos sorteios, às 11.30, com os variados números de música e de humorismo que são oferecidos no magnífico programa "Sua presença vale ouro", produzido por Eugênio Lara Filho e animado por Aerton Perlingeiro. A entrada é franca e a Rádio Club do Brasil está situada no terceiro andar do Edifício Cineas, na Avenida Rio Branco, 181.

ATENÇÃO, LEITORES DO INTERIOR!
Avisamos aos concorrentes do interior que os talões com os quais participaram dos sorteios de amanhã, seguirão, imediatamente, devendo, portanto, chegar-lhes às mãos, talvez, pela manhã de domingo. Pedimos a todos que não substituam os envelopes definam a seção a que se destina a correspondência, escrevendo "Concurso Rádio Club do Brasil-ULTIMA HORA". Isso facilitará, sobremaneira, a tarefa de quem fará a correspondência que nos chega.

Ontem expedimos a última remessa de talões para o interior. Nessa remessa foram atendidos os seguintes concorrentes: de São Paulo: Viscuña Alvarado da Silva, rua Rischuela, n. 115, e 38, de Barra Mansa: Regina Maria Ferreira, rua Santos Dumont, n. 168 e um de nome ignorado, residente na rua Andrade Figueira, n. 37, de Três Rios: Zozimo Carneiro, residente na Praça São Sebastião, n. 401 (mandou um cruzeiro para a compra de um jornal atrasado, já que lhe faltava um cupão). Atendemos, informando-lhe que os números atrasados de ULTIMA HORA custam 1.500; de Juiz de Fora: Osmar Fonseca, rua Del-fim Moreira, n. 22 e Pádua Soares e Silva, rua Barão de Castigal, n. 233; de Piauí:

BROCHE PERDIDO
No trecho da Avenida 29 de Outubro compreendido entre as ruas Cerqueira Daltro e Quintão, perdeu-se, na tarde de ontem, um broche de ouro com a inscrição "Marco Aurélio". Pedese a quem o encontrou, o obséquio de avisar pelo telefone 29-9600 Av. 29 de Outubro 9.688 que será gratificado.

Quer um Advogado Caridoso
— "Não sou santo, mas também não sou o diabo!"
Foi assim que se expressou em nossa redação Antonio Nunes Barbosa, que teve alguns processos a que acura, embora nunca tenha cumprido pena, não consegue arranjar emprego decente. Quer uma oportunidade e deseja, também, que um advogado habilidoso de baixa nos suas fichas, a fim de que possa tirar uma folha corrida.

Seu endereço é: Caminho da Chuadorna, 446, Jacarepaguá.

Todos esses leitores mais numerosos outros do interior e cujos talões já haviam expedido anteriormente, estão habilitados a participar das emoções do segundo sorteio, a ser realizado amanhã.

OS PRÊMIOS
Os prêmios destinados aos concorrentes da Série B correspondem aos cupões por nós publicados nas semanas de 1 a 8, são os mesmos sorteados no primeiro sorteio e já entregues aos felizes: para a mamãe, uma máquina de costura, de cinco gavetas; para o papai, uma casimira casimira. A sorte para a menininha, um lindo rádio de cabeceira; para o menino, uma bicicleta e para o lar um liquidificador de cinco velocidades.

NOVA SÉRIE
Na segunda edição de segunda-feira iniciaremos a publicação dos cupões diários da Série C. Também nesse dia começará a troca dos cupões da Série B, cuja coleção se compõe de 100 cupões. A coleção, como já é de conhecimento de todos, dá direito a troca por um talão sorteador.

OS POSTOS
São os seguintes os postos onde o público poderá trocar os cupões, a partir de segunda-feira: portaria da Rádio Club do Brasil, Avenida Rio Branco, 181, 3.º andar, edifício Cineas; portaria de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 1988; Tonelux, na rua Senador Dantas, 34-36; Café Lamas, na rua do Catele, 295, no Largo do Machado; Farmácia Santos, na rua Conde de Bonfim, 436, próximo à Praça Saenz Pena; Casa Natal, na rua dos Remédios, 200, na Penha; A Queridinha, na rua Arquibaldo Rangel, 95, em Madureira; Editora Brasil-América, na rua General Almirante de Moura, 302, em frente ao estádio do Vasco.

No decorrer da semana vindoura, estará em funcionamento o posto de Copacabana, onde, também, está o concurso despertando enorme interesse.

GANHAM POUCO DEMAIS OS MÉDICOS FUNCIONÁRIOS
Pilhéria de Mau Gosto, Dizer-se Que os Médicos Ocupam Situação Privilegiada Nos Cargos Públicos — Uma Carta do Dr. Rego Lins

A propósito de uma carta por nós publicada na edição de 3-10-51 sob o título "Médicos Ocupam Situação Privilegiada", de autoria do sr. A. Fonseca Pimentel, contendo declarações dos médicos Helio Rego Lins e Bueno de Andrade, recebemos a carta do dr. H. Rego Lins abaixo transcrita:

"Prezado redator: — Sob o título acima, apareceu em seu conceituado jornal de 3-10-51, uma carta assinada pelo sr. A. Fonseca Pimentel em que faz as seguintes contestações a declarações minhas e do sr. Bueno de Andrade, as quais, na realidade, são fatos que não mereciam resposta, como já havia decidido.

Na opinião do sr. Pimentel, a maioria dos médicos de horas de trabalho, maior a remuneração e teríamos então um trabalhador braçal que faz 8 horas de trabalho e recebe o mesmo salário de um trabalhador universitário superior e de importância e responsabilidade como a dos médicos.

Agradecendo a publicação desta, esclareço que meus múltiplos afazeres não permitem polemizar deste tipo pela imprensa, pois as funções de médico são bem mais complexas do que se imagina.

Exposição Nacional de Arte Infantil
Inaugurar-se-á no próximo dia 17, às 17 horas, no Salão do Ministério de Educação, a Exposição Nacional de Arte Infantil, organizada pela Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves.

Essa mostra, que tem o patrocínio do Ministério e da Campanha Nacional da Criança, reunirá 1.500 trabalhos e incluirá desenhos, pinturas e modelagens de crianças de vários Estados do país, da Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves e de outras organizações que estimulam as atividades educacionais e criadoras da infância, tais como o Museu de Arte de São Paulo, Obras filiais da Campanha Nacional da Criança, Sociedade Pestalozzi, Escolinhas de Arte do Rio Grande do Sul e Espírito Santo, Colégio Bennet e muitas outras instituições.

A presente exposição de arte infantil, aguardada com interesse pelos meios artísticos e educacionais, será a primeira de âmbito nacional a ser efetuada entre nós.

DESESPERO
ENQUANTO MILHARES DE SERVIDORES PÚBLICOS AGUARDAM, HÁ ANOS, SUA VEZ, OS DO IPASE SÃO BENEFICIÁRIOS COM SEUS APARTAMENTOS

Uma leitora telefonou-nos para relatar a situação dramática, que em companhia do seu esposo e filhos, atravessa: há seis anos, seu marido, funcionário público, aguarda a vez de ser chamado para adquirir moradia própria. Em vão. Os apartamentos são sempre construídos e a maioria dos casos, são cedidos aos próprios funcionários daquele Instituto, os quais, depois, os revendem ou alugam por preços astronômicos!

E, chorando, desabafou: — O senhor não imagina. Estamos morando numa verdadeira cabeça de porco, passando humilhações, sem poder dar conforto aos nossos filhos, embora seja meu esposo alto funcionário público! Por outro lado, também humilhação tenho sofrido no IPASE, quando ali vou a fim de me interessar pela compra de casa ou apartamento. E revoltante que, enquanto os servidores de Estado, que desobedecem ao Instituto, obrigatoriamente, nem se humilham com os preços que a quem tem direito, enquanto ipasianos, se locupletam com os imóveis, para depois revendê-los por preços que nunca vão a menos do dobro.

Concluiu fazendo um veemente apelo ao presidente da República para a casa.

Plantão do LEITOR

O TEMPO
TEMPO: Bom, com nebulosidade. TEMPERATURA: estável. VENTOS: de W. E. S. fracos. MAXIMA: 18,1. MINIMA: 16,4.

TELEFONES UTEIS

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona Urbana: 22-1800
Zona Suburbana: 29-0090

PALTA DE GÁS
Copacabana — 3-8744
Cafete e Centro: 32-7527
Praça da Bandeira: 28-3006
Mar: 29-4667 — A' noite.
Domingos e Feriados: 28-9590

FALTA D'ÁGUA
Reclamações: 32-3077

FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA
Faltas: 32-3270; Bônus:
32-0982; Ônibus: 32-1512; Lixo: 28-0256

ALUGUEIRO
SANTO DUMONT
22-6379

SERVICO DE METEOROLOGIA
43-4292

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS
(Informações - Reclamações)
23-0627

JARDIM ZOOLÓGICO
28-4493

Bônus: 54, 56, 85 e 94
Ônibus: 94, 36, 37, 83 e 92, este passando dentro da Quinta da Boa Vista

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
23-4046

LLOYD BRASILEIRO
23-1771

Pronto Socorro 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2044
Polícia (Socorro Urgente) 32-4242
C. C. P. 42-2916

LEOPOLDINA
28-0235

CORCOVADO
23-0016

RODOVIARIA
MARIANO PROCOPIO
(Ônibus intermunicipais)
43-8052

GALEAO
Governador 562

POLICIA MARITIMA
(Vapores e Aviação)
43-0181

ULTIMA HORA **QUEIXAS DO POVO**
Red. Int. 43-2936

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO AEREA

Air France: 32-1968; Scandianavian Arling System 42-6710;
Alitalia: 42-9247; Transcontinental: 43-7020;
Cruzeiro do Sul: 42-0090; Varig: 32-3700;
F.A.M.A.: 42-4781; Viabras: 32-7309;
L.A. Paulista: 32-5195; Viação Aérea Brasil: 32-7307;
N.A.B.: 42-1610; Viação Aerea Santos Dumont 43-8026;
Panair: 22-7761; VASP: 42-8094;
Real: 22-8055;

DELEGACIAS ESPECIALIZADAS

Costumes e Diversões: (Repressão ao metrô) — 42-3318
Economia Popular: Imóveis — 42-9187 — Uruva — 42-4792
Jogos e Diversões: Jogo — 42-3274 — Diversão — 32-0533
Roubos e Falsificações: 42-7940
Vigilância: Mercidiana — 42-3410 — Capturas — 42-4213
Menores: 32-0580
Tóxicos e Mitificações: 32-9001.

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco Flávio Engenho de Dentro — Rua Góias — Rua Lopes Quintas; Bangu — Av. Córrego Vasconcelos; São Cristóvão — Praia do Camê — Campo de São Cristóvão; Itaipá — Estrada do Quilombo; Cachambi — Rua Cosme e Damião; Maracanã — Rua Enns Filho; Ricardo de Albuquerque — Praça Tacima; Inhauma — Av. Automóvel Clube e Rua José dos Reis; Arica — Praça Raul Guedes; Usina Tijuca — Rua Coronel Aristarco Pessoa; Del Castilho — Av. 29 de Outubro; Jacarepaguá — Praça Barão de Taquara; Estrada Três Rios — Resende — Rua Marchal Modestino; Pavuna — Av. Automóvel Clube; Coelho Neto — Rua Gaspari; Anchieta — Rua General Tasso Fragozo; Senador Camará — Rua C; Colégio — Estrada do Barro Vermelho; Glória — Praça Almirante Balthazar; Jacarepaguá — Estrada dos Três Rios.

CAMINHOS DO SAPS

Os caminhões do SAPS estarão amanhã nos seguintes pontos: Vila Isabel — Praça Barão de Drummond; Tijuca — Usina; São Cristóvão — Campo de São Cristóvão; Urca — Rua Raul Guedes.

Segunda-feira, descanso do pessoal e reparo do material.

COMUNICAÇÃO AO PÚBLICO

A PLAC-LITE COMERCIO DE PLÁSTICOS LTDA. — deseja prestar alguns esclarecimentos sobre os seus negócios nas diversas repartições do governo.

A Plac-Lite que tem agido com a mais perfeita lisura e usando matéria-prima com por cento nacional, está sofrendo insidias campanhas de concorrentes inescrupulosos que querem impedir a sua exclusividade inexistente.

A Plac-Lite tem nas leis brasileiras o remédio necessário para punir aqueles que usam da colônia e da mentira para intuídos inconfessáveis e, contra eles agir civil e criminalmente.

Qualquer Inquérito ou investigação que porventura, seja determinado será prazeirosamente aceito pela PLAC-LITE, pois não se evidenciará a idoneidade de suas propostas e correção de seus negócios.

a.) PLAC-LITE

ENTRONCAMENTO DA MORTE

VICENTE DE CARVALHO, SUBÚRBIO ABANDONADO — UM PERIGO QUE SE REPRODUZ A TODO MOMENTO

Reclamar contra a incuria e o descaso pelas colinas suburbanas parece inútil. Nenhuma autoridade ouve.

Vicente de Carvalho está no rol das zonas abandonadas. Há um problema sério para o qual, mais de uma vez chamamos a atenção da direção da E. F. C. B. e da Prefeitura. Nada se fez, contudo, malgrado os protestos. O cruzamento da linha trem constitui perigo terrível. O leito da rua está sem calçamento algum, sobre-saindo os buracos e a linha férrea. Os carros particulares e toda a espécie de veículo para

atravessar a cancela fazem verdadeiras acrobacias. Alguns engatam bem em cima da passagem de nível. São cenas de "grand-guignol". Os passageiros num nervosismo louco, projetam para fora dos veículos os braços, com medo que o mesmo seja colhido pela composição. Não há cancela, nem sinal para avisar o incauto da aproximação do trem.

Para o pedestre, o perigo é



NO BRASIL O CHEFE DOS ESTADOS JAPONESES — Encontra-se em São Paulo, a fim de incentivar o entusiasmo entre os filhos dos japoneses radicados naquele Estado, o vice-deputado da Federação de Escoteiros do Japão, ex-senador da Dieta Japonesa, representante de seu país na conferência de Paz de 1918 e primo do atual primeiro ministro Yoshida. Depois de entrar em contato com as organizações sociais japonesas do Estado de São Paulo, com a autarquia das autoridades brasileiras, o chefe dos escoteiros japoneses virá ao Rio, a fim de entrar em contato com as organizações semelhantes existentes no Brasil. A sua viagem é patrocinada pelo "S. Paulo Shimbun", jornal da colônia nipônica brasileira.

HALFELD
O fotógrafo dos astros
R. Sen. Dantas, 14, 18.º and.
Tel. 42-3232

Atirem a Primeira Pedra O Filho de Duas Mães



Escreve
NELSON RODRIGUES

Quando surgiram os primeiros sintomas, ninguém teve a mínima dúvida. Disseram: Procura, D. Fulana. E já!

— É competente?

— Se é competente? Puxa! Prá lá de competente!

Gubinharam:

— Parteira de mão cheia! A última palavra!

Diga-se de passagem que Saturnina Maria Barbosa tinha mais confiança em médico, quem que ela própria soubesse porque, parecia-lhe que, homem, enfim, é outra coisa.

Suprava:

— Parto é coisa tão perigosa!

As outras, que tinham três, quatro, cinco ou até dez filhos, confortavam:

— Não vai atrás de conversas, não, minha filha! Para morrer basta estar viva! E, além disso, D. Fulana já fez mil partos.

Mil?

— Ou mais! Isso prá ela, te juro que é café pequeno!

Sugestionada, Saturnina foi procurar D. Fulana. Achou o aspecto da mais convincente respeitabilidade. Gorda como uma cantora lírica, a parteira bujava com qualquer esforço. Ninguém de locomoção mais árdua e dramática; e



O filho de duas mães e a reportagem

tinha um apetite, que era a sua perdição. Num instante, pintou o quadro clínico e marcou a data com uma certa chela de infalibilidade:

— Dia tal.

Combinaram preço e D. Fulana foi logo avisando que a tinham de mandar buscar de taxi. Saturnina concordou:

— Lógico!

Na saída, a moça fez a tímida pergunta:

— Pode-se saber se vai ser menino ou menina?

D. Fulana coçou a cabeça com um

tempo:

— Não é certo, não. Mas pelas

bandeiras, deve ser homem.

Novos meses depois, foram correndo,

de taxi, chamar D. Fulana. Ela veio

melhor, porque ainda não estava

bebida. Perguntou se as dores eram

espasmos ou se... A pessoa informou:

— De manhã, eram. Agora, não.

Agora são umas em cima das outras.

A parteira chegou na hora. Sa-

turnina gritava como não sei o que,

espantada com a vizinhança. Vizinhas

— Sempre é bom.

Ela perdia a paciência:

— Bom o que! Bom coisa nenhuma! Ninguém precisa

ter pai! Basta a mãe, ora essa!

E como lamia dizendo, estava na rua, com o filho,

quando esbarrou com Saturnina. Em tempo, informe-se

que jamais se tinham visto. E foi só Saturnina por os olhos

em cima da criança. Começou a gritar:

— Ladron! Ladron!

Juntou gente; foi um escândalo de arrepiar os cabe-

los. Saturnina estava impossível. Quiseram segurá-la, em

vão. Ela dava repulões terríveis; esbravejava:

— Roubou meu filho!

Por sua vez, Hermelinda promovia analogo comício:

— Foi eu que tive as dores!

As que a outra replicava:

— Eu também tive!

De súbito, o debate sofreu um desvio. Dir-se-ia uma

competição de dores, cada uma querendo sofrer mais do

que a outra e com a validade, a ostentação, desse sofrimen-

to. Ao mesmo tempo, criava-se, na rua, dois grupos irre-

conciliáveis, um, inclinado a admitir que a mãe era mesmo

— Sempre é bom.

Ela perdia a paciência:

— Bom o que! Bom coisa nenhuma! Ninguém precisa

ter pai! Basta a mãe, ora essa!

E como lamia dizendo, estava na rua, com o filho,

quando esbarrou com Saturnina. Em tempo, informe-se

que jamais se tinham visto. E foi só Saturnina por os olhos

em cima da criança. Começou a gritar:

— Ladron! Ladron!

Juntou gente; foi um escândalo de arrepiar os cabe-

los. Saturnina estava impossível. Quiseram segurá-la, em

vão. Ela dava repulões terríveis; esbravejava:

— Roubou meu filho!

Por sua vez, Hermelinda promovia analogo comício:

— Foi eu que tive as dores!

As que a outra replicava:

— Eu também tive!

De súbito, o debate sofreu um desvio. Dir-se-ia uma

competição de dores, cada uma querendo sofrer mais do

que a outra e com a validade, a ostentação, desse sofrimen-

to. Ao mesmo tempo, criava-se, na rua, dois grupos irre-

conciliáveis, um, inclinado a admitir que a mãe era mesmo

— Sempre é bom.

Ela perdia a paciência:

— Bom o que! Bom coisa nenhuma! Ninguém precisa

ter pai! Basta a mãe, ora essa!

E como lamia dizendo, estava na rua, com o filho,

quando esbarrou com Saturnina. Em tempo, informe-se

que jamais se tinham visto. E foi só Saturnina por os olhos

em cima da criança. Começou a gritar:

— Ladron! Ladron!

Juntou gente; foi um escândalo de arrepiar os cabe-

los. Saturnina estava impossível. Quiseram segurá-la, em

vão. Ela dava repulões terríveis; esbravejava:

— Roubou meu filho!

Por sua vez, Hermelinda promovia analogo comício:

— Foi eu que tive as dores!

As que a outra replicava:

— Eu também tive!

De súbito, o debate sofreu um desvio. Dir-se-ia uma

competição de dores, cada uma querendo sofrer mais do

que a outra e com a validade, a ostentação, desse sofrimen-

to. Ao mesmo tempo, criava-se, na rua, dois grupos irre-

conciliáveis, um, inclinado a admitir que a mãe era mesmo

— Sempre é bom.

Ela perdia a paciência:

— Bom o que! Bom coisa nenhuma! Ninguém precisa

ter pai! Basta a mãe, ora essa!

E como lamia dizendo, estava na rua, com o filho,

quando esbarrou com Saturnina. Em tempo, informe-se

que jamais se tinham visto. E foi só Saturnina por os olhos

em cima da criança. Começou a gritar:

— Ladron! Ladron!

Juntou gente; foi um escândalo de arrepiar os cabe-

los. Saturnina estava impossível. Quiseram segurá-la, em

vão. Ela dava repulões terríveis; esbravejava:

— Roubou meu filho!

Por sua vez, Hermelinda promovia analogo comício:

— Foi eu que tive as dores!

As que a outra replicava:

— Eu também tive!

De súbito, o debate sofreu um desvio. Dir-se-ia uma

competição de dores, cada uma querendo sofrer mais do

que a outra e com a validade, a ostentação, desse sofrimen-

to. Ao mesmo tempo, criava-se, na rua, dois grupos irre-

conciliáveis, um, inclinado a admitir que a mãe era mesmo

— Sempre é bom.

Ela perdia a paciência:

— Bom o que! Bom coisa nenhuma! Ninguém precisa

ter pai! Basta a mãe, ora essa!

E como lamia dizendo, estava na rua, com o filho,

quando esbarrou com Saturnina. Em tempo, informe-se

que jamais se tinham visto. E foi só Saturnina por os olhos

em cima da criança. Começou a gritar:

— Ladron! Ladron!

Juntou gente; foi um escândalo de arrepiar os cabe-

los. Saturnina estava impossível. Quiseram segurá-la, em

vão. Ela dava repulões terríveis; esbravejava:

— Roubou meu filho!

Por sua vez, Hermelinda promovia analogo comício:

— Foi eu que tive as dores!

As que a outra replicava:

— Eu também tive!

De súbito, o debate sofreu um desvio. Dir-se-ia uma

competição de dores, cada uma querendo sofrer mais do

que a outra e com a validade, a ostentação, desse sofrimen-

to. Ao mesmo tempo, criava-se, na rua, dois grupos irre-

conciliáveis, um, inclinado a admitir que a mãe era mesmo

— Sempre é bom.

Ela perdia a paciência:

— Bom o que! Bom coisa nenhuma! Ninguém precisa

ter pai! Basta a mãe, ora essa!

E como lamia dizendo, estava na rua, com o filho,

quando esbarrou com Saturnina. Em tempo, informe-se

que jamais se tinham visto. E foi só Saturnina por os olhos

em cima da criança. Começou a gritar:

— Ladron! Ladron!

Juntou gente; foi um escândalo de arrepiar os cabe-

los. Saturnina estava impossível. Quiseram segurá-la, em

vão. Ela dava repulões terríveis; esbravejava:

— Roubou meu filho!

Por sua vez, Hermelinda promovia analogo comício:

— Foi eu que tive as dores!

As que a outra replicava:

— Eu também tive!

De súbito, o debate sofreu um desvio. Dir-se-ia uma

competição de dores, cada uma querendo sofrer mais do

que a outra e com a validade, a ostentação, desse sofrimen-

to. Ao mesmo tempo, criava-se, na rua, dois grupos irre-

conciliáveis, um, inclinado a admitir que a mãe era mesmo

— Sempre é bom.

Ela perdia a paciência:

— Bom o que! Bom coisa nenhuma! Ninguém precisa

ter pai! Basta a mãe, ora essa!

E como lamia dizendo, estava na rua, com o filho,

quando esbarrou com Saturnina. Em tempo, informe-se

que jamais se tinham visto. E foi só Saturnina por os olhos

em cima da criança. Começou a gritar:

— Ladron! Ladron!

Juntou gente; foi um escândalo de arrepiar os cabe-

los. Saturnina estava impossível. Quiseram segurá-la, em

vão. Ela dava repulões terríveis; esbravejava:

— Roubou meu filho!

Por sua vez, Hermelinda promovia analogo comício:

— Foi eu que tive as dores!

As que a outra replicava:

— Eu também tive!

De súbito, o debate sofreu um desvio. Dir-se-ia uma

competição de dores, cada uma querendo sofrer mais do

que a outra e com a validade, a ostentação, desse sofrimen-

to. Ao mesmo tempo, criava-se, na rua, dois grupos irre-

conciliáveis, um, inclinado a admitir que a mãe era mesmo

— Sempre é bom.

Ela perdia a paciência:

— Bom o que! Bom coisa nenhuma! Ninguém precisa

ter pai! Basta a mãe, ora essa!

E como lamia dizendo, estava na rua, com o filho,

quando esbarrou com Saturnina. Em tempo, informe-se

que jamais se tinham visto. E foi só Saturnina por os olhos

em cima da criança. Começou a gritar:

— Ladron! Ladron!

Juntou gente; foi um escândalo de arrepiar os cabe-

los. Saturnina estava impossível. Quiseram segurá-la, em

vão. Ela dava repulões terríveis; esbravejava:

— Roubou meu filho!

Por sua vez, Hermelinda promovia analogo comício:

— Foi eu que tive as dores!

As que a outra replicava:

— Eu também tive!

De súbito, o debate sofreu um desvio. Dir-se-ia uma

competição de dores, cada uma querendo sofrer mais do

que a outra e com a validade, a ostentação, desse sofrimen-

to. Ao mesmo tempo, criava-se, na rua, dois grupos irre-

conciliáveis, um, inclinado a admitir que a mãe era mesmo

— Sempre é bom.

Ela perdia a paciência:

— Bom o que! Bom coisa nenhuma! Ninguém precisa

ter pai! Basta a mãe, ora essa!

E como lamia dizendo, estava na rua, com o filho,

quando esbarrou com Saturnina. Em tempo, informe-se

que jamais se tinham visto. E foi só Saturnina por os olhos

em cima da criança. Começou a gritar:

— Ladron! Ladron!

Juntou gente; foi um escândalo de arrepiar os cabe-

los. Saturnina estava impossível. Quiseram segurá-la, em

vão. Ela dava repulões terríveis; esbravejava:

— Roubou meu filho!

Por sua vez, Hermelinda promovia analogo comício:

— Foi eu que tive as dores!

As que a outra replicava:

— Eu também tive!

De súbito, o debate sofreu um desvio. Dir-se-ia uma

competição de dores, cada uma querendo sofrer mais do

que a outra e com a validade, a ostentação, desse sofrimen-

to. Ao mesmo tempo, criava-se, na rua, dois grupos irre-

conciliáveis, um, inclinado a admitir que a mãe era mesmo

— Sempre é bom.

Ela perdia a paciência:

— Bom o que! Bom coisa nenhuma! Ninguém precisa

ter pai! Basta a mãe, ora essa!

E como lamia dizendo, estava na rua, com o filho,

quando esbarrou com Saturnina. Em tempo, informe-se

que jamais se tinham visto. E foi só Saturnina por os olhos

em cima da criança. Começou a gritar:

— Ladron! Ladron!

Juntou gente; foi um escândalo de arrepiar os cabe-

los. Saturnina estava impossível. Quiseram segurá-la, em

vão. Ela dava repulões terríveis; esbravejava:

— Roubou meu filho!

Por sua vez, Hermelinda promovia analogo comício:

— Foi eu que tive as dores!

As que a outra replicava:

— Eu também tive!

De súbito, o debate sofreu um desvio. Dir-se-ia uma

competição de dores, cada uma querendo sofrer mais do

que a outra e com a validade, a ostentação, desse sofrimen-

to. Ao mesmo tempo, criava-se, na rua, dois grupos irre-

conciliáveis, um, inclinado a admitir que a mãe era mesmo

— Sempre é bom.

Ela perdia a paciência:

— Bom o que! Bom coisa nenhuma! Ninguém precisa

ter pai! Basta a mãe, ora essa!

E como lamia dizendo, estava na rua, com o filho,

quando esbarrou com Saturnina. Em tempo, informe-se

Barômetro ECONOMICO

A USINA DE VOLTA REDONDA COMO EMPREENDIMENTO LUCRATIVO

Críticas-se a política de produção adotada pelas atuais dirigentes da Cia. Siderúrgica Nacional, acusadas de, com a preocupação de conseguir lucros, estarem descurando finalidades essenciais da empresa, como a de servir o país dos trilhos indispensáveis às suas estradas de ferro. Nos termos em que está formulada, a crítica revela uma concepção especial das necessidades do país, mas nem por isso significa um menor desestímulo à ação dos responsáveis pela grande empresa mista produtora de aço. Aqui estamos para opor ponto de vista contrário, a fim de que o leitor conte com elementos para tirar as suas conclusões.

SUPRIMENTO DE TRILHOS

As necessidades nacionais quanto a trilhos para estradas de ferro são multissimas superiores à atual capacidade de produção de Volta Redonda, nesse setor. Isso é uma premissa que não deve ser esquecida, principalmente quando se consideram, de um lado, o problema da restauração das nossas ferrovias, e de outro, o esquema de produção de Volta Redonda e o programa da sua ampliação. Somente com essa ampliação será possível reduzir a dependência em que se encontra a nação de suprimentos externos de trilhos para estradas de ferro.

Sendo assim, as importações do material não podem ser eliminadas. Ao contrário, terão de ser largamente acrescidas, nos próximos anos, para que se cumpra o programa de restauração da via permanente das nossas estradas de ferro, e da ampliação da rede em tráfego, pelo menos com a construção das linhas destinadas a interligar os sistemas regionais. Pouca diferença há em que as importações sejam maiores ou menores de algumas dezenas de milhares de toneladas, em virtude de a produção de Volta Redonda atingir, ou não, o máximo, nesse setor da sua linha de fabricação. Importações vultuosas terão de ser feitas de qualquer maneira.

Entretanto, a concentração do esforço de produção da usina no fabrico de trilhos implicará necessariamente na redução da sua atividade em outros setores, de vez que a usina está trabalhando com o máximo da sua capacidade atual.

LUCROS DESEJÁVEIS

Escalonando a sua linha de produção de forma atender uma parte do mercado de consumo de outros artigos que não trilhos para estrada de ferro, a usina está, no entanto,

zelando pelos interesses da economia nacional, ao mesmo tempo que não descuidando da própria empresa. É isso porque a produção de outros artigos de aço é mais rentável do que a de trilhos e se afigura mais importante para a economia nacional do que a destes. E o caso das folhas de Flandres, por exemplo, de que há escassez mundial e Volta Redonda não pode deixar de produzir na maior quantidade possível, para reduzir o déficit nacional de suprimento.

O argumento de que a produção de trilhos reduziria o dispêndio de divisas é válido para qualquer outro produto saído de Volta Redonda, visto como a usina não tem estoques invendáveis. Mas, como argumento, reforça a tese de que a produção de outros artigos, que não os trilhos para estradas de ferro, deve ser beneficiada no escalonamento do trabalho da usina, pois a importação desses artigos exige maior dispêndio de divisas do que a de trilhos. É coisa óbvia, aliás.

Quando à concorrência de Volta Redonda, em relação às empresas privadas produtoras dos mesmos artigos, só há que elogiar a direção da Cia. Siderúrgica Nacional por não se prevalecer da escassez existente para elevar os seus preços de venda. Colocado do consumidor nacional, se

A EMPRESA OFICIAL DEVE SER LUCRATIVA

Ao contrário, Volta Redonda pode e deve continuar proporcionando lucros à Cia. Siderúrgica Nacional, para não vir a pesar nos cofres públicos, como outras empresas industriais do Estado cujos dirigentes estão imbuídos de que todo o empreendimento oficial deve ser deficitário. Permaneça a Siderúrgica na direção da política geral, e a tese de que o Estado é incapaz de se conduzir bem, como empresário industrial, acabará de todo desmoralizada. Isso desagradará a muitos, e certo, mas corresponde a uma necessidade criada pelo desenvolvimento econômico nacional e à maneira mais eficaz de acelerar esse desenvolvimento e é uma necessidade que precisa prevalecer, mesmo contra o ponto-de-vista de quem sustenta tal tese e fica embaraçada com o êxito de Volta Redonda.

OS LUCROS DA SIDERÚRGICA

Conquanto a Cia. Siderúrgica Nacional tenha mantido praticamente estáveis os seus preços de venda dos produtos saídos de Volta Redonda, vem-se acumulando a grande empresa estatal do feto intuito de obter lucros na sua atividade. A tese é que, sendo empresa do Estado, deve obter prejuízos... Daí a necessidade de se retirar do mercado todos os artigos de aço, exceto os trilhos para estradas de ferro, deixando livre o campo para as empresas privadas que, pelo visto, não se contentam com os lucros proporcionados pela enorme demanda existente. Ao invés de se elevar a direção da Cia. Siderúrgica Nacional, por suprir uma parte do mercado a preços baixos, condena-se a sua política de combate à alta desarrastada dos preços. É a condenação vai mais longe, pois a empresa é acusada de não contribuir para a economia das divisas, mediante a produção de trilhos para estradas de ferro, ora importados, como se os demais artigos fabricados por Volta Redonda também não proporcionassem economia de divisas, em escala muito elevada. Francamente, ninguém consegue entender qual a conduta que o Estado deve adotar, no setor econômico, segundo o ponto de vista de quem expõe críticas de tal natureza.

a empresa do Estado aderisse à corrida em busca dos lucros que a demanda comporta e tem proporcionado às empresas privadas.

Não há, portanto, como defender a tese da concentração do esforço de Volta Redonda na produção de trilhos, para que ela não concorra com as demais usinas siderúrgicas e deixe de obter lucros... Estranha tese, essa.

MERCURIO

NUNCA FOI PAGA A TAXA AEROPORTUÁRIA

300 MILHÕES SONEGADOS A FAZENDA NACIONAL

Recusam-se as empresas de aviação a cumprir uma portaria do Ministério da Aeronáutica — Pretexto, também, para ser negado aumento aos empregados

Acha-se em grau de recurso no Supremo Tribunal Federal a mandado de segurança interposto pelo Sindicato Nacional das Empresas Aeronáuticas contra a portaria do Ministério da Aeronáutica que instituiu há três anos a taxa aeroportuária. As companhias recusam-se a pagar cerca de 300 milhões de cruzeiros que devem à Fazenda Nacional, alegando dificuldades financeiras e sustentam a inconstitucionalidade da determinação da Aeronáutica. O processo tomou o n.º 1.382 e foi distribuído ao ministro Rocha Laguna, para relatar. Conclusões os autos deverão entrar em pauta brevemente.

IMPECILHO AO AUMENTO DOS EMPREGADOS

Na reunião havida no Ministério do Trabalho entre representantes de empregados e em-



Crianças de todos os educandários, grupos escolares e colégios, reuniram-se ontem nos jardins do Palácio Guanabara para comemorar o início da Semana da Criança. O clichê fixa o momento em que era distribuído o refrigerante Moselito, mandado oferecer pelas autoridades.

EDITORA DE REVISTAS E PUBLICAÇÕES S. A.
"ERICA"
AV. PRESIDENTE VARGAS, 198
RIO DE JANEIRO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
(Primeira Convocação)
De acordo com a resolução da Diretoria desta Sociedade, são convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sua sede à Avenida Presidente Vargas, 198, no dia 13 (dezenove) de corrente, a fim de deliberarem o seguinte:
a) Aquisição de nova maquinaria.
b) Assuntos de interesse geral.
Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1951.
Luiz Fernando Bocayura Cunha
Diretor-Secretário

pregadores para examinar a questão do aumento pleiteado pelos sindicatos dos aeronautas e dos aeroviários, o sr. Eurico Freitas Vale, diretor da "Cruzeiro do Sul", fez um apelo ao representante do Ministério da Aeronáutica no sentido de ser tomada uma providência em defesa dos interesses das companhias, no tocante à taxa aeroportuária. Adiantam não ser possível o cumprimento da portaria ministerial e muito difícil ser concedida a melhoria salarial reivindicada, enquanto vigorar esse tributo.

20 EMPRESAS ENDIVIDADAS

Há umas 20 companhias de aeronavegação operando regularmente no Brasil. Cada uma deve pagar de 450 a 500 mil cruzeiros mensais. Mas não efetuaram o pagamento porque esperam a sentença do Supremo Tribunal Federal. O sr. Eurico Freitas Vale, sugeriu também uma redução da porcentagem, caso não possa ser revogada totalmente a portaria do Ministério da Aeronáutica que acarretou as empresas com esse ônus, afirmando, categoricamente, que seus auxílios não poderão ser melhorados se o governo não ceder neste particular.

A Apuração das Dívidas das Autarquias

DENTRO DE UM MES ESTARÁ CONCLUÍDO O TRABALHO

O ministro da Fazenda acaba de assinar portaria prorrogando por 30 dias a partir de ontem, o prazo de que dispunha a Comissão incumbida de proceder à apuração das obrigações, débitos, dívidas ou compromissos que as autarquias industriais e órgãos de economia mista tinham em 31 de dezembro de 1950, para com bancos e outros credores, particulares ou oficiais. Estão incluídas nas referidas obrigações títulos vendidos ou a vencer em moeda nacional ou estrangeira, responsabilidade direta ou indireta, assim como apuração dos débitos da União dos governos estaduais e municipais, autarquias ou outras pessoas de direito público, em favor daquelas entidades.

Aumento de Capital da Companhia Siderúrgica

O ministro da Fazenda delegou poderes ao procurador geral da Fazenda Pública, para submeter em nome do Tesouro Nacional as ações necessárias à integralização do novo aumento de capital da Companhia Siderúrgica, de acordo com a lei 1.350, de 7 de julho deste ano.

Melhoria de Transportes Ferroviários e Reaparelhamento Dos Portos Nacionais

Concluída a primeira fase dos trabalhos da Comissão Mista — Entrará agora na etapa dos financiamentos — Satisfatórios os resultados obtidos até agora — Declarações do embaixador Joseph Burke Knappe, novo chefe da seção americana

Chegam ontem a esta capital o embaixador Joseph Burke Knappe, designado recentemente pelo presidente Truman para chefiar a seção americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Como se sabe, o primeiro nome indicado para aquela importante comissão foi o do sr. Francis Truslow, que faleceu em viagem, poucos dias antes de chegar ao Brasil. Em caráter provisório, estava na chefia da seção americana o embaixador Bohan, agora chamado a Washington para novas funções.

TERMINADA A PRIMEIRA FASE DOS TRABALHOS

Em ligeiras declarações à reportagem de ULTIMA HORA, o sr. Knappe esclareceu que a primeira fase dos trabalhos da Comissão já se acha concluída, sendo satisfatórios os resultados até agora obtidos. A questão dos transportes ferroviários e do reaparelhamento dos portos brasileiros mereceram especial atenção, dependendo apenas de pormenores de ordem técnica, que serão devidamente examinados. Informou-nos ainda o sr. Knappe que entrará agora na etapa complementar dos entendimentos, não menos importantes, de vez que estão relacionados com o problema dos financiamentos. Acrescentou também que, através das informações do seu antecessor, embaixador Bohan, a cooperação dos delegados brasileiros tem sido eficiente, o que muito facilitou a primeira parte dos trabalhos. O planejamento realizado pelos técnicos patrióticos não sofreu maiores restrições, por isso que refletem perfeitamente as reais necessidades do Brasil, no que concerne ao desenvolvimento de suas indústrias e de sua agricultura.

FORTALECIMENTO ECONOMICO DO BRASIL

O sr. Knappe, prosseguindo em suas considerações, afirmou que não trazia nenhuma recomendação especial do seu governo no sentido de imprimir nova orientação às conversações bilaterais. Muito pelo

contrário, trazia o propósito de intensificar cada vez mais o clima de compreensão existente entre Estados Unidos e Brasil, contribuindo dentro do espírito do Ponto IV para fortalecer a economia nacional, mediante a aprovação rápida dos projetos constantes da agenda da comissão.

O embaixador Joseph Burke Knappe, que viajou em companhia de sua esposa, foi recebido no aeroporto pelos representantes dos ministros da Fazenda e das Relações Exteriores.

americana e embaixador Bohan, agora chamado a Washington para novas funções. Muito mais ainda, pois conta apenas 38 anos, o sr. Knappe é um dos técnicos em economia de maior experiência nos quadros da administração norte-americana. É também alto funcionário do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, que financiará a maior parte dos projetos aprovados pela Comissão Mista.



O embaixador Knappe, novo chefe da seção americana da Comissão Mista Brasil-E.E. U.U., sendo auxiliado ao desembarcar pelo pessoal da Embaixada norte-americana e pelos membros da Comissão Mista.

ESPETÁCULOS INFANTIS EM IPANEMA, HOJE E AMANHÃ

Os organizadores do movimento financeiro da Campanha Nacional da Criança, às 17 horas de hoje, no Jardim de Alán, em Ipanema, farão realizar um espetáculo infantil destinado a divertir as crianças do referido bairro.

ESPECTACULO INFANTIL NO TEATRO MUNICIPAL

Amãhã, às 10 horas, os promotores do movimento de ajuda à Campanha Nacional da Criança, que tem à frente as senhoras Cordélia Vital, Emma Negrão de Lima e o sr. Gonçalves de Sá, farão realizar, em combinação com o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, no Teatro Municipal, um espetáculo infantil, ocasião em que será levada à cena a peça "O gato de botas", pelo conjunto "Os fabulosos".

Como se trata de uma apresentação destinada a angariar fundos para a campanha ora em plena execução, os responsáveis e os orientadores resolveram que o ingresso será cobrado a razão de dez cruzeiros por pessoa.

TEM INICIO A DEVOLUÇÃO DOS COPRES

Grande número das obras e instituições a que foram distribuídos copres para a coleta de doativos já estão procedendo à devolução dos mesmos. E, dado o entusiasmo que se observa, os responsáveis espe-

ram que a arrecadação no corrente ano seja bem superior à dos anos anteriores.

Desaparecido o Menino

JOSE PEREIRA DA SILVA, de 11 anos, filho de Maria Marcella Ferreira, residente no Morro de São Carlos, s/n. salu de casa na quarta-feira, para fazer carretos na feira do Rio Comprido, não mais voltando até agora para seu lar. Trajava então calça escura e uma blusinha riscada horizontalmente de vermelho e preto.



O GRANDE AMOR DE Marília

Na história da Inconfidência Mineira, talvez nenhum outro drama supere em intensidade o de Marília de Dirceu e Tomaz Antonio Gonzaga.

O seu amor, que foi um exemplo de heroísmo e dedicação, será agora revivido pelo rádio, através da magistral realização da Rádio Tupi, com o apoio de A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, em homenagem à família brasileira.

O ambiente convulsionado de Vila Rica revolucionária, as tramas de preparação do levante, a derrama, a deposição de Silverio dos Reis, a deportação, o sacrifício final de Tiradentes, todos os episódios marcantes da conspiração, ressurgirão em toda a sua grandiosidade através de "O Grande Amor de Marília", original de autoria de F. Andrade.

AS TERÇAS QUINTAS E SABADOS
na RADIO TUPI
"O Grande Amor de Marília"
em ondas médias e curtas em
19,52 metros



o Homem Proibido

ROMANCE de SUZANA FLAG

Resumo dos Capítulos Publicados

Muito linda, nos seus 16 anos, Joyce vai ao seu primeiro baile. Sonia e o companheiro, sete anos mais velho, que a destino a primeira noite, desde os três anos. Dançando a primeira valsa, do seu primeiro baile, Joyce tem um avestige. Sonia, em pânico, abandona a festa, levando Joyce. Na viagem, lembra-se de d. Senhorinha, mãe de Joyce, que se matou por um amor impossível. E' chamado, às pressas, um médico, e quem vem, por fatalidade, é o dr. Paulo, "bela e harmoniosa com um jovem de dr. Paulo". Começa uma experiência nova para Sonia; passa uma longa noite ao lado do desconhecido. Entre as crises, d. Flávia, mãe de Sonia, presenteia a filha e o médico. Por sua vez, um romance entre a filha e o médico. Por sua vez, Sonia começa a perceber que Joyce está apaixonado. A própria Joyce acaba confessando que gosta do dr. Paulo. O pior é que quem quer, Sonia começa a experimentar uma ternura muito viva pelo médico. Acidentalmente, os dois se encontram e o dr. Paulo se declara a Sonia. Joyce sofre uma desilusão atroz. Sonia, então, resolve sacrificar seu amor. Mas o dr. Paulo insiste e os dois passam a ter os encontros, encontros diários. Joyce e Sonia vão a uma festa onde encontram o médico! Este convida Joyce para dançar e, depois, a leva para o jardim. Joyce que esperava uma declaração, para si, sabe que Paulo ama Sonia. E' uma revelação brutal. Em seguida, Joyce desaparece da festa. Volta, aparentemente

conformada. Paulo se leva em casa. Na despedida, Joyce pede para falar com o médico sem testemunhas. Beijo e a fuga. Dr. Paulo resolve antecipar seu casamento com Sonia. Joyce está profundamente arrependida. Dr. Paulo faz uma visita oficial de pretendente à família de Sonia. Ele, Sonia e Joyce saem para um passeio de automóvel. Mãe, então, o desastre. Dos três, Joyce é a mais infeliz. O médico, que a ama, traz a notícia de que ela ficou cega. Começa o martírio de Paulo. Surge, no hospital, um jovem pretendente de Joyce: Carlos. Dias depois, a própria Joyce desilui Carlos. E Sonia, desesperada, rompe com Paulo. A moça tem uma ideia, que não tardaria a se tornar obsessão: unir Joyce e Paulo. Carlos permanece fiel a seu amor sem esperanças. Sonia improvisa uma mentira piedosa ao dizer à ceguinha que Paulo a ama, e que, daí a pouco, virá declarar-se. Mas Paulo não aparece e Sonia sai à sua procura. Na sua juventude desilui Carlos, Carlos embriaga-se e revela a Joyce que ela está cega. Fora de si, Joyce não quer mais nenhum contato com Paulo. Vai mais longe: para mostrar que não o ama, dá a Carlos que aceita o seu amor. Surge uma remota possibilidade de que o menino recupere a visão. Um oculista o examina; e vem o desilusão. Impossível a cura. E, quando tudo parecia perdido, há como que um milagre, uma pequena luz surge nos trevos.

Capítulo LXII

Inquieta, Sonia quis acender a luz. Joyce, que percebeu o movimento, fez o apelo: — Não, Sonia! Não acenda a luz! Prefiro que você não me veja! E, ao mesmo tempo, não quero ver você! Fiquei tanto tempo no escuro que mais alguns momentos de trevas não me farão mal. Dentro da sombra, Sonia chorava, em silêncio. Joyce e Paulo eram as duas pessoas no mundo que tinham o dom de torná-la de uma fragilidade absurda. Diante de um e de outro, sua tendência era para tudo aceitar e tudo perdoar. Percebia o desespero de Joyce; imaginou que sua alma, já tão sofrida, pudesse ser destruída. Só não se levantou também e não foi confortá-la, com receio de provocar uma exasperação. Joyce guardava, para o fim, a confissão pior: — Mas isso ainda não é nada, Sonia. — Venha se deitar, Joyce. Amanhã nós conversaremos. — Amanhã não. Tem que ser já. Sonia esperou. Depois de uma pausa muito longa, Joyce começou: — Eu quero que você saiba de tudo. Vou lhe falar, como se estivesse diante de Deus. Você sabe, Sonia, o que eu já desejei — imagine? — Não faço a mínima ideia. E Joyce, sentando-se na cama da outra, e bem baixinho: — Desejei a sua morte. Compreendeu? Ouviu bem? A sua morte, Sonia! A resposta veio, num fio de voz: — Ouvi. — E agora? Está com horror de mim? No escuro, e antes que Joyce pudesse esboçar um gesto, Sonia se aproximou e a estreitou nos braços. Joyce quis se desprender. Estava, porém, solidamente presa: — Horror de você, eu? — dizia Sonia por entre lágrimas. Mesmo que você, digamos, que você me matasse, eu nunca teria horror, nunca, não, e Deus é testemunha! Eu quero que você saiba que eu a

perdoaria sempre e que não a julgaria nunca. As mãos não condenam os filhos, Joyce, e você, meu anjo, você é como se fosse minha filha. — Joyce pousara a cabeça no peito de Sonia, ouvindo as batidas do seu coração. Nos ouvidos da menina estavam ressoando as palavras de Carlos: "Indigna, indigna". — E agora ela falava: — Preciso ir até o fim, faço questão de ir até o fim! — e com menos veemência, num tom quase doce, que traduzia uma tristeza mortal — Quando eu lhe disse, naquela dia, que uma de nós precisava morrer, para que a outra pudesse ser feliz, eu queria sugerir-lhe que você fosse a que morresse. Que você, bom como é, abnegada, gostando tanto de mim, fosse além de todas as medidas, fosse ao extremo de se matar. — Ainda uma vez, Sonia quis interromper a confissão: — Para que recordar essas coisas? — E Joyce: — Não importa. Se eu não disser tudo, sou capaz de morrer. Sonia! — Fale, então. — Dia e noite — continuou Joyce — eu esperarei que você, em meu benefício, se... Por último, insisti, de uma maneira quase direta. Foi quando perguntei se você seria capaz de morrer... — Basta! — gritou Sonia, fora de si — Basta! Oh Joyce! — Joyce nem ouviu o apelo da prima. Continuou incoerente: — Foi preciso que Carlos me dissesse o que disse, para que eu me visse, de repente, tal qual sou. Eu preciso ser castigada, Sonia! E se ninguém me castiga, então, eu... — O que? — E ela: — Eu saber-me castigar a mim mesma!.

Sônia ficou apavorada com o desespero de Joyce. E desespero tanto maior quanto mais tranquilo. Não havia a menor excitação na menina. E foi essa estranha calma, que parecia ser o disfarce de uma dor muito grande, foi essa calma que assustou Sonia. Teria preferido a pura e simples exaltação. Sentando-se na cama, Sonia protestou: — Pelo amor de Deus, Joyce! Não diga isso nem brincando! — E ela: — Por que não, se é verdade? Eu, até agora, fui má com você, Sonia, muito má! — Sonia, atônita, balbuciou: — Ora essa! — Você tem feito tudo por mim e eu não fiz nada por você. — Réplica imediata de Sonia: — Por que não teve oportunidade? — Tive! — Como? — A outra teimou, agora de uma maneira mais apaixonada, como se experimentasse uma esquisita voluptuosa na própria humilhação: — Houve um momento, em que eu, com um simples cruzar de braços — nada mais do que isso — poderia fazê-la feliz, para sempre feliz... — Sonia, que não entendeu, quis saber: — Que momento foi esse? — Joyce suspirou: — Quando você começou a gostar de Paulo e ele de você... Se eu não tivesse assumido atitude nenhuma, vocês teriam continuado e sua felicidade seria perfeita. Em vez disso, eu quis destruir o romance em meu benefício... — Não exagere, Joyce! — E a verdade, como você sempre se sacrificou por mim, eu acho que devia fazer mais um sacrifício, como se eu fosse tudo e você não fosse nada... E ainda agora, antes da minha conversa com Carlos, eu estava disposta a fazer tudo, absolutamente tudo — para ficar com Paulo! — Alimentada pelas próprias palavras, Joyce levantou-se, e, descalça, ficou andando pelo quarto, de um lado para outro, com os pés frios e nus. — 255 —

Nos dias seguintes, Sonia esteve sob uma obsessão, que não a abandonou em momento nenhum: D. Senhorinha. A imagem da mãe de Joyce e a memória do seu destino efêmero e infeliz não lhe saíam do pensamento. Acabou descobrindo na gaveta de uma cômoda um retrato de D. Senhorinha. Estremeceu diante da semelhança física. Eram os mesmos olhos, a mesma expressão, feições parecidíssimas. E a medida que Joyce deixava de ser menina e se fazia mulher, a semelhança era mais nítida e pungente. E, na verdade, a única coisa que diferia, nas duas imagens, era o traje de cada uma, correspondente a uma determinada época. Como em outros tempos, Sonia via na semelhança física um tristíssimo presságio. Seriam parecidas em tudo, inclusive no destino de morrer cedo, na plenitude da graça e da beleza? Alenta a tudo o que Joyce fazia ou dizia, Sonia observava a tristeza da menina, seu jeito esquivo e melancólico. Falava pouco, menos do que nunca; encerrava-se no quarto ou no gabinete do pai adotivo; não aparecia nas visitas de Paulo. Limitava-se a perguntar, quando Sonia não entrava no quarto: — Carlos não veio? — Não. — E ela, num meio sorriso melancólico: — Não veio, nem virá. — Recuperara, de todo a visão, mas parecia indiferente aos próprios olhos. Uma tarde, preparou-se para sair, dizendo a Sonia: — Vou visitar Maria. — Antes de partir, abraçou e beijou Sonia, com uma veemência de carinho quase inquietante. Na porta, ainda se voltou para a prima, disse, num último olhar, uma única palavra: — Adeus. — Ao sair levava, no mais íntimo de si mesma, a certeza de que nunca mais veria Sonia. — 256 —

Cartaz dos TEATROS

RIVAL
AR REFRIGERADO
AIMEE apresenta em 6.ª semana de espetacular sucesso
"SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS"
Diariamente às 21 horas. Sábados, domingos e feriados às 20 e 22 horas. Vespertais às 15h, sábados, domingos e feriados às 16 horas

SERRADOR
Tel. 49-849
PROCÓPIO apresenta a obra-prima de Molière
"O AVARENTO"
Diariamente às 20 horas. Sáb. dom. e feriados às 20 e 22 hs. Vespertais às 15h, sáb. dom. e feriados às 16 hs.

ACAPULCO
Tel. 27-2282
Maravilhoso "show-revista", com MARIA LUIZA LANDIM, a embaixatriz da canção mexicana
EVILAZIO MARÇAL, grande cômico de revistas e IVO HORTSMAN, bailarina excêntrica
Infernalíssimas grtis. A uma hora da manhã

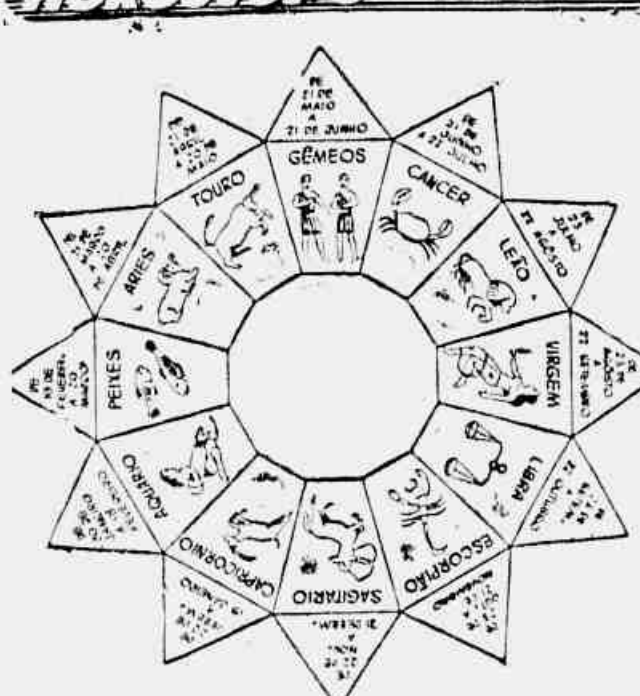
FOLLIES
AS 20.30 E 22.20 HORAS TEL. 27-5215
BIBI FERREIRA
com o maior sucesso cômico do seu repertório
"DIABINHO DE SAIAS"
com CATALDO, Samaritana, Rodolfo
Arena e um grande elenco
Vespertais às quintas-feiras (preços reduzidos), sábados e domingos às 16 horas

MONTE CARLO
Tel. 47-3644
CARLOS MACHADO
apresenta
"CARROUSSEL"
Estrelando Trófilo de Vasconcelos e com as 12 mais lindas mulheres do Brasil! — A uma hora da manhã

REGINA
Tel. 32-5811
GRAÇA MELO
apresenta o seu Teatro de Equipe com MARIO BRAZIN e UM GRANDE ELENCO
"MASSACRE" (Montserrat)
A famosa peça de Emmanuel Roblès às 21h. Sábados e domingos às 20 e 22h. Vespertais, Sáb. sábados e domingos às 16h

TODAS AS NOITES AS 20 E 22 HS
BALANCA MAS NAO CAI
EROS VOLUSIA MESQUITINHA
SABADOS E DOMINGOS VESPERTAIS AS 16 HORAS
BILHETES A VENDA COM 2 DIAS DE ANTECEDENCIA
TEATRO CARLOS GOMES

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ



ANIVERSÁRIOS
Faz anos ontem a Sra. Allet Paiva, esposa do nosso companheiro de redação Laert Paiva.
Faz anos hoje a Sra. Elvira da Costa e Silva.
Anteontem, fez anos a Sra. Maria Madalena de Almeida, funcionária da Rádio Braz, e aluna do Colégio Adolfo, em Santa Tereza.
Faz anos a Sra. Benedita Bernardete, filha do Sr. e da Sra. Benedito Baidan.
Sra. Leonora Rosa Guimarães, professora técnica e estudiosa de assuntos sociais.
CASAMENTOS
Será realizado hoje, às 18 horas, o casamento da Sra. Maria Leonor, filha do Sr. e da Sra. José Nunes, com o Sr. José Gonçalves, filho da viúva Joaquim Gonçalves.

SOCIAIS

A cerimônia religiosa será levada a efeito na Matriz de São Cristóvão.
Será realizado hoje, na Igreja dos Capuchinhos, às 17.30 horas, a cerimônia religiosa do casamento da Sra. Maria Madalena de Almeida com o jornalista José Fernandes Mota.
TARDE ELEGANTE NA CASA DO ESTUDANTE
O residente da Casa do Estudante de Brasil promovem amanhã, das 17 às 22 horas, uma tarde elegante, disposta a qual será esboçada e premiada a estudantes mais elegante da festa.
Os convites poderão ser procurados na Casa do Estudante, na rua Santa Luzia, 305, na Esplanada do Castelo, mediante a apresentação da carteira de estudante.
FESTAS
Hoje, às 20.30 horas, coquetel co-

memorativa da data aniversária do Clube, segundo-se a posse da nova diretoria, em sessão solene.
Dia 27, a partir das 22 horas, baile de aniversário. O traje será de passeio.
HOMENAGENS
O Senhor Levi Neves será homenageado no próximo dia 14, corrente mês, pelas suas amigos e admiradores com uma festinha na sede do Esporte Clube Maxwell, pela sua atuação como diretor dos Vereadores. A reunião estará presente autoridades e jornalistas. Informações pelo telefone: 36-3375, veja amanhã.

RADIO GINASTAS
A Associação dos Radio-Ginastas realizará no dia 15, no Teatro João Caetano, a "Festa da Alvorada", na qual serão prestadas homenagens ao professor Osvaldo Diniz Magalhães, pioneiro da cultura física no Rio de Janeiro.
A festa será das 6.30 às 8 horas da manhã, como não poderia deixar de ser, tratando-se de ginastas. Será instalado no dia 13, prolongando até o dia 19 do corrente mês, o "Convênio de Estabilidade", do qual será presidente o Sr. Grigório Vargas.
A sede do Convênio será no Salão Nobre do Hotel Gloria, com o intuito de trabalhar no dia 14, às 15 horas.

DEFILE DE MODAS
Será apresentado ao público hoje, às 21 horas, no "Teatro do Povo", o desfile de modas a cargo de Nazareth, que apresentará as suas últimas criações para o verão que se aproxima.
Encerrou-se já o prazo para a reserva de mesas.
Será exigido traje a rigor.

PASSADEIRAS
TECIDOS PARA DECORAÇÕES
MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
A PENASCENA
CATETE, 55 a 59
25-6951
25-6954
25-6678

QUE VIRA' DEPOIS
2ª FEIRA - 21 HORAS
RADIO CLUB DO BRASIL
Curso de Alta Interpretação Musical
Realiza-se segunda-feira, 15 de outubro, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, a sexta aula do 2º turno do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo da mestra Magdalena Tagliari.
São os seguintes os pianistas participantes inscritos para tocar nessa aula: Rosina de Assis Barros, Himeky Kotsakov, Concerto para piano e orquestra, no 2º piano a professora Maria do Carmo Ney; Marina Ramalheira; Beethoven: 32 variações; Maria Helena Toledo, Bach: 2 prelúdios e fuga — Camargo Guarnieri: Dança de negros.

CALENDARIO LITURGICO

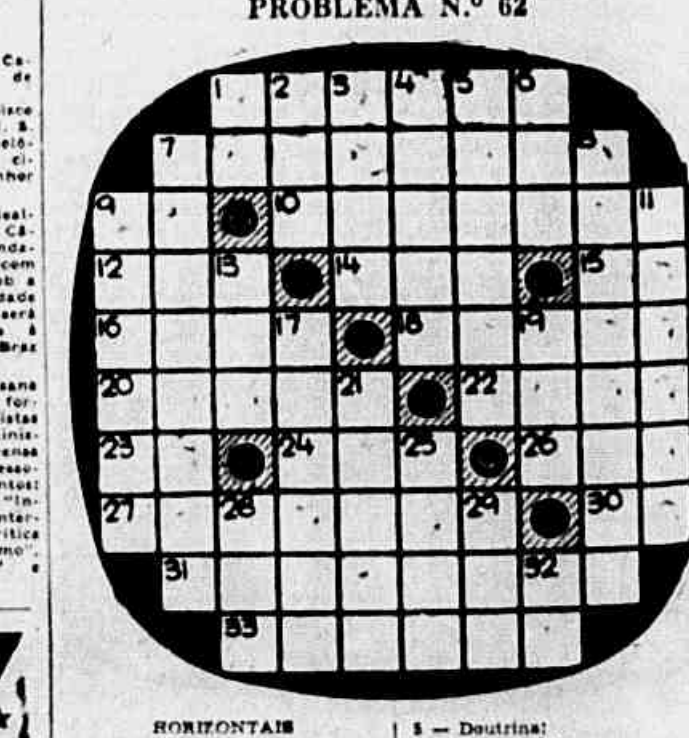
Hoje, dia 13 — São Eduardo Rei C. semid, br. Missa Os Justi, oração pr. 2a. A. canção, 3a. ad libitum.
PP: Duarte Venâncio, Januário, Florêncio, Celidônia.
Amanhã, dia 14 — emid, verde, Missa pr. 2a. de São Calisto PM. Cr. PP: A. Trindade.
PP: Burchard, Gaudêncio, Corbônio, Evaristo, Prisciano, Bernardo, Fortunato.
Segunda-feira, dia 15 — Santa Teresa de Jesus, V. d. br. Missa pr.
PP: Agilene, Severo, Antiocho, Fortunato; Tecla, Aurélio.

DOENÇAS DA VELE
Sífilis, câncer, eczemas, psoríase, úlceras das pernas, verrugas, espiúlas, furunculose, micose (fritiras) e leishmaniose.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-2365

CONFIDÊNCIAS

VANIA MARIA — Rio. — "Quem lhe escreve é uma esposa sofridora. Foi feliz, durante oito anos de vida matrimonial. Deixa um filho e quatro filhas. Atualmente vive em companhia de minha sogra e de duas das crianças menores, pois meu marido me deixou, substituindo-me por outra. Tenho esperanças que ele retorne no lar, mas às vezes desisto e chego a considerar isto como um impossível. A despeito de tudo, amo-o loucamente. A garotinha mais nova — de três anos — adora o pai e quando ele a visita, logo pergunta entusiasmada: — Quando o papai vai voltar para a casa? A senhora acredita que este dia chegue? Se isto acontecer eu o perderei de todo o coração".
Lamento bastante que o extraviado de sua primeira carta, dirigida a esta seção. Infelizmente, também nos desentendamos, no horário estabelecido para o telefonema, mas aqui estou e, portanto, sem perda de tempo, vamos entabular nossa conversa.
Acredito sim, que chegue (talvez até em próximo futuro) o auspicioso dia marcado pelo destino para o regresso de seu esposo. Creio, repito, que buscará o conforto anexo do domicílio antigo, para prantear os erros do passado, completamente arrependido das loucuras cometidas. Não será o seu marido o primeiro e nem o último boêmio aventureiro, que abandona a esposa por mero capricho de volubilidade. Este sagrado laço de união que são os filhos, tem servido, em muitos casos, de varinha mágica, capaz de refazer a concordia, preparando o milagre da paz e trazendo ao bom apriço um dos nubentres arreidos. As crianças não reclamam o pai e ele, por leviano que seja, se comove e não pode reprimir as saudades. Um dia, a intuição da consciência faz-o despertar e aguçado, virá, se Deus quiser, reclamar a grã-rada neste teto, onde você dignamente continua a exercer a nobre missão maternal.
Não desanime. Tenha fé e aguarde o dia de amanhã, com otimismo construtor.
Volte a trazer notícias e saiba que, em sua carta, como em todas as outras, recebidas em "Confidências", não procuro observar erros ortográficos ou críacas lapsos gramaticais. Interessamo-nos apenas conhecer o conteúdo de cada história, para prestar meu despretencioso conforto fraternal aos que sofrem e reclamam orientação.

Palavras Cruzadas



SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS

- Entrada de um bloqueio;
- Indivíduo acostumado a viver à custa alheia;
- Perversa;
- Torta pateta;
- Fileira;
- Nome feminino;
- Vento;
- Saco de ouro;
- Enfada, importuna, rancor;
- Acrescentado;
- Segurar pelos olhos;
- Forma do pronome tu;
- Rio que separa o Brasil do Paraguai;
- Criada de companhia;
- Que sofre de anemia (fem.);
- Carta do baralho;
- Sobrecarregar de trabalho;
- Relativo a aroma;

VERTICAIS

- Apelo carinhoso que se dirige aos amos;
- Colera;
- Proteção, cobertura;
- Alado;
- Doutrina;
- Preposição;
- Espalhar, vigiar;
- Empresa ou administração pública em que "mamam" os políticos e funcionários protegidos;
- Avés trepadora;
- Naquele lugar;
- Efeméride;
- Folha de palma, na Índia portuguesa;
- Que não se altera ao fogo;
- Carne do lombo do boi, entre a pat e o carvão;
- Interjeição que exprime alegria;
- Trabalho diligente (s. e. illi);
- Outra coisa.

Antiquidades
Compra e Venda
Casa Anglo-Americana
Antiquidades Ltda.
Rua Assembleia, 73
Tel. 22-9664

ROTEIRO DO FIM

VA' VER E PRESTIGIE MARIA DA PRAIA — filme brasileiro, direção de Paulo Wanderley, câmera de Rui Santos, música de Cláudio Santoro, com Dinah Mazzoni e Dary Reis. — Num momento em que se fala a meta-voz que um estúdio brasileiro acaba de ser adquirido "por baixo da mesa" por capital estrangeiro — e que é um descalabro e uma vergonha, se for verdade — é de se esperar que se apresentem filmes nacionais, para que o entusiasmo não morra e se repente se que tudo por aí nas mãos da turma do "quem dá mais". No caso particular deste filme há a garantia do nome de um profissional como Paulo Wanderley e de um bom roteiro como Rui Santos.

Linha: ART PALACIO — PATHE — PRESIDENTE — PARA TODOS — COLISEU — FLUMINENSE — BRAS DE PINA.

VA' SE QUISER

UM PREÇO PARA CADA CRIME — com Humphrey Bogart, direção de Brian Koppelman, produção de Warner. — "Bogey", como é Humphrey Bogart chamado na intimidade, na pele de um agente federal contra o império do crime. Violências a granel, como sempre desnecessárias, — mas Hollywood acha que o público é incapaz de vibrar mais se não houver torturas, tiros e pé na cara. Filme para a geração "coca-cola" e todos os mistérios da pancada.

Linha: SAO LUIZ — ODEON — IDEAL — RIAN — LEBLON CARIOCA — ROARIO — MADUREIRA — PALACE NITEROI.

KIM — com Errol Flynn, Dean Stockwell, Paul Lukas e outros. Produção da Metro em technicolor. — A velha e linda história de Kipling refilmada com toda a pompa. Depois de "O Ninho de Papel" constitui uma pedida pelo menos razoável.

TRIPOLI — com Maureen O'Hara, John Payne, Howard da Silva e outros. Produção da Paramount, em technicolor. — A linda e enojativa Maureen O'Hara na pele de uma condessa francesa, dirigida por seu marido o mediocre Will Price. Um bom ator como Howard da Silva metido na história. Enfim, o negócio é esse mesmo. Hollywood...

Linha: PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — HADDOCK LOBO.

NAO FAZEMOS FE'

FAIXAS TORMENTOSAS — com Maria Antonieta Pons. — Hum-hum...

Linha: VITORIA — IPANEMA — BOTAFOGO — AMERICA SAO PEDRO — CAPITOLIO — ODEON NITEROI.

TERNAS MELODIAS — com Conchita Montenegro, Gino Cerri, Laura Gazzola. — "A vida, os amores e a música imortal de Mozart". — Hum-hum...

No IMPERIO.

O MENINO E O GATO



O clichê que acima reproduzimos é de um quadro de Darcy Penteado, intitulado: "O Menino e o Gato". Ao lado do referido quadro, vemos o jovem pintor e desenhista paulista, que há poucos dias visitou o Rio de Janeiro, seguindo logo para Belo Horizonte, onde realizou uma exposição de desenhos e "punches". Darcy Penteado é um dos maiores valores da nova geração de pintores brasileiros. Sua exposição, na capital mineira, foi um acontecimento artístico-social.

MUSICA E ARTES PLASTICAS

Amanhã, a Cultura Artística apresentará aos seus sócios, no Teatro Municipal, a ópera ORFEO, de Gluck. Para isso, já se concluíram entendimentos com a empresa concessionária da Temporada Lirica.

Do interesse levantado pelo valor estético e significação cultural da obra na renovação efetuada no século XVIII, a comissão entidade artística uniu, para essa sua iniciativa, o desejo de corresponder aos anseios do público. Realmente, devido à sensibilidade do público exigiu a oportunidade de ver e ouvir outros tipos de ópera. A escolha da Cultura Artística significa uma vitória do bom gosto e é um aviso para a futura. O ambiente do Rio se renova.

MARIO BARATA

O Salão Paulista de Arte Moderna adiou a data de término de entrega de trabalhos para o dia 15 deste mês.

Estreia de Nova Companhia Cinematográfica

"Mulher do Diabo", o primeiro filme da Juvenis Filmes, marca a estreia desta nova companhia, nos meios cinematográficos brasileiros. A direção da película está a cargo de Mito Harbich, que confirma agora suas credenciais trazidas da Alemanha. Em "Mulher do Diabo", comédia dramática, produção de Pietro Lanellotti, participam de elenco os seguintes artistas: Laura Suarez, Jackson de Sousa, Flávio Cordeiro, Luiz Delino e muitos outros.

TEATRO INDEPENDENTE EUROPEU

Kemmerle

TEATRO COPACABANA PALACE

"Segunda-feira, 22 de Outubro — 8.30 — Série A

"Segunda-feira, 29 de Outubro — 8.30 — Série B

"ESTREIA MUNDIAL EM IDIOMA ALEMÃO

"MORGEN IST ES ANDERS"

"Amanhã será diferente"

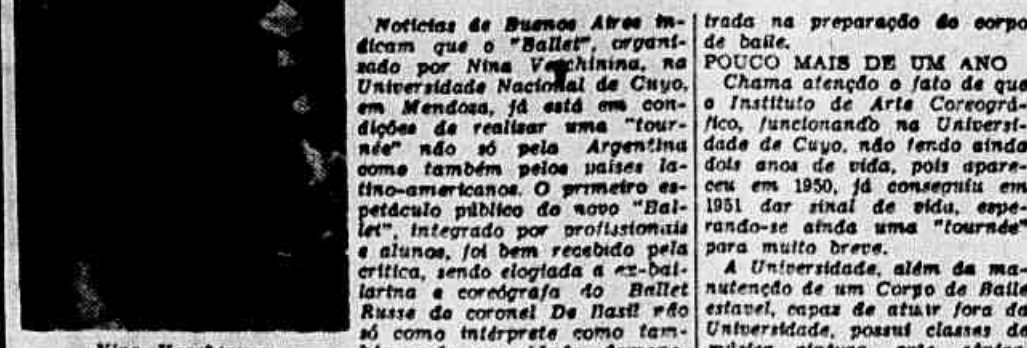
de Pascual Carlos Magno — Tradução de Lilian Berley

ENTRADAS AVULSAS A VENDA CONFORME CUSTUME

Ballet Argentino: "17 de Outubro"

COREOGRAFIA DE NINA VERCHININA. A FRENTE DO BALLETO DA UNIVERSIDADE DE CUYO, EM MENDOZA, VERSANDO SOBRE A REVOLUÇÃO PERONISTA — UMA TOURNÉE PROJETADA PARA BREVE

Carmen Niclas de LEMOINE



Nina Verchinina

CINEMA

"A POLTRONA 47" — I

Os "Artistas Unidos" apresentaram seu segundo cartaz da temporada do Teatro Copacabana, com a comédia de Louis Verneuil — "A Poltrona 47" — em magnífica tradução de Bandeira Duarte. Este cartaz foi a "avant-première" em benefício da Associação de Ajuda ao Menor, espetáculo patrocinado pela Sra. Adalgisa Nery Fontes. Pareceria desnecessário fazer detalhes. Acontece que as salas de tais pré-estrelas não são geralmente lotadas por pessoas que apreciem teatro. Muitas vezes até não entendem nada, o que resulta numa plateia fria e sem reação. Naquela noite houve até um catalheiro que, tendo chegado atrasado, quando as cadeiras (que não são numeradas nos dias de beneficência) estavam já ocupadas, insistiu com o "vagalume" que o seu lugar era na poltrona 47. E mostrou o cartão que lhe tinha custado muitos cruzeiros. Sei e nome dele mas não digo. Sei que ele é político, sei o partido dele. Sei as iniciais. Mas não digo que eu não sou doído!

Nestas ocasiões os "snobs" são superabundantes. Uma senhora me disse que estava achando Madame Morineau muito crescida este ano. Outra só gostou dos vestidos. Uma terceira, achou um amoroso o Jarrel, mas disse que ele deveria usar cravo vermelho e não branco, no "smoking". Não é com pouco esforço que me contenho para não lhes revelar o nome. Há uma boca, boca, como dia Flávio Brant, quando está a pique de revelar alguma indiscreção. Não seria bem de minha parte (terminologia Sion) fazer semelhante coisa. Mas não posso deixar de dizer que essas pessoas compareceram com sua quota para a caridade, pela mão da Sra. Lourival Fontes. E não há de ser nada. Deus e os meninos agraciam de mais a mesma maneira.

A comédia de Louis Verneuil, apesar de ser de um gênero de teatro já um pouco fora de moda, ainda assim constitui um prazer, ver-se como há quem saiba fazer muito bom teatro. "A Poltrona 47" é admiravelmente bem construída, não só pela presença de todos os elementos básicos afirmativos da boa técnica, como também pela absoluta ausência do superficial. Há sempre uma surpresa em potencial para aparecer. Expectativa permanente. Em torno de "A Poltrona 47" existe uma história, que aliás está contada no programa. Louis Verneuil, em 1923, sendo autor, ator e empresário, viu-se na contingência de operar em dois dos teatros de Paris: o "Antoine" e o "Renaisance", vizinhos um do outro, necessitando, assim, trabalhar alternativamente e concomitantemente com alguns dos mesmos elementos. O objetivo estava em também poder controlar as bilheterias. Desse modo fez com que o Paulo da "Poltrona 47" só aparecesse no 2º ato. E o Paulo era ele Verneuil. E uma comédia de movimentação perfeita e de diálogo impecável, tendo sido tratada com a comichada, mais fina possível, estradas de situações reais, sem qualquer espécie de queda para o vulgar. Os cenários são dignos de maior elogio, dada a sua propriedade. Aquilo é Paris, e ali se encontram, vivendo realmente, o Barão e a Atriz. Uma nobreza ainda rica se despendendo com as "vedettes". O espetáculo de "A Poltrona 47" deve ser visto por todos quanto sejam apreciadores de bom teatro da qualidade que o Paulo da "Poltrona 47" é. Depois tratemos da

situação do elenco dos "Artistas Unidos" que, mais uma vez, respondeu à receptividade do povo carioca, montando uma peça nova para seu repertório.

JARREL JERCOLIS F. e Paulo de "A Poltrona 47", no mesmo papel desempenhado pelo autor e ator Louis Verneuil, em Paris, em 1923

UM AUDACIOSO PROJETO EM EXECUÇÃO EM COPACABANA

Começando o progresso de Copacabana, tem dúvida um dos mais lindos bairros da zona sul e mesmo do Distrito Federal, está sendo anexada parte em execução um audacioso projeto que tem por principal objetivo a transformação de um bairro comercial de mais modernos, luxuosos e úteis.

Trata-se da Galeria Municipal, em sua nova fase. Todas as lojas daquela passagem que liga a Avenida N. S. de Copacabana à rua Barata Ribeiro, serão alugadas para os mais diversos ramos de negócios, já completamente instaladas e decoradas ao gosto moderno, magnificamente. Condições únicas que se negariam a concorrer entre si, as lojas mantêm suas portas abertas ao público até altas horas da noite. Assim, as pessoas que passam as horas ocupadas — que constituem a maioria — sem poder dispor do tempo necessário para a aquisição de utilidades, etc., poderão fazer tranquilamente suas compras à noite, num ambiente de gosto seguro e de todos os requisitos de um comércio elegante e financeiramente acessível.

Esse projeto dará a Copacabana mais um centro de atividade, à altura do seu prestígio — já inteiramente conquistado, tanto dentro de casa, como fora dela.

Mexericos de HOLLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — via APLA) Por PHILLIP GUISE

Robert Donahé representa a figura de Fritze Green, um dos pioneiros da indústria cinematográfica inglesa, num filme comemorativo do Festival da Indústria Cinematográfica Britânica. Chama-se a película "The Magic Box". Fritze Green produziu alguns filmes em Hyde, em 1899!

Margaret Sheridan, é realmente um fenômeno! Muitas artistas recusam-se a fazer cenas com bebês, coelhos ou outros animais expostos ou mimados. Crianças e bichos são os maiores "ladrões de cenas" que existem! Em "Things for another world" ela fez um filme inteiro com um vegetal animado — que não conseguiu roubar a atenção do público, concentrada em Margaret.

Alguns astros de Hollywood, entre eles John Derek, estão usando elegantemente, cachimbos holandeses. A moda está fazendo sucesso...

Uma das mais agradáveis tardes que passei este mês foi com Audie Murphy e sua linda esposa Pamela. Ela é tão encantadoramente modesta que parece um sonho! Seu temperamento calmo, contrabalança de certa forma o de Audie que, em diversas ocasiões, está nervoso e pronto a explodir.

"Strictly Dishonorable" apresentará mais uma vez a graciosa estrela Gale Robbins. Gale, antes de entrar para o cinema, era cantora. Um empresário ouviu-a certa vez, em sua casa, em Chicago, e contratou-a. Tinha ela então

18 anos. Trabalhou com muito sucesso em grandes conjuntos musicais e, finalmente, na trupe de Bob Hope, viajou por toda a Europa. Voltando para os Estados Unidos, foi para Hollywood, onde já fez 3 filmes. No último, tem como "parceira" Elio Pina.

A película de John Wayne, "The Bullfighter and the Lady", é excelente! Deu a Robert Stack a maior chance de toda a sua carreira. E Joy Page faz o papel de sua namorada mexicana. Joy Page é uma das mais encantadoras "desco-

NOITE DIA

NOVIDADES

Nu! dos últimos sábados, no programa Cesar de Alencar, Nelson Gonçalves cantou vestido de toureiro. Black-out foi vestido de "general da banda" e eu fui de "néga maluca". Todos recordando sucessos passados.

Hoje, nos jardins do Palácio Guanabara, realizam os estudantes brasileiros um grandioso baile, animado pela orquestra do maestro Chiquinho.

No próximo mês, todos os artistas da Nacional lançarão, no programa do Cesar de Alencar, seu repertório de Carnaval e as respectivas fantasias.

Venilton — assim chama-se o secretário da Maylene, que estreou no seu programa, quinta-feira última, apresentado por Manoel Barcelos. Esteve legal.

Gregório Barrios, que tem exclusividade com a Rádio Globo, está cantando na "boite" Night and Day.

FA N. I

A bailarina do Copacabana, Júlia, da dupla "Darvas e Júlia", sofreu uma queda na semana passada, em pleno "show", contundindo-se bastante. Creio mesmo que irá operar o joelho. Senti-se mal e fez o "pelo sinal" para o "partenaire", mas este não compreendeu e continuou rodando. E a artista rolou, machucando-se. Faço votos para que ela fique logo boa, pois é uma das boas artistas que nos têm visitado.

Aguardem a marcha de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, "Pente de cárcera é a mão".

Manoel Barcelos, Sílvia Caldas, Reinaldo Dias Leme e Nestor de Holanda "pegaram" um "tutu" lá

em casa, na quinta-feira última.

Mais duas cantoras de rádio vão ser "jornalistas".

A moda pegou...

Beijos nas crianças e até amanhã.

Eladyr Porto tem uma fã que gosta de autógrafa. E como se há de negar? Você negaria, leitor?

Churrascaria e Pizzaria "Rio Grande"

OS ANJOS DO INFERNO ESTARÃO, NO CORRENTE MÊS, NO "CHURRASCO-DANÇANTE" DA CHURRASCARIA RIO GRANDE. TODOS OS SÁBADOS E DOMINGOS, DAS 20 AS 24 HORAS

Divirtam-se saboreando um bom churrasco

Serviço completo para Banquetes

AOS SÁBADOS ESPECIAL FEIJOADA

Não há consumação obrigatória

RUA FRANCISCO OTAVIANO, 11

Tel.: 27-2023 — (Ponto 6)

MICROFONE ABERTO

Braga Filho

Mais uma novela será apresentada na onda da PRA-3. Estreará dia 19, às 19 horas e intitulada-se "Rainha dos Boêmios". Original de Roberto Mendes, focalizará a existência duvidosa de um grupo de artistas. Desempenho de Elza Martins, Wolner Camargo, Arnaldo Amaral, Pápa Rios, Antonio Nobre e Belmira de Almeida.

A Associação Brasileira de Rádio aprontou o bar de sua sede própria e está ultimando as instalações para a mesa de bilhar francês "smook". No mês vindouro, se procederá a inauguração.

A artista Creusa foi encarregada de desenhar o esboço da novel entidade radiofônica — o "Clube dos Treze". O emblema consta de um trevo de quatro folhas, uma ferradura, um gato preto, o número 13, um elefante de tromba pra cima e uma bruxa montada em um microfone — à guisa de vassoura voadora. Ontem, ingressou no quadro social do "Clube dos 13", o ator Procópio Ferreira.

João de Freitas está organizando para a difusão do Edifício Cineac, uma orquestra de violões com mais de 70 anos de idade. A nova atração do "Bazar de Novidades" vem dando um trabalho terrível para o "speaker-vereador", no tocante a distribuição de naipes, pois, nada menos de 80 por cento dos inscritos tocam bombardino...

A Emissora Continental teve autorização para fazer funcionar 13 aparelhos portáteis, rádio microfones para reportagens externas.

O "FURO" DO DIA

Fala-se que no fim do ano corrente virá no Rio de Janeiro uma caravana de artistas da Rádio Splendid de Buenos Aires.

Juiz do Concurso de Canto e Maestro Hugh Ross

CHEGARÁ AMANHÃ DE NEW-YORK PARA A NOITE DE CANTO E MAESTRO "O GRANDE CARUSO"

Especialmente convidado pelo Maestro Elzeu de Carvalho, presidente da parte artística e técnica do Concurso de Canto "O Grande Caruso", para a noite de Estudos de Música, que se realiza sob os auspícios do Ministério da Educação e Saúde, chegará amanhã ao Rio, o presidente de New-York, o prestigioso maestro da Escola Cantorum de New-York, o dr. Hugh Ross, que além de atuar como juiz na Grande Final Internacional, na noite de gala do Teatro Municipal, às 21 horas de quinta-feira próxima, regerá os órfãos da nossa arte na interpretação de "Canto à Espala" de Thompson, "Alalulia".

Os outros juizes da importante prova, em que se representam do Brasil, no certame, compõem-se de representantes de Chile, Colômbia, Cuba, México, El Salvador, Peru, Porto Rico, Venezuela e Uruguai — que estão a chegar ao Rio, atraídos pela oportunidade de conhecer de mais perto a cidade de São Paulo, e de fazer parte da grande festa de música e dança que constitui uma grande parte do filme.

David Wayne e Susan Hayward encenam alguns dias no intervalo da filmagem de "With a song in my heart", um novo musical dramático no qual os dois protagonistas principais. O filme relata a vida de Jane Froman, a conhecida cantora representada por Susan. Esse filme, ao contrário dos dramáticos nos quais temos visto Susan, faz com que a cantora descanse, graças ao espaço de tempo para aprender rotina de música e dança o que constitui uma grande parte do filme.

bertas" do ano! E... assim é Hollywood.

Até amanhã.

OFERTA DA SEMANA

DESCONTO ESPECIAL EM PROJETORES MUDOS

FILMES

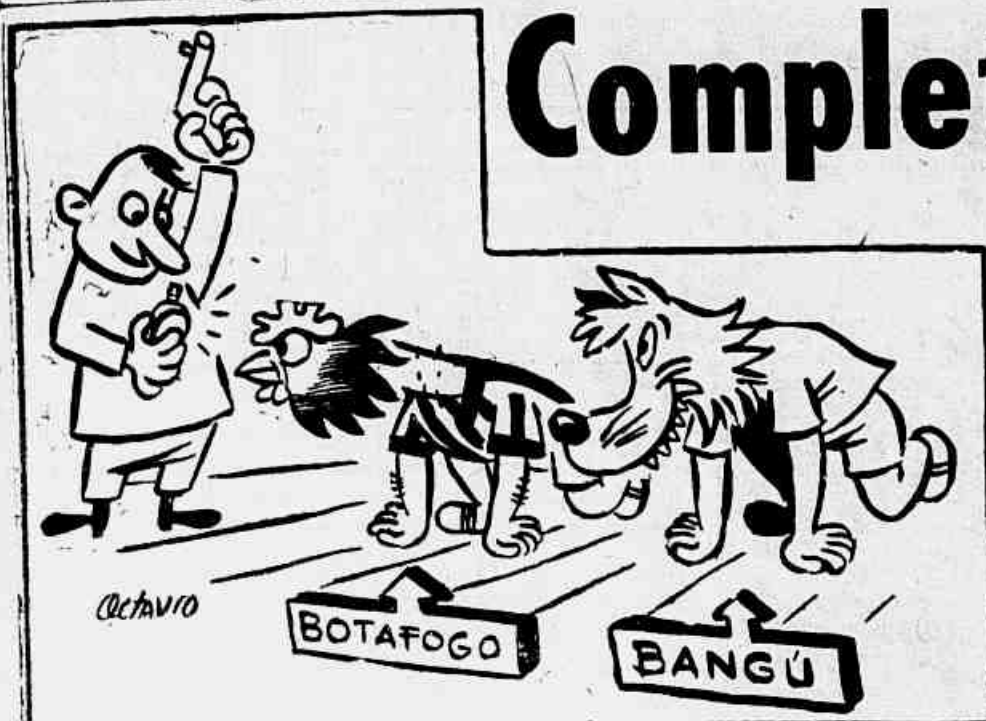
VENDAS A PRAZO

ALVARO BRANCO 181-5542

EDIFÍCIO CINEAC TRIANON

TRF. 42-5111-52-0826-RIO

MAIOR FILMOTECAS DE ALUGUEL DE 8 E 16%



AMANHÃ, NOS "JOGOS DA PRIMAVERA"

EMPOLGANTE A NATAÇÃO

FLUMINENSE, ICARAI E BOTAFOGO EM GRANDE LUTA PELO TÍTULO — ÀS 9 HORAS NA PISCINA TRICOLOR — AS PROVAS

O grande acontecimento de amanhã será nos domínios do esporte amador, a realização da parte de natações interclubes referente aos "Jogos da Primavera". A piscinista tricolor, tem a certeza, seja pequena para conter a imensa legião de torcedores, que ali deverá ir, a fim de presenciar uma das mais sensacionais competições de todos os tempos.

Nada menos do que 3 clubes estarão empenhados em duelo que promete ser sensacional, a ser decidido ponto a ponto, pelo desenvolvimento do programa, que compreende provas de natações e ainda de saltos ornamentais.

O Fluminense concentra sua maior força no setor adulto, bem compreendido infantil-juvenil e baseado num grande domínio na parte de saltos.

E o Botafogo alimenta suas pretensões, baseadas no poderio de sua turma de "qualquer classe", ao passo que suas miras são bem inferiores.

AMANHÃ O GRANDE PREMIO CICLISTICO LUIZ BELTRAO



Os campeões do clube organizador, o E. C. Luiz Beltrão. O ciclismo, este esporte que destruiu de tanto prestígio na Europa e até hoje pouco apreciado no Brasil, conheceu amanhã mais um dia de brilhante atividade nos meios in-

teressados, com a disputa da prova promovida pelo E. C. Luiz Beltrão, sob o controle da Federação Metropolitana de Ciclismo, filiada à C. B. D., e em prosseguimento ao calendário elaborado por esta.

Todos os clubes da Federação participaram da competição que se disputará sobre o percurso seguinte:

Partida às 8 horas da rua Luiz Beltrão, em frente ao número 217, rua Luiz Beltrão, Canal do Valqueiro, estrada Rio-Paulista, quilômetro 47, e volta ao ponto de partida (92 quilômetros).

Serão conferidos medalhas e prêmios, segundo a tradição, aos poucos amadores, vencedores da interessante competição.

Boa Bola!

De roupa nova

Não sei mais ao certo quantos anos se passaram a verdade é que eu não falo em Flax-Flu desde o tempo em que eu ainda não sabia falar. Pouco a pouco fui aprendendo que existia um jogo chamado futebol e pude então compreender que o Flax-Flu que eu ouvia sempre era uma peleja entre dois clubes muito estimados, carregados de glórias e tradições. Estava explicada a questão. Quando estes dois grandes rivais se encontram, um transbordava-se de alegria, quase num verdadeiro acontecimento nacional. Não se comentava outra coisa. Porém, nestes últimos anos o futebol Flax-Flu mudou muito. Interconhecível mesmo desapareceu aquele entusiasmo tão característico dos anos anteriores e para desapontamento geral foi-se apagando totalmente, transformando-se apenas num simples clássico igual aos outros. Mas amanhã... sim, amanhã será diferente. Este Flax-Flu tem tudo para ser um espetáculo magnífico, recuperando assim o seu prestígio, não então bastante abalado. Reina maravilhosa animação. O Maracanã apresentará-se em grande gala, sorrindo satisfeito. Teremos torcidas organizadas, hinos, charangas, escolas de samba, etc... O presidente da República e o seu ministério já foram convidados. Não faltará o mínimo detalhe. Esqueceremos aquele Flax-Flu, apático, triste, monótono.

AUGUSTUS

todo maltrapilho dos últimos anos para assistirmos a um Flax-Flu, brilhante, festivo e sensacional — um Flax-Flu rejuvenescido, de "roupinha nova".

GRAFINAGEM...

Em preparativos para o encontro com o Vasco da Gama, os jogadores do Bonsucesso adotaram um processo muito singular — ba-

nhos de roupas no Copacabana Palace... O banho de ducha é considerado como a maneira mais eficaz de curar resaca de grifino. Um autêntico "banho de rico". Depois de banhos, os craques rubro-azuis concentraram-se aristocraticamente no Ike Hotel do Leblon. Isto sim, é que é vida!... Todos estes cuidados para enfrentar os Vasconos. De uma coisa poderemos ter certeza: se a experiência der resultado, isto é, se o Bonsucesso alcançar um bom re-

sultado domingo, os leopoldinoses mandarão instalar uma ducha em Teixeira de Castro e passarão a morar nas ares deliciosas do Leblon. Salve, desfilando!

DESFILANDO

Flax-Flu. Um duelo de chaves e fátigas entre Zé Moreira e Flávio, Joel, o discutidíssimo ponteiro rubro-negro, que apesar de ser ponteiro foi "pivot" de um rumoroso "caso", agitando por longo tempo os meios jurídicos desportivos, fará seu "debut". No Fluminense tudo em ordem com Carlyle já restabelecido no comando da ofensiva tricolor. O árbitro Mário Viana será uma garantia de desenvolvimento do "match".

Entre os rubros há grandes preocupações para a formação da equipe que enfrentará o São Cristóvão. Os sanaristovenses mais animados com os derradeiros sucessos prometem realizar uma boa partida.

Na "taba bariri" Olaria x Madureira. Os olarienses lançarão desta vez Tanzi, Job e Murilinho. Os suburbanos atuarão também modificados, procurando assim quebrar a tradição da "taba bariri".

BATENDO PALMAS:

Ao retorno de Danilo e Ademir na equipe do Vasco da Gama. Desta forma, os vasconos apresentarão frente ao Bonsucesso a sua força máxima.

Completo o Botafogo

Reaparecerão Paraguaio e Geninho - Santos Jogará

Para o Botafogo o encontro desta tarde com o Bangu se reveste de grande importância, pois colocado no segundo posto, juntamente com o seu adversário de hoje e o Vasco da Gama, vai se desdobrar no sentido de impedir que sua campanha seja truncada com um insucesso.

PROBLEMAS SOLUCIONADOS

Esta semana, Carvalho Leite teve grande trabalho com elementos que estavam contundidos e sem condições físicas para integrar a equipe neste embate, sem dúvida sensacional. E iniciando a semana sem contar com Paraguaio e Geninho e terminando com Santos contundido, o trabalho do técnico e médico alvi-negro foi intenso. Porém conseguiu a almejada paz repôs todos os seus titulares em condições e mesmo o zagueiro esquerdo, que recebeu uma pancada no tornozelo, durante um treino e esteve ausente do "apronto" apresentou melhoras acentuadas e agora encontra-se em condições de formar na equipe titular. Paraguaio e Geninho também estão em condições de jogar e hoje a tarde formaram a "A" direita que se defrontará com a defesa banguense.

CONCENTRADOS NO ATALAIA HOTEL

Os alvi-negros estão concentrados no Atalaia Hotel, em Copacabana e animados e confiantes esperam a oportunidade de enfrentar os alvi-rubros dispostos a lutar até o fim para que o Botafogo não perca a excelente posição que ostenta na tabela.

TODOS EM CONDIÇÕES

Estando portanto em condições todos os titulares, Carvalho Leite colocará em ação o quadro principal, integrado de todos os seus valores. Portanto com o retorno de Geninho, uma modificação apenas se processará para o comando, ficando as alas formadas por Paraguaio e Geninho e Otávio e Braginha. A defesa terá a sua constituição habitual: Osvaldo, Gerson e Santos.

RUBRO-NEGROS, CLAREL E AUGUSTO... Apenas amanhã, e por palpite, são rubro-negros Clarel e Augusto. Os dois zagueiros do Vasco são muito maiores e mais fortes para o "time" rubro-negro no grande Flax-Flu de amanhã, no Estádio Municipal.

Flax Flu, a Suprêma Atracção da Rodada

Uma Batalha em Que o Líder Tricolor Defenderá a Posição Que Desfruta na Tabela — Bangu x Botafogo, Esta Tarde e Amanhã: Vasco x Bonsucesso, São Cristóvão x América e Olaria x Madureira

Numa rodada em que existe um Flax-Flu é claro que não há mais razões para se apenar o "match" de maior repercussão. É o Flax-Flu que constitui a atracção suprema, uma vez que envolve dois clubes de alta tradição do futebol metropolitano e de uma rivalidade que chega a ser impressionante. O choque de amanhã, no estádio do Maracanã, assume desta feita maior significação. É que colhe os melhores jogadores de ambas as equipes. O Flax-Flu, em uma situação de acérrima rivalidade, o Flax-Flu, por sua vez, embora afastado três pontos do seu adversário, vem, todavia, notabilizando-se por uma recuperação magnífica, agora realizada com a vitória colhida sábado sobre o América. Em triunfo que as circunstâncias valorizam, tendo inclusive o próprio Flamengo evidenciado poder de recuperação, graças à reação espectacular que empreendeu no período final, quando, aliás, tudo parecia caminhar perfeitamente favorável ao adversário. Muito bem entendidos, tanto o Flamengo como o Fluminense, estão em condições de oferecer um primeiro renhido, à altura da expectativa que vem merecendo entre os torcedores.

Como sempre, o Flax-Flu de amanhã será extraordinariamente festivo. Haverá o duelo de torcidas e, para mais colorir o espetáculo, duas bandas militares estarão também presentes. A da Aeronáutica, culmineará a parte rubro-negra, executando inclusive o seu próprio hino. A do Corpo de Bombeiros, representará o Fluminense, executando também o hino tricolor. Um capítulo a parte do

match e de inegável entusiasmo. ESTA TARDE: BANGU X BOTAFOGO

Dando início à rodada, jogará esta tarde, no Maracanã, as equipes do Bangu e Botafogo. Um prêmio que envolve dois dos três vice-líderes e candidatas reais ao título máximo. Por uma coincidência, ambos vêm de empates frente ao Vasco e por scores idênticos. Isto demonstra claramente, que as possibilidades são iguais, o que leva ao espetáculo o colorido do equilíbrio que deverá reverter as ações. Jogam ainda os tradicionais contendores, uma cartada perigosa, porquanto com quatro pontos perdidos não estão muito em condições de desperdiçar mais qualquer ponto. Outro revés, e irão juntar-se ao América e Flamengo — é claro desde que esses rivais consigam passar incólumes pelos seus adversários de domingo. Assim, tudo faz crer que o Flax-Flu de amanhã será um espetáculo bem interessante, com bom apetite para a rodada número onze pelo campeonato da cidade.

VASCO X BONSUCESSO EM SÃO JANUÁRIO

O outro vice-líder, o Vasco, receberá em São Januário a visita do Bonsucesso. Trata-se de um compromisso que antecipa o favoritismo dos locais, principalmente agora que o quadro jogará completo, com Ademir e Danilo. Entretanto o Bonsucesso ensaiou durante a semana uma série de providências, que pelo menos dão idéias da disposição com que espera lutar contra o seu adversário. Houve inclusive "duchas" em Copacabana e uma concentração no Leblon... coisa que o clube leopoldinense não havia feito até então. Acreditamos que se trata de uma maneira de estimular os jogadores para que se livrem do complexo de inferioridade. A peleja, nessas condições, poderá até vir a tornar-se interessante, e bastando que o Bonsucesso venha a exigir algo do rival.

Mas de qualquer maneira, o Vasco mantém a condição de favorito e deverá triunfar desde que o rendimento da sua turma venha a ser dentro das suas verdadeiras possibilidades.

EM FIGUEIRA DE MELLO SÃO CRISTÓVÃO X AMÉRICA

Em Figueira de Mello, o América terá que se haver com o São Cristóvão que, como se sabe, vem de uma vitória expressiva sobre o Canto do Rio. Seria em outras circunstâncias uma peleja de relativa dificuldade para os rubros. Mas nas circunstâncias, tudo promete ser árduo. E que o vice-campeão não poderá fazer desfilar a sua força máxima, em uma das contusões de Nivaldo, Danilo e Dimas. Três elementos de grande valor da sua ofensiva. Esse desfalque pode servir de estímulo aos alvi-rubros, mas em consequência será renhida. Por outro lado, não se pode negar que existe uma parcela de maior categoria no rubro, mas que chega a ser mínima. Portanto o América terá de lutar pela vitória, em Figueira de Mello.

OLARIA X MADUREIRA NA RUA DAHURI

Completando a rodada, jogará Olaria e Madureira, no gramado da rua Conselheiro Galvão. Peleja em que os locais evidenciam uma supremacia incontestável, muito embora o conjunto visitante venha melhorando ultimamente a ponto de ter lutado razoavelmente de par com o Botafogo. O equilíbrio deverá ser a grande característica do choque, a despeito do ligeiro favoritismo que pende para os locais.

Viana Dirigirá o Flax Flu

Hoje, a Vez de Westman Controlar o Jogo Botafogo x Bangu

De acordo com o resultado do sorteio, procedido pelo Departamento de Arbitragem da Federação Metropolitana de Futebol, a responsabilidade do clássico Flax-Flu, hoje, será dirigida por Westman. Os demais juizes são: primeiro, Carlos de Oliveira; segundo, para Vasco e Botafogo, em São Januário: São Cristóvão e América, em Figueira de Mello, será controlado pelo Sr. Alberto da Gama Malabar. E para completar, o espanhol Jimenez Molina dirigirá Olaria x Madureira.

QUADROS PARA A RODADA

Eis como deverão se apresentar os quadros para a rodada número onze, pelo campeonato da cidade:

BANGU — Osvaldo — Mendonça e Batistelli — Mirim, Pinguela e Djalma — Menezes, Zilinho, Joel, Moacyr e Nivaldo.

BOTAFOGO — Osvaldo — Gerson e Santos — Arati, Ruairinho e Juvenal — Braginha, Ariosto, Zezinho, Otávio e Jaime.

FLAMENGO — Garcia (ou Claudio) — Biguá e Pavão — Bria, Degulhinha e Bigode — Joel, Hermes, Indio, Rubens e Espadilha.

FLUMINENSE — Castilho — Pindaro e Pinheiro — Vilor, Edson e Jair — Telé, Orlando, Carlyle (ou Vilalobos), Didi e Telé.

AMÉRICA — Osmi — Joel e Osmar — Rubens, Osvaldinho e Ivan — Natalino, Maneco, Carlinhos, Lopes e Jorginho.

S. CRISTÓVÃO — Mariano — Valdir e Manoelzinho — Carlos Alberto, Geraldo e Jordan — Geraldinho, Nonô, Amaral, Ivan e Carlinhos.

VASCO — Barbosa — Augusto e Clarel — Eli, Danilo e Jorge — Tesourinha, Ademir, Edmar, Maneco e Falcão.

BONSUCESSO — Borrachinha, Flávio e Waldir, Urubaito, Gilberto, Luritano — Luperio, Saladuro, Simões, Naniho e Soca.

OLARIA — Itagoré — Osvaldo e Job — Jair, Olavo e Ananias — Cidinho, Tanzi, Maxwell, Lima e Murilinho.

MADUREIRA — Espanhol — Bitum e Weber — Herminio, Agnelo e Walter — Betinho, Ivson, Alfredinho, Osmar e Osvaldinho.

Manter a Posição...

(Conclusão da 12.ª página)

Muito difícil. Estou certo que será uma partida duríssima, para se definir somente nos minutos finais.

Edson, otimista, pondera: — A questão é manter o ritmo de jogo. Jogar pra ganhar, como vimos fazendo. Nesse caso, são muitas grandes as nossas possibilidades.

QUE VIRÁ DEPOIS

2ª FEIRA - 21 HORAS RADIO CLUB DO BRASIL

Sensação no Remo Carioca

AMANHÃ, NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS SERÁ DISPUTADA A REGATA PRÉ-CAMPEONATO

Volta a Lagoa Rodrigo de Freitas a ser cenário de mais uma sensacional regata. Amanhã, às 9 horas, será iniciada a disputa da Regata Pré-Campeão, quando estarão em atividade destacados remadores metropolitanos em busca de uma vitória que servirá como antevisto do Campeonato Carioca.

Sem dúvida a representação cruzmalina desponta como a favorita da regata, sobretudo porque suas guarnições disputarão todos os páreos, o que não acontece com os demais concorrentes. Porém, apesar disso, o Botafogo e Flamengo, bem como o Icarai surgem como adversários perigosos e amplamente credenciados a uma vitória decisiva.

Tudo indica que o páreo mais arduamente disputado será o correspondente ao Campeonato de Juniors, o "quatro com patrão", no qual aparecem as guarnições do Vasco, Flamengo, Botafogo, Guanabara e Icarai. Qualquer delas tem possibilidades de vencer e isso dá um sabor sensacional ao páreo que deverá ser renhidamente disputado da primeira a última remada.

Segundo o próprio presidente alvi-negro, duas guarnições da "Estrôla Solitária" estão muito bem e em condições de vencer seus principais adversários.

Amanhã antes do início da Regata Pré-Campeão, precisamente às 8,30 será disputado o Campeonato de Remo do Exército com a realização de três páreos.

Felizmente Tudo...

(Conclusão da 12.ª página)

que vai mexer com a vice-liderança, o Bangu e o Botafogo são vice-líderes, lá em cima na Vila Hípica o ambiente é o mais tranquilo possível. O Bangu continua sendo o Bangu. Guerra de nervos "ondas", nada disso quebrou um ritmo de trabalho traçado por Ondino Viera.

Pergunta-se a Ondino: E o Botafogo? E Ondino: — Sempre é duro. Estou cansado de afirmar e sempre afirmarei que um jogo de campeonato é sempre difícil. O Botafogo está no páreo como o Bangu. É tão perigoso quanto o Vasco, Flamengo, Fluminense, América ou qualquer outro.

— E o "time"? — O meu, de sempre. Aquel muito difícilmente as coisas mudam. Felizmente tudo vai bem. E o "time" que vai jogar é o que tem jogado ultimamente. Sem tirar nem pôr. Igual bem igual aos dos últimos jogos.

LEOPOLDO FERREIRA CIRURGIÃO-DENTISTA Assistente do Hospital dos Servidores do Estado e da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

Clínica Cardiológica do Dr. Gilberto Avena (DO HOSP. DOS SERVIDORES DO ESTADO — IPASE) Comunica aos seus clientes e amigos, a mudança do seu Consultório para Rua México, 31 — gr. 1401 - 14.º and. (Bela Vista) das 15 às 18 hs. Fone: 22-3711

AMANHÃ A PARTIR DAS 15 HRS. FLAMENGO x FLUMINENSE com Wolner Camargo VASCO x BONSUCESSO com Alberto Figueiredo 45 21 HRS. Revista Esportiva SOB O COMANDO DE ADEMAR PIMENTA 40JA ESQUILLO CASA BLISS J. ISMARD & CA. LTDA. RADIO CLUB DO BRASIL PRA3-860 Quilômetros



CARTAZ DA EMISSORA CONTINENTAL

HOJE - BANGU X BOTAFOGO AMANHÃ-FLAMENGO X FLUMINENSE Sob o comando de ODUVALDO COZZI e numa oferta dos Laboratórios RAUL LEITE — uma organização Nacional de conceito Universal e da Companhia Cervejaria CAYRU

Que mais se pode
desejar?...

SOLUPAN é o detergente mais eficaz que se conhece. Não é tóxico, não contém soda cáustica, nem é corrosivo. Dissolve-se depressa na água, agindo imediatamente.

SOLUPAN limpa talheres e panelas, louças e cristais, pisos e mármore, ladrilhos e banheiros - com eficiência, com economia, com rapidez!

Desengordura e remove a sujidade, sem qualquer esforço.

Aperte o botão e a água lava e limpa o produto!



Pouco
SOLUPAN
é o seu fornecedor!

Fabricado e garantido por
ORQUIMA - Indústrias Químicas Reunidas S/A

O HANDICAP FAVORECE SINLESS E VARSITY

HENRIQUE TEM MEDO DA EGUA!

PORQUE CASTILLO MONTA A COMPANHIA DE LA FONTAINE — UMA "DOBRADINHA" QUE JA' VINGOU... — RIGONI E MANGUARI — O LIDER PREFERIU TORIBIO — BAHARI "FUZILOU" OS CRONOMETROS!

Ao lado do Grande Prêmio Linneo de Paula Machado, que representa a prova central do programa de amanhã, assistiremos o Handicap Especial Joseph Girard, lançado da milha, reunindo um grupo seleto de estrangeiros, todos credenciados a um ótimo desempenho. Aparecerá, nesse handicap, o nacional Manguari, concedendo uma diferença apreciável de peso aos demais competidores, retirando um pouco a sua chance, na distância. Se não fosse esse fator, apareceria o filho de King Salmon com dilatadas possibilidades de vitória. Não seria demais colhermos algumas impressões sobre os concorrentes dessa prova.

HENRIQUE DE SOUZA CONFIANTE

A turma agora é outra, foi-nos dizendo o "Belano", mas Varsity está como nunca. Acho difícil ganhar de Sinless, será sempre muito difícil, principalmente pelo aumento do peso. Até 1.300 metros poderia até "cassar uma coque". Em todo o caso, Varsity tem galopado, diariamente, com disposição, e não posso deixar de nutrir minhas esperanças, que não são poucas.

O esperto tratador parou nessas alturas para atender ao chamado de Solanes e aproveitamos o ensejo para irmos "pregar noutra paróquia". Ao longo, passava o Castilho, e dissemos cá com os nossos botões: "é com esse que nos vamos..."

MONTAREM SINLESS!

Castilho, subimos por terceiro, que você tinha se empenhado muito para montar La Fontaine. Acreditamos em possibilidades de vitória! Perguntamos.

Na pista molhada, a lrmã de Fort Napoleon, seria a favorita e de fato, gostaria de montar. O Feijó, entretanto, resolveu manter o Dario, em sua direção. Na pista de grama seca, Sinless está no "brinquedo". Domingo, você viu a carreira que fez a irlandesa. Victoria Dearth deveria, na qualidade de "falco", desempenhar a missão, o que fez. Não obstante, Sinless atendeu a expectativa, fulminando Laurinda, quando solicitada.

O veterinário Aldo Rangel, um dos mais competentes profissionais atualmente em atuação no Grãve, tem andado em grande atividade, no exercício da medicina aplicada ao puro-sangue.

Nesse amigo Aldo, há poucas dias aplicou pontos de fôse nos nacionais Little Baby e Lupan, retirados do "entretimento". Ontem pela manhã, quando o encontramos, se dirigiu para a Vila Hipica, onde iria proceder à mesma intervenção em Diana e Sarabela. Ao que nos foi dado observar, em proporção às atividades de Aldo Rangel, andamos batizando nos canteiros grande quantidade de parênteses, a que não deixamos de provocar uma pausa para meditação.

NOTAS DA GAVIA

Encontra-se na Gávea, a fim de adquirir alguns aparelhos, o brasileiro Newton Figueiredo, há bastante tempo afastado das nossas lides gavianas. Ultimamente sua missão, voltará para São Vicente, a "meia" dos profissionais, onde vem militando nos últimos anos.

O veterinário Aldo Rangel, um dos mais competentes profissionais atualmente em atuação no Grãve, tem andado em grande atividade, no exercício da medicina aplicada ao puro-sangue.

NO CALOR OU NO FRIO ROUPAS



Henrique de Souza fala à nossa reportagem.

UM PAREO "TIRA-TEIMA"

GRANADOS E OXFORD DECIDIRÃO VELHA RIXA

Quando um Terceiro Pode Entrar Primeiro e Estragar a "Escrita": — Cheque Melhorou e Vai Correr Muito — "Fumaças" em Torno de Broadway Bill

Um páreo intricadíssimo será o terceiro da reunião de domingo, na distância de 1.400 metros, na pista de grama. Oxford e Granados, derrotados por Aldebaran, num final muito "mexido", tendo em vista o desgarro do primeiro, em quase toda a carreira, vão ajustar velhas contas. Os dois andam "finindo" fazendo alarde da forma impecável que atravessam. No páreo a que nos referimos, realizado há quinze dias, vimos Oxford não poder ser solicitado por Irigoyen, a fundo, porque o brasileiro chileno vinha castigando-o na cara, para evitar que ele mais abrisse para a cerca externa. Segundo Zorina, Oxford, que perdeu para Palmer em 85, antes daquele páreo que valeu a suspensão do "Pancho", é um animal que possui um defeito nas mãos. Não encontrando cancha dura, não encontra consequentemente a necessária firmeza para engrenar uma atropelada. Amanhã, pelo visto, ele correrá na pista que lhe é favorável.

Granados, no dia que perdeu para Aldebaran se tivesse sobras, teria feito um figurão, como fez Lovelace ao vencer Hololix, sendo por esse prejudicado. Entretanto, o pupilo de Valdemar Meireles é o inimigo nº 1 de Oxford.

Aparece também como grande adversário nesse confronto, Cheque. O piloto de Ullós melhorou consideravelmente após sua derradeira exibição. Não ficam nessas três os candidatos possíveis no desfecho desta carreira. Broadway Bill, em sua derradeira apresentação, partiu mal com Tinoco completamente destruído. Em todo caso, o filho de Walter Street, daquela feita, levando "fumaças" investiu em vigorosa ofensiva, no final, proporcionando grande impressão a seu respeito. Como na pista é que se decidem carreiras, vamos assistir esse "pega" de domingo, onde velha rixa entre Oxford e Granados poderá beneficiar a um terceiro. Esse terceiro será Cheque?

Ele, e porquê evidentemente pulou para o galho bem apesar de Manguari ser a força desse "handicap".

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, cancro, eczemas, varicela, uiceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (trícas) etc., etc., etc.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSISTÊNCIA, 13 - Tel. 32-3268

O PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIO — CR\$ 45.000,00, 13.500,00 E 6.750,00 — AS 13,30 HORAS

Animal	Peso	Jockey	Treinador	Origem	Última performance	Tempo	Dist.	Pista	Possibilidades
1-1 Mito	55	Tinoco	A. Feljo	Paraná	79" 1/5	1.300	GL	Pará boa corrida	
1-2 Submarino	55	L. Dias	O. Morado	R. G. Sul	80" 2/5	1.400	AP	Força do páreo	
1-3 Aldebaran	55	L. Rígoni	Mio. Almeida	R. G. Sul	78" 2/5	1.300	GL	Série competidor	

VENCEDOR: — ACUDE DUPLA 33 VIAVEL: — KONIO

2.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIO — CR\$ 40.000,00, 12.000,00 E 6.000,00 — AS 14 HORAS

1-1 T. Numa	55	M. Castilho	E. Morado	Pernambuco	81" 1/5	1.300	AL	Levam muita fé	
1-2 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Volta bem movido	
1-3 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Regular apenas	
1-4 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	
1-5 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	
1-6 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Alta a chave	

VENCEDOR: — ACROPOLE DUPLA 46 VIAVEL: — TUMUC HUMAC

3.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIO — CR\$ 30.000,00, 9.000,00 E 4.500,00 — AS 14,30 HORAS

1-1 Andorra	55	M. Henriques	J. Zuniga	S. Paulo	84" 1/5	1.300	AL	Volta muito bem	
1-2 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Bem na areia	
1-3 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Ótima saída	
1-4 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Alta a chave	
1-5 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Ótima saída	
1-6 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	

VENCEDOR: — ANDORRA DUPLA 13 VIAVEL: — NONA

4.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIO — CR\$ 35.000,00, 10.500,00 E 5.250,00 — AS 15 HORAS

1-1 Madrugal	55	L. Rígoni	M. Almeida	S. Paulo	84" 1/5	1.300	GL	Boa na areia	
1-2 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Regular apenas	
1-3 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Volta muito bem	
1-4 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Ótima saída	
1-5 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	
1-6 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Alta a chave	

VENCEDOR: — MADRUGAL DUPLA 14 VIAVEL: — SKETCH

5.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIO — CR\$ 35.000,00, 10.500,00 E 5.250,00 — AS 15,35 HORAS

1-1 Hololix	55	M. Castilho	A. Cardozo	R. G. Sul	84" 1/5	1.300	GL	Melhorou algo	
1-2 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	
1-3 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	
1-4 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	
1-5 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	
1-6 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	

VENCEDOR: — ORIGON DUPLA 13 VIAVEL: — EL CAMPEADOR

6.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIO — CR\$ 30.000,00, 9.000,00 E 4.500,00 — AS 16,10 HORAS

1-1 Bolso	55	O. Elido	A. Moreira	R. G. Sul	84" 1/5	1.300	AL	Deve correr melhor	
1-2 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Força do páreo	
1-3 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Regular apenas	
1-4 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Compensador	
1-5 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	
1-6 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	

VENCEDOR: — ALVEO DUPLA 14 VIAVEL: — CHAMUTO

7.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIO — CR\$ 30.000,00, 9.000,00 E 4.500,00 — AS 16,50 HORAS

1-1 Valco	55	Não corre	W. Costa	R. G. Sul	84" 1/5	1.300	AL	Melhorou	
1-2 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Só para reforço	
1-3 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Trabalhou bem	
1-4 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Vem progredindo	
1-5 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	
1-6 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	

VENCEDOR: — KANTHAK DUPLA 16 VIAVEL: — G. DA GAVIA

8.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIO — CR\$ 25.000,00, 7.500,00 E 3.750,00 — AS 17,30 HORAS

1-1 Mito	55	L. Rígoni	W. Costa	R. G. Sul	84" 1/5	1.300	AL	Está no páreo	
1-2 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	
1-3 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Regular apenas	
1-4 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Agora pode ganhar	
1-5 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	
1-6 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	

VENCEDOR: — TOPASIO DUPLA 16 VIAVEL: — DERES

1.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIO — CR\$ 40.000,00, 12.000,00 E 6.000,00 — AS 13,30 HORAS

1-1 Marroquino	55	M. Castilho	W. Costa	S. Paulo	84" 1/5	1.300	AL	Levam muita fé	
1-2 Tocantina	55	J. Tinoco	Mio. Almeida	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Volta bem movido	
1-3 Acordado	55	L. Dias	J. Zuniga	S. Paulo	80" 2/5	1.300	GL	Regular apenas	
1-4 Quilho	55	U. Cunha	M. Arslu	S. Paulo	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	
1-5 Bahari	55	D. Moreira	W. Meireles	S. Paulo	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	
1-6 Manguari	55	L. Rígoni	W. Meireles	S. Paulo	80" 2/5	1.300	GL	Alta a chave	

VENCEDOR: — MANGUARI DUPLA 14 VIAVEL: — TOCANTINO

2.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIO — CR\$ 40.000,00, 12.000,00 E 6.000,00 — AS 14 HORAS

1-1 Marinheira	55	L. Rígoni	O. Morado	S. Paulo	84" 1/5	1.300	AL	Deve ganhar	
1-2 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Melhorou bastante	
1-3 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Ótima saída	
1-4 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	
1-5 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	
1-6 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	

VENCEDOR: — MARINHEIRA DUPLA 13 VIAVEL: — MARNE

3.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIO — CR\$ 40.000,00, 12.000,00 E 6.000,00 — AS 14,30 HORAS

1-1 Granados	55	L. Rígoni	W. Meireles	S. Paulo	84" 1/5	1.300	GL	Não pode repetir	
1-2 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Ótima saída	
1-3 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	
1-4 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	
1-5 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	
1-6 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	

VENCEDOR: — GRANADOS DUPLA 14 VIAVEL: — OXFORD

4.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIO — CR\$ 60.000,00, 18.000,00 E 9.000,00 — AS 15 HORAS

1-1 Toribio	55	L. Rígoni	L. Ferreira	Argentina	84" 1/5	1.300	GL	Deve ganhar	
1-2 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Ótima saída	
1-3 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	
1-4 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	
1-5 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	
1-6 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	

VENCEDOR: — TORIBIO DUPLA 13 VIAVEL: — LA FONTAINE

5.º PAREO — 2.000 METROS — PREMIO — CR\$ 300.000,00, 60.000,00 E 30.000,00 — AS 15,35 HORAS

1-1 Homero	55	L. Dias	J. Morado	S. Paulo	84" 1/5	1.300	GL	Pode vencer	
1-2 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Sério rival	
1-3 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Volta melhorada	
1-4 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	
1-5 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	
1-6 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	

VENCEDOR: — PROSPER DUPLA 14 VIAVEL: — HOMERO

6.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIO — CR\$ 30.000,00, 9.000,00 E 4.500,00 — AS 16,10 HORAS

1-1 Muroso	55	J. Cunha	O. Rosa	S. Paulo	84" 1/5	1.300	GL	Aqui é perigoso	
1-2 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	
1-3 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	
1-4 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	
1-5 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	
1-6 J. Numa	55	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	80" 2/5	1.300	GL	Não gostamos	

VENCEDOR: — CARINHOSO DUPLA 14 VIAVEL: — D. INDALECIA

7.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIO — CR\$ 30.000,0

COMPLETO, O BOTAFOGO: JOGARÁ SANTOS E REAPARECERÃO PARAGUAIO E GENINHO

Gilberto Cardoso Não Confirma o Ingresso de Adãozinho na Portuguesa de Esportes



Manter a Posição de Líder, Único Pensamento Entre os Tricolores



Carlyle, no chuveiro, com quase todo o "time" tricolor. O "artilheiro" do campeonato espera mesmo jogar no Fla-Flu.

Carlyle, com dentes trincados: "Por enquanto, o que me importa é jogar" — Orlando: "Um jogo para se definir sómente nos últimos minutos" — "É grande o apetite para vencer" (Didi)

O vestiário ficou cheio de repente. Terminara o "apronto" de Alvaro Chaves, Carlyle entrou com Paes Barreto e Benício Ferreira Filho atrás. Com um pouco mais, vieram os "torcedores", e os jogadores sobre o "verdictum" de Paes Barreto e o médico parecia animado.

— Que tal o teste, Paes Barreto?

— Bom, respondeu. E agora é esperar a reação, que, acredito, será favorável.

E Carlyle, suor escorrendo da cabeça aos pés, acusava ainda uma dorzinha na coxa. Entretanto, para tirar dúvidas, disse:

— O que não quero é ficar de fora. Vamos indo tão bem...

E um "torcedor", mais conhecido, fez a pergunta:

— Ganharemos o Fla-Flu, Carlyle?

O craque nem se virou. Observou, porém:

— Por enquanto, o que me importa é jogar.

Nas mensagens, Didi dava impressões:

Levo grandes esperanças. Pelo menos, é evidente que é grande, entre nós, o apetite de vencer.

Orlando, convidado a fazer um prognóstico, declarou:

(Conclui na 10.ª página)



Orlando assiste Didi na mensagem, enquanto espera a vez. Estão animados por o Fla-Flu, os tricolores.

1 TEMA 2 OPINIÕES

PODE-SE ANTECIPAR UM VENCEDOR NO FLA-FLU?

De Alvaro Paes Leme

Inegavelmente o Fla-Flu voltou a empolgar os círculos esportivos como o jogo máximo do ano. Por que? Não é fácil responder esta pergunta, porém podemos dizer que a tradição do clássico entre tricolores e rubro-negros continua viva e jamais desaparecerá do coração do torcedor carioca. Hoje comparecem a esta seção duas figuras de grande projeção no esporte e na vida social do Brasil. O jornalista José Lins do Rego, o autor dessa obra-prima que é a série de romances que foi chamada de "Ciclo da Cana de Açúcar" e dirigente da C.B.D., e um dos ovais de Mário Pollo, que até ontem esteve na presidência da C.B.D. e que agora é seu vice-presidente efetivo. Elemento de grande projeção no desporto brasileiro, ex-presidente do Fluminense e um dos seus mais prestigiosos jogadores.

SIM

Éis a opinião de José Lins do Rego:

— Sim. Julgo difícil o jogo, muito difícil, mesmo. Mas creio que não estou exagerando dizendo que o Flamengo pode vencer, em que pese as boas exibições do Fluminense neste campeonato. Desejo que o Flamengo vença, isto significa também que acredito na sua vitória. Trata-se de uma batalha de gigantes.

NÃO

E as palavras do sr. Mário Pollo:

— Não. O Fla-Flu, pela sua própria tradição e mística é uma incógnita. Não é possível prever um vencedor, mesmo quando uma das equipes é nitidamente superior à outra.

Gilberto Cardoso Diante do Fla-Flu:



Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo

"No Flamengo Nenhuma Providência Especial Será Tomada"

Agora que não se fala mais em Coréia nesta cidade, que é muito mais de futebol e carnaval do que de outra qualquer coisa, o Fla-Flu é o assunto do momento. A gente anda na rua, toma um bonde ou pára para tomar um café e só se houve falar em Fla-Flu. Agora não é unicamente o torcedor do Flamengo que vibra.

Na parte referente ao Flamengo a gente sabe que, em véspera de grande jogo, a ta, sempre se ativa. Já o torcedor sempre se movimentou de regra, é mais reservado. E' mais comedido. Em época como a atual, sendo o Fluminense líder, ele se anima, aí deposita suas esperanças no "time", espera vencer o jogo. De modo que, paralelamente ao interesse pela peleja, há, também, o choque de torcidas. O duelo de torcedores.

"O prêmio em caso de vitória? Sômente depois do jogo — Vai ser um jogo difícil tanto para um como para outro — Tomara que a peleja corresponda ao que dela se espera"

FALA O PRESIDENTE DO FLAMENGO

Gilberto Cardoso, humano como outro qualquer, capaz de sofrer e vibrar, aguarda o confronto com serenidade e teve oportunidade de tecer comentários em torno do embate.

Disse ele:

Vai ser um jogo difícil. Tanto para um como para outro. E' forçosamente será muito disputado. Flamengo e Fluminense desejam ardentemente a vitória. Natural que assim pensem e só me resta desejar também que o prêmio corresponda à expectativa e à cordialidade dos velhos adversários.

Alguma providência especial no Flamengo?

— Não... Que eu saiba, nenhuma.

E o "bicho", já está estipulado ou não?

— Também não. Não vamos modificar nada. Sômente depois do jogo é que trataremos do prêmio. De resto é o trabalho e empenho para uma atuação segura no Fla-Flu.



O "coach" e o "crack". O técnico acredita no jovem ponteiro e vice-versa. Joel é uma das atrações do Fla-Flu

DE SORDI CUSTARIA 800 MIL CRUZEIROS

Fazendo todos esforços para aparelhar melhor o plantel técnico do Vasco, o vice-presidente daquele grêmio, sr. Eurico Lisboa tomou a iniciativa de conseguir o concurso do zagueiro De Sordi, vinculado ao XV de Novembro, da cidade de Piracicaba. Trata-se de um elemento que foi especialmente recomendado ao bicampeão carioca, sendo inclusive apontado como um zagueiro especializado na marcação tanto do extremo como do centro-avante. O dirigente cruzmaltino esteve em Piracicaba, mas de lá acabou de retornar visivelmente decepcionado. E' que os dirigentes do XV de Novembro fixaram o preço da transferência em oitocentos mil cruzeiros.



REASSUMIU O PRESIDENTE RIVADAVIA — Uma notícia que causou intenso júbilo nos meios esportivos foi a volta do sr. Rivadavia Corrêa Meyer à C.B.D. No clichê acima vemos o sr. Mário Pollo passando o cargo a Rivadavia Corrêa Meyer, que reassumiu a presidência da C.B.D.

Felizmente Tudo Vai Bem no Bangu

Guerra de Nervos e "Ondas" Não Vão Mudar um Programa de Trabalho — Ondino Viera Encara o Botafogo Como um Adversário Sempre Difícil

Enquanto o Fla-Flu vai mexendo com os nervos de toda gente e enquanto toda gente também não fala noutra coisa que não seja o Fla-Flu, a verdade é que o Bangu, tão colocado como outro qualquer e com direito a ser campeão como outro qualquer, também prepara-se, trabalha e luta para o jogo com o Botafogo. Por que a luta não é só no campo. A luta é quotidiana, prolonga-se por uma semana, às vezes é um jogador que está contundido, noutros o técnico hesita, não sabe se vai encalar determinado elemento. Tudo isso é preocupação. E' preciso que o objetivo seja atingido, necessário se torna ainda um profícuo trabalho de preparação psicológica.

FELIZMENTE TUDO VAI BEM NO BANGU — No Bangu felizmente tudo vai bem. As vésperas de um jogo. Conclui na 10.ª página

O DUELO ZEZE-FLAVIO (Conclusão)

A conclusão lógica das nossas observações e considerações anteriores é que se cometeu uma injustiça grave quando se culpa aquele unicamente o "técnico" por uma derrota. E' também quando se elogia premiação e bajula exageradamente um técnico por uma vitória. Não conheço o jogo de futebol, mas conheço o jogo de vida. O gesto desse clube paulista que rescinde o contrato do seu técnico porque perdeu um único jogo (contra o quadro teoricamente "campeão do mundo"), depois de uma série interminável de vitórias que o fazia (e o deixava) líder da competição. São grandes culpados os homens que querem dirigir um clube esportivo e cujos nervos não são tão fracos que não possam aguentar uma derrota, acusando imediatamente o técnico quando não se pode

A NOTA INTERNACIONAL

de crucificar o juiz ou designar qualquer jogador como bode expiatório de um revés.

Éis porque acho que não haverá amanhã "duelo Zezé-Flávio" (apesar do sub-título destas "notas"), nem tampouco duelo "W M versus diagonal", mas um grande jogo Flamengo-Fluminense. Porque julgar de outro modo seria tomar um detalhe para o conjunto, seria escolher arbitrariamente, como elemento essencial e determinante, o que é sômente um dos tantos e tantos elementos que decidem o resultado de um jogo de futebol.

Isso não proíbe sublinhar e fato que amanhã, e hoje também, veremos os campees carioca e o "chiriback" britânico (Botafogo e Fluminense) lutando contra

dois dos mais acreditados representantes da "diagonal" (Bangu e Flamengo), e que acrescenta mais um motivo de interesse ao duplo grande choque.

Repto que a diferença essencial não reside na colocação dos jogadores em campo, que é a mesma, mas no modo de marcar. Durante o recente jogo Vasco-Bangu, tivemos uma demonstração prática muito clara de que é a marcação "homem para homem" que acompanha habitualmente a "diagonal". Durante uma interrupção do jogo, devida a uma contusão de Barbosa, e depois de uma saída da bola pela linha de fundo do Vasco, Tesourinha atravessou todo o campo só para ir conversar com Friaça. Então, Djalma, o "marcador" de Tesourinha, nem quis saber da

interrupção do jogo e foi acompanhando docilmente o ponteiro direito vascoense feito um verdadeiro "polícten" como dizem os ingleses, porque não podia aceitar qualquer ilusão de verdade ao seu rival direto. Antes do jogo reconheceu, Tesourinha voltou para sua posição normal e Djalma continuou seguindo-o passo por passo. Isso é marcação cerrada.

No sistema inglês de "W M", isto é da "cobertura" e da "ala atacante", fica combinado, ao contrário, que a defesa toda se deve deslocar para o lado do campo onde ataca um ponteiro inimigo, mesmo deixando o outro ponteiro livre momentaneamente. Para se, enquanto o zagueiro lateral ataca o ponteiro na posse da

(Conclui na 10.ª pag.)

SANTOS, UM DOS "ONZE" HOMENS MAIS INTERESSANTES DO BRASIL



A senhorinha Maria de Lameignere, médica, poetisa e que dedicou-se agora ao teatro, no movimento de renovação cultural do Teatro Brasileiro numa reportagem feita por nossos colegas de "Revista do Globo" de Pôrto Alegre, aponta os onze homens mais interessantes do Brasil. Na relação figuram entre outros os srs. Erico Veríssimo, Eliezer de Carvalho, Paulo Sampaio, D. João de Orleans e Bragança e Nilton Santos. Sim, o mesmíssimo Santos que é um dos mais completos jogadores do futebol brasileiro. Nas fotos acima a senhorinha Maria de Lameignere e Santos.



Dilia Acosta de Almeida

A Natação Nos Jogos da Primavera

(TEXTO NA PAG. 10)

Novos!

CRETONES E PENCALES

PARA LENCOIS

MATARAZZO

A QUALIDADE NA MARCA

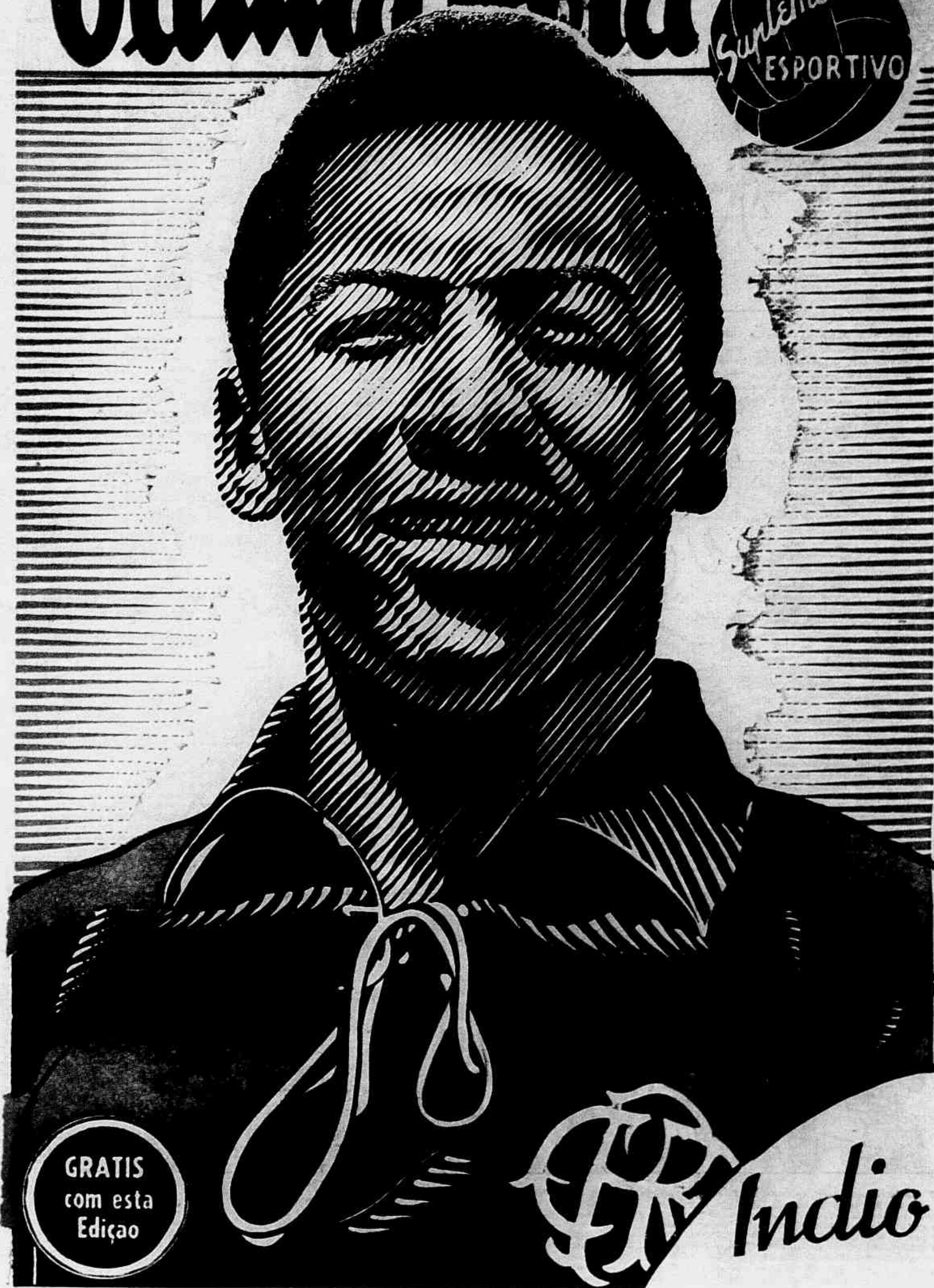
COM FIOS RETORCIDOS DE ALGODÃO SERIDO 300 E 225 DE LARCI ALVEAMENTO IMPECÁVEL E EM CORES FIRMES GARANTIDAS

JÁ À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO



Ultima Hora

Suplemento
ESPORTIVO



GRATIS
com esta
Edição



Indio

Grande Premio "Dr. Linneu de Paula Machado"

A prova máxima da reunião de amanhã, representa uma justa homenagem prestada pelo Joquei Clube Brasileiro ao saudoso turfista dr. Linneu de Paula Machado, um dos grandes criadores, proprietário de importante "stud", e idealizador do Hipódromo da Gávea, um dos mais belos e famosos da América do Sul.

Esta prova é reservada para pares de cavalos nacionais de três anos. E amanhã reúne um preparado lote de sete produtos, dos melhores da presente geração. Em resumo comentário damos o estado dos concorrentes.



JUAN ZUNIGA

JORGE MORGADO — Homero está bem. Não está plenamente curado da dor de canelas. Em raia molhada deve produzir mais. Espero uma boa carreira e temos muita fé.

OSVALDO FEIJÓ — Prosper, na raia pesada será difícil, pois é de raça que não gosta da molhada. Vamos experimentar para ver o que produz. Entretanto ostenta grande forma. Quanto a Paó, acaba de correr o páreo de uma vitória entrando com os últimos. Melhorou mas a turma é aborrecida.

JUAN ZUNIGA — El Greco, vai bem, mas a corrida é um pouco dura para ele. Preferia uma raia seca, pois se na pista seca a corrida é dura como já disse, na molhada podemos considerar difícil.

RAMON ROJAS — Corre bem Gran Sonante, nas duas pistas. Gosta mas da grama. Está bem disposto e pode ganhar.

VALDEMAR MEIRELLES — A parêla Duc D'Anjou-Palmer, são dois pares de cavalos que regulam. Trabalharam regularmente. É uma carreira difícil e é a primeira vez que abordam essa distância. Assim não podemos fazer previsões. Como todos os demais preparadores dos concorrentes levamos fé.



LUIZ DIAZ



JUSTINIANO MESQUITA

HOMERO — Depois de uma série de vitórias, veio a ser derrotado em 9 de setembro p.p. por Prosper, que em 1.600 metros, apanhou de surpresa o filho de Romney e Coran. Agora Homero, já refeito do mal que vinha prejudicando seu preparo, pode se desforrar, pois se acha em extraordinário preparo, e vai correr uma enormidade.

PROSPER — Em grandes melhoras. Vem de derrotar Homero, agora novamente grande inimigo. Seu estado nada deixa a desejar. Entretanto seus responsáveis estão apreensivos, quanto a raia. Nada sabem do filho de King Salmon na pista de grama molhada pois nunca foi apresentado a correr. Em raia seca pensam que pode repetir.

PAO — Companheiro de farda de Prosper. Aprontou com extraordinário desenvoltura na segunda-feira em raia seca, chegando mesmo a derrotar Ondino, em volta fechada no tempo de 131.3/5. Na sua última corrida em raia leve, foi derrotado por Nagasaki, Palmer e Gran Sonante. Melhorou muitíssimo.

GRAN SONANTE — E" da grama. Foi preparado nessa raia para o compromisso de amanhã agradando. Em São Paulo, tem duas boas vitórias. Aqui estreou em raia de areia leve, perdendo para Nagasaki e Palmer. Agora mais aclimatado, pode figurar com destaque. O "professor" Mesquita, seu piloto, leva muita fé.

EL GRECO — Foi derrotado por Prosper, Homero e Duc D'Anjou, na sua última corrida, em setembro p.p. Agora mais aguerrido, poderá produzir muito mais. Gosta mais de raia seca. Na molhada não tem as mesmas possibilidades.

DUC D'ANJOU — Continua em bom estado. E" ligeiro resistente e se descuidarem dele pode surpreender. Seu trabalho agradou. Nessa turma na última vez que correu, só perdeu para Prosper e Homero, chegando na frente dos demais. E" sério concorrente.

PALMER — Está em francas me-



PROSPER, o favorito dos "300.000 crecheiros" num galope de saúde esta semana. O torcedor, quando atropelar, promete empolgar e "alucinar".

★★★★

Jorge Morgado e João Vieira, os responsáveis por "Homero" quando na manhã de quinta-feira assistiam ao apronto daquele forte concorrente ao "Grande Premio Linneu de Paula Machado".

O Que Pensam os Pilotos Dos Concorrentes

LUIZ DIAZ — Com um pouco de sorte posso ganhar com Homero. O cavalo está bem, extraordinariamente bem. Em condições superiores a apresentação anterior.

EMYDIO CASTILLO — Tenho grandes esperanças de ganhar mais esse grande prêmio. Prosper, está bem, somente nunca correu em raia pesada, se a pista estiver seca, vai ser duro de roer.

F. IRIGOYEN — Pancho está na Argentina, devendo chegar até

domingo para dirigir El Greco, no Grande Premio Linneu de Paula Machado.

JUSTINIANO MESQUITA — Gran Sonante, fez um floreio suave na raia de grama. Não trabalhou forte. Vai correr bem, porém a turma é indigesta. Em todo caso lá estaremos, e com um pouco de sorte, quem sabe, entre os primeiros.

O. MACEDO — Duc D'Anjou, está bem. Páreo difícil. Prosper e Homero, estão correndo muito. Vamos tentar a sorte.

L. RIGONI — Palmer, anda bem, porém tem melhores no páreo. Uma carreira dura, só mesmo como surpresa.

DARIO MOREIRA — Paó, fez um trabalho surpreendente, entretanto não costuma confirmar. Vou fazer força para entrar colocado.

RETROSPECTO DESSA PROVA DESDE SUA PRIMEIRA DISPUTA EM 1934 ATÉ 1950

Ano	Dotação	Dist.	Jagahador	Joquei	Tempo	Pilote	Oriador
1934	30.000,00	2.200	Ribeirão	A. Silva	137"4/5	Sin Rumbó e Revista	L. P. Machado
1935	30.000,00	2.000	Tacy	O. Jôa	125"	Tomy e Tocaia	L. P. Machado
1936	30.000,00	2.000	Funny Boy	L. Gonzalez	123"	Santarem e Paqueta	L. P. Machado
1937	50.000,00	2.000	Toca	A. Molina	126"	Tomy e Tocaia	L. P. Machado
1938	50.000,00	2.000	L'Atlantide	A. Molina	123"3/5	Trinidad e L'Atlantique	L. P. Machado
1939	50.000,00	2.000	Trevo	P. Quaso	125"	Thermogene e Urutia	L. P. Machado
1940	50.000,00	2.000	Bib Shot	L. Gonzalez	121"1/5	Santarem e Myrthos	L. P. Machado
1941	50.000,00	2.000	Crisol	S. Batista	124"4/5	Trinidad e Tocaia	L. P. Machado
1942	100.000,00	2.000	Ark Royal	B. Freitas	130"3/5	Royal Dancer e Tila	A. J. F. Castro Junior
1943	100.000,00	2.000	El Faro	A. Molina	126"4/5	Bosphore e Xendi	L. P. Machado
1944	100.000,00	2.000	Typhoon	J. Mesquita	125"3/5	Hambó e Kiamme	A. J. F. Castro Junior
1945	120.000,00	2.000	Bacharel	J. Mesquita	124"2/5	Maritain e Mismak	C. Rocha Faria
1946	150.000,00	2.000	Garbosa II	L. Rigoni	125"	Tintoretto e Lolita	J. P. Nogueira
1947	250.000,00	2.000	Handem	L. Rigoni	124"3/5	S. Wonder e Carissa	J. P. Nogueira
1948	250.000,00	2.000	Jabuti	O. Jôa	124"	Portuasterus e Huron	O. G. de P. Machado
1949	300.000,00	2.000	Joana	F. Irigoyen	123"3/5	S. Wonder e Palmeron	J. P. Nogueira
1950	300.000,00	2.000	My Love	F. Irigoyen	128"	Feistation e My Beauty	Rob. e N. Soares

O CORUJA



RETROSPECTO



A semana turfista começou sábado com o tal pingue-lim segundo a cauda de Lord Antibes. O caso ferveu e uma fotografia de ULTIMA HORA fez uma "onda" tremenda. As carreiras, pela televisão, mostraram que já se pode ficar em casa, de pijama, como se estivesse no prado de chapéu e colarinho duro — o locutor adquirindo mais prática, será um sucesso.

no. Domingo, Rigoni começou bem. Recebeu muitas palmas. Mas logo entrava na Pesagem debaixo de vaias e assobios, porque New Comer não resistiu ao ataque de Varsity. Henrique de Souza encheu a "burra" e o Solanes depositou os 5 "pacotes" de costume nas patas do filho de Socorro! Comentava-se, ainda, que o páreo ganhou pelo Assungui, na véspera, tinha sido "mole". Foi quando o Eton escorou a atropelada de Maná e defendeu uma poule de cento e quarenta e cinco cruzeiros, forrando bastante o bolso do J. Portilho, — onde havia mais notas de mil cruzeiros do que capim no Hipódromo de Corréas. Segunda-feira. Resoluções. A C. C. suspendendo Linhares por um mês e chamando Rigoni, Gabino e Nelson Gomes para o "cha", — que se transformou em laranjada, em consequência do calor. Schneider anunciou que estava nas cogitações de importante condalaria paulista e botou o "grilo na cabeça" de seus colegas de Cidade-Jardim. Somente hoje, porém, resolveu voar, — se já não voou... E Ernani anda muito triste porque Nagasaki não pôde correr o Grande Critérium. Feijão, em entrevista, disse que Prosper e Homero eram os donos do páreo Castillo foi ao açougue e quase acaba com o "stock" de carne, — esgotando o que sobrava de file mignon O Accio cada vez melhor na reportagem. No Vermelhinho uma careca provocando confusão. E hoje, o Aldo Rangel contando suas façanhas como "sprinter", — quando corria cem metros rasos pelo Flamengo e passava a distância em 10" 4/5. No mais, tudo azul entre Berturio e Cornélio. "Curio" e "Linguica" dizem que a vida, na brincadeira, é melhor...

ROMANTISMO



— Devia nascer touro para me chamar Ferdinando. Sou um bocão romântico... Até no jogo... Sabem qual foi a minha acumulada no "buck-jones" de São Paulo? Então segurem lá: Carinhoso e Carinho...

FAÇA A SUA NOVA COLEÇÃO e concorra novamente aos valiosos prêmios oferecidos aos participantes dos sensacionais concursos instituídos pela Rádio Club do Brasil e ULTIMA HORA.

SEU CUPAO: 2.ª página do 1.º caderno, alto: à esquerda.

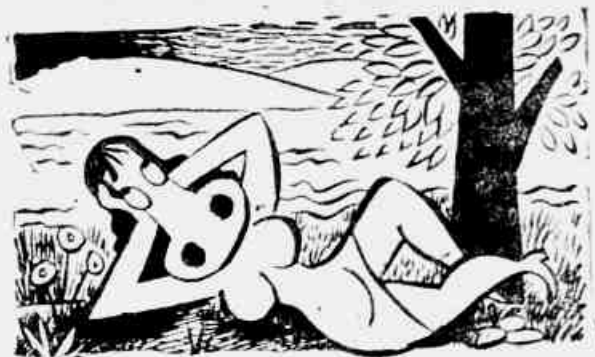
FORRA!

Estou aqui ao lado de Jorge Morgado. Sete e trinta da manhã. O treinador do Stud Rocha Faria, com um ar des preocupado... Satisfeito...

Pergunto:
— Que me diz do Homero, Jorge?
Um meneio de cabeça:
— Gosto muito, "Coruja" velho...
— "Barbada"?
Jorge arrastou o sapato do basquete no chão:
— Carreira dura, você sabe...
— Você tira a forra, desta vez...
— Pelo menos, é o que pretendemos...
— E as canelas, como vão?
— Bem obrigado... O potro está melhor...



Holege: — Há um "gato" correndo em nossa companhia...
— Bizarra: — Gato? Como assim?
— Holege: Nosso páreo é só de eguas e botaram no meio um "Cavalo de Troia"...



— "Seu" Morgado me disse que "a barbada" do Grande Critérium era "El Greco-Homero"... Vou jogar a dupla...

VOCÊ, AI, LEITOR...

...se já vem "caindo pelas tabelas" e pensa na "pequena" que tem de encontrar logo mais e quer ir ao cinema ou talvez a uma "boite", embora você esteja com os últimos cinquenta no bolso, lembre-se do seguinte:

— A Fair Lady com 50 quilos não costuma fazer "graça"... É uma "senhorita séria", de compromisso, que corresponde ao cronômetro... E Fair Lady "trabalhou" muito bem...

— O Alvéo é aquele que ficou quase parado e ganhou de galopinho na estréia! Se não "empacar" na raia, deixa os adversários no meio do caminho... E a dupla "11" pode vingar...

— Gavião da Gávea andou figurando em turma bem mais forte... Aqui, atropela e é capaz de "enforçar" essa "gente"...
— Levavam o Debês de "barbada", domingo, mas o cavalinho galopou preso dos dianteiros na grama... Na areia, previna-se com duas poules... — se já não estiver com a "cara" a coragem e estudando a melhor forma de adiar o seu encontro com a "enfermeirinha" do coração...



HÉLICE

Sentado na ambulância, Gabino, de mão no queixo, contemplava Bahari que se preparava para entrar na pista. O filho de Biguá largou lá dos 600 metros e, ante o espanto do Heitor de Oliveira, desceu a reta em 35" cravados... Eu e outros "corujas" — ficamos espantados. Passamos a respeitar Bahari no handicap... O zaino parecia trazer uma hélice entre as orelhas!

NA CERTA!

Marinheira venceu "disparada"! E corre o dobro na grama!

O Vivi Guilhem está certo do segundo triunfo e a égua tem muita raça. No freio, correu uma "barbaridade"!

Rigoni vai firmar Marinheira como "chave" de acumuladas, mas... há "gente" de olho ali... Com a boca na botija!...

TROQUE SEUS CUPÕES NUM DOS SEGUINTE LOCAIS

CENTRO:

Rádio Clube do Brasil — Av. Rio Branco, 181
— Cineac.
ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1.988.
Tonelux — Rua Senador Dantas, 34-36.
Café Lamas — Rua do Catete, 295 (Largo do Machado).

PENHA:

Casa Natal — Rua dos Romeiros, 100.

MEIER:

A Queridinha — Rua Arquias Cordeiro, 269.

MADUREIRA:

Casa Elegante — Estrada Marechal Rangel, n. 94.

TIJUCA:

Farmácia Santos — Rua Conde Bonfim, 436.

NITERÓI:

Arte Copiadora — Rua José Clemente, 30.

ABOCANHOU

Se "professor" Mesquita fosse jogador de futebol, seria o maior oportunista entre os "cracks". Um "melé" na porta do "goal" estava pra ele... Nem o Leônidas... Que Ademir! Pobrezinho do Maneco...

E' que o Mesquita aproveita sempre as situações confusas para meter a sua conversa e conseguir o que pretende... Aproveitando-se do "caso", que muita gente não considera "caso", mas que, afinal de contas, é "caso" mesmo — a derrota de New Comer — o meu amigo "professor" abocanhava a montaria de ex-Primogênito, garantindo-se, desde já, na direção do filho de Saturno em suas próximas exibições...

E por falar no Mesquita... Cuidado com o Gúran Sonante! O "bicho" correntou 800 metros, de galope, em 49"....!



"NOITE DE SAINT CLOUD"

HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

DIA 17 DE OUTUBRO DE 1951

Corridas do Hipódromo da Gávea

As corridas serão iniciadas às 21 horas e terminarão às 23 horas, quando será realizado um programa cívico-esportivo com a colaboração dos Ministérios da Aeronáutica e da Guerra, e do Rotary Club e Jockey Club Brasileiro

A Infancia do Crack

Texto de Paulo Rodrigues e Ilustração de José Geraldo



1 — A sorte de Paulo foi encontrar um técnico como Flávio Costa. Porque, apesar de vir com ótimas referências, não agradou bastante para se tornar popular ou mais ainda: para ficar, prestigiado e seguro, entre os titulares do Flamengo, o "time" de maior "torcida" do Brasil. E Paulo, estimulado pelo apoio de Flávio, vai subindo. Trafegando, porém, de coisas passadas: o seu nome é Marcos Cortez. Nascido em Santos, no dia 4 de janeiro de 1923.



2 — O pequeno Paulo sempre dava cuidados. Um bom menino, bem mais obediente do que se podia desejar num lugar em que os meninos punham tudo pelo lado avesso. Entretanto, Paulo estava sempre se machucando. Uma vez, brincando com o martelo, errou o golpe, o dedo achatou e depois inchou como uma bola. Concluiu então que o ofício de marceneiro era indigesto ou, melhor, perigosíssimo. O pior era quando, ousadamente, subia no telheiro. Uma vez quase que se espalhou no chão, a mãe, porém, acudiu a tempo.



3 — Não era um menino precoce, que envelhece antes de tempo porque antes de tempo faz ruga na testa criando problemas antecipadamente. Ouvira dizer que sem estudo o homem podia acabar até ligeiro. Mas não achava que acabaria ligeiro. Só não queria passar como radia. Como um homem marcado. Sempre em sobresalto, seguido e perseguido por todos os caminhos. Mais tarde pensaria em fazer alguma coisa para tirar decentemente. Era cido, porém, para estar se preocupando. Não obstante, quando via passar a rádio-patrolha encolhia-se todo como um caracol.



4 — Era magro. Sempre muito espiado, pelo largo, ombros largos. Em suma, magro, porém forte, não dada pela sua natureza, mas por uma vontade, olhos vermelhos, como qualquer menino doente, que se abala com qualquer golpe de ar. Espalhou-se: tinha um apetite, comia bem, e não conseguia o de muito bem mastigado era bem mastigado, não sabia mastigar, o gosto colava-lhe na língua, porque o gosto da pele estava em cima em grande quantidade. Não se via uma barba, na pele, subindo em descendo a parede, parecia tida a vontade de comer.



5 — Fazer troça dos outros, eis um defeito que o pequeno Paulo podia se orgulhar de não ter. Mesmo diante de gente velha com cacete. Podia ser o cacete mais comum do mundo. Na verdade, tinha muita pena de gente velha. Que andava com dificuldade, arrastando o seu peso pela vida. E quando via um velho ou uma velha, lembrava-se logo da avó, tão boa. Gostava de acompanhar-lhe nos passeios. Também, a avó enxergava tão pouco. E, de mais a mais, as vezes pessoas ficavam se sentiam mal, de repente. Queria estar presente, caso a avó tivesse uma tontura.



6 — Medo, de verdade, o pequeno Paulo só tinha um: ser atropelado. Quando pensava nisso quase chorava e as vezes vinha mesmo lágrimas aos olhos. Imaginava o desespero da família que ignorava a sua sorte. E ele caído num mar de sangue (geralmente sobre hemorragia que é atropelado). E pior do que tudo: ficar gemendo no meio da rua, cercado de pessoas estranhas, uma roda de gente que abaixa o ar, agravando a situação. Depois, era doloroso morrer for de casa, sem uma pessoa para chorar a sua morte, para fazer as suas últimas vontades. Morrer, em suma, anonimamente.



7 — Entretanto, fazia as suas diversões. Gostava, por exemplo, de "lançar" bolas. O balaço que vinha descendo, mas, que levava um tempo enorme a cair, era puxado pelo vento. Gostava, porém, de pegar o balaço com poucos rebotes, para consertá-lo. Uma vez, levou uma pedrada na cabeça, apalçou o sangue, e não pegou em sangue quente. Ficou feio, pensando que podia ter uma infecção, sofrer o diabo, talvez nem se salvasse. Também, quando se machucava mais seriamente, ganhava sempre alguma coisa especial, as vezes uma moeda, quase um bloco e pena.



8 — Foi menino de frequentar igreja. Confessava-se periodicamente. Sofria terrivelmente, nessas ocasiões. Porque não queria, em hipótese alguma, atenuar as suas faltas aos olhos do padre. Certo, o padre era bom, não falava para o pequeno Paulo situações muito embaraçosas. Paulo, porém, confessava tudo, inclusive que fazia "paneta" para jogar nas "peladas". Depois, ficava sem coragem de encostar o padre, pois era uma falta muito grande fazer "paneta", pondo fora o dinheiro dos pais que se esforçavam tanto para comprar livros, a pasta e o uniforme do colégio.



9 — Não era, porém, de brigar muito. O padre costumava dizer que uma devia amar os outros. E o pequeno Paulo procurava seguir ao pé da letra os conselhos do padre. Lá uma vez ou outra, sentia uma vontade de quase irresistível de dar uns cascudos em alguém. Como na prima, por exemplo, que pagava para fazer "trancinha". Era mesmo com o maior caradurismo que levava cartas da professora, em mão, para a mãe de Paulo. Cartas que denunciavam todas as faltas de Paulo na escola. Paulo apunhava, ficava pensando seriamente se valeria ou não a pena rir-se surto em cima do primo, mas se lembrava a tempo do padre.



A grande sensação dos "Jogos da Primavera" será a estreia de Piedade Coutinho no Botafogo. A "Campeionista" que ostenta novamente excelente forma, veio aumentar em muito as possibilidades do seu novo clube.

Uma das mais sensacionais competições de todos os tempos será disputada amanhã, na piscina do Fluminense. Já devem todos estar percebendo que se trata da nataçao dos "Jogos da Primavera", essa espetacular Olimpíada Feminina que nossos confrades de "Jornal dos Sports" promovem todos os anos com real sucesso.

Não é só a característica sensacional de luta entre 2 equipes categorizadas, como são o Fluminense, o Botafogo e o Icarai, que nos leva a admitir que o certame de amanhã revelará-se de extraordinário brilhantismo. É muito mais do que isso: é o próprio desfile das nossas maiores campeãs, que numa competição onde não há marcação de pontos para promoção de classe nem impedimento devido ao estágio, poderão dar o máximo de suas forças, numa procura ávida de vitórias e performances de alto valor técnico.

A simples menção da estreia de Piedade Coutinho nas hordas botafoguenses seria o suficiente para demonstrar o sensacionalismo da competição. Mas teremos também, por exemplo, o reaparecimento de Anna Lucia de Santa Rita, a excelente estrelinha tricolor que se encontrava afastada das piscinas desde os Jogos Pan-Americanos de Buenos Aires. E teremos ainda a participação de Edith Groba, integrando a reviravolta tricolor, uma políglota que alega sem dúvida todos aqueles que

ESTRELAS da NATAÇÃO Nos Jogos da Primavera

vêm em Edith uma das maiores glórias da aquática nacional.

E não para aí a relação das grandes campeãs que irão se entregar amanhã à disputas tão acirradas. Revenhamos em ação figuras do quilate de Talita Rodrigues, Anna Maria Moraes Lobo, Mariene Pinto, Iza Teixeira de Almeida, Lila de Azevedo, Candida Barroso de Souza, Lira de Souza, Orlanda Vergara, Maria Stella Saraiva, Vera Fontenelle, enfim um desfile completo do que há de mais fino e seleto na nataçao feminina metropolitana.

O FLUMINENSE EM REVISTA

A direção do grande clube das Laranjeiras encara a realização da empolgante competição como decisiva para a vitória final do tricolor. E por isso considera como questão fechada o triunfo na manhã esportiva de domingo. As pretensões do gremio de Alvaro Chaves são realmente grandes: na categoria "qualquer classe" possui valores como Talita, bem situada nas provas de crawl; Candida, franca favorita para os 200 metros de peito; Iza, credenciada para a vitória na prova de costas, contando ainda com um rely de 4x50 muito forte, com Talita, Ana Lucia, Edith e Maria Elise, grande rival do fortíssimo reviramento botafoguense.

Nas provas de infanto-juvenis apóia o tricolor suas maiores possibilidades em Vilma Ribeiro da Luz e Vilma Carvalho de Almeida, duas esplendidas crawliadoras.

Entre as estreantes, tudo é incognita. Conta-se que aparecem bem o Fluminense mas pouco se sabe do estado técnico das adversárias.

Onde o domínio tricolor pode se tornar decisivo para a vitória final e na prova de saltos ornamentais, também integrante do programa. Dilia Arnesta de Almeida deverá proporcionar belo duelo com Nora Tauer, do Vasco, e as novatas Maria Stella Souza e Gisela Bruchner irão conquistar pontos preciosos.

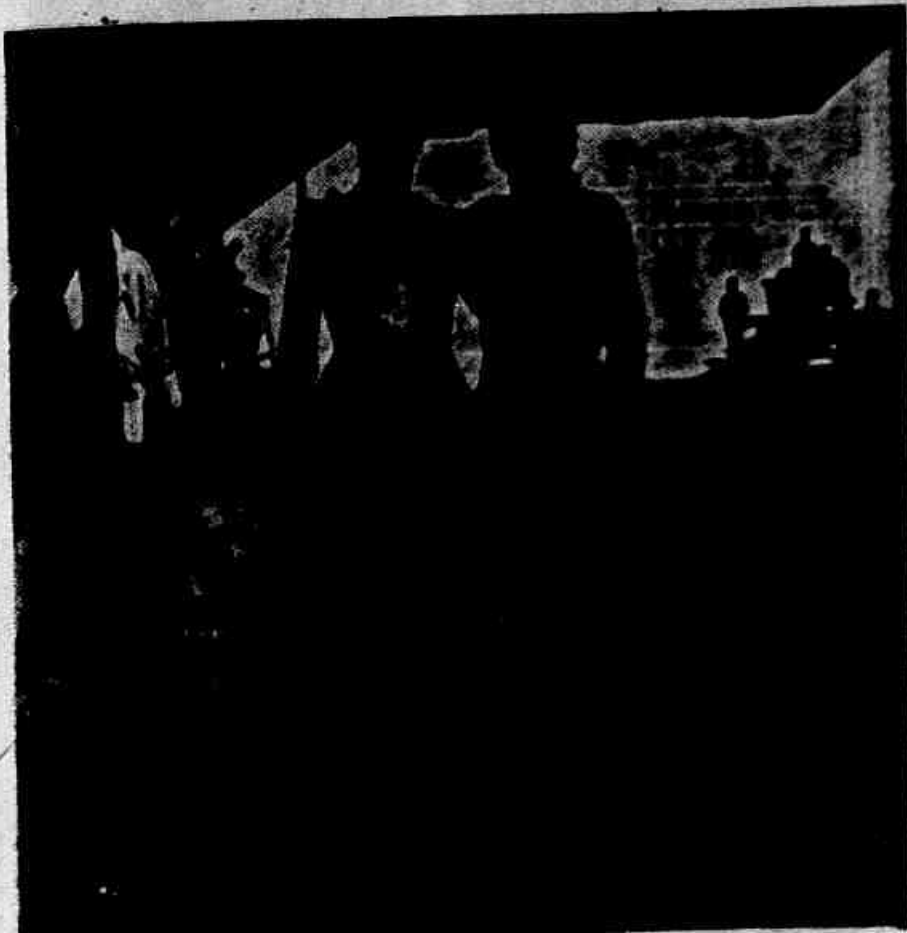
FORTE CONCORRENTE O BOTAFOGO

O alvi-negro cariocas apresenta grandes possibilidades de vitória. E era já consciência ninguém pode duvidar das suas esperanças. A simples presença de Piedade Coutinho em suas fileiras, deverá lhe trazer dois títulos individuais, nos 100 e 400 metros nado livre, onde a nossa Campeonista é absoluta. Mas conta também o gremio da estrela solitária com o concurso de Anna Maria Moraes Lobo e Orlanda Vergara Paes Leme, para as colocações secundárias, muito importantes numa competição tão equilibrada.

A mesma Anna Maria e Vera Fontenelle são os trunfos do clube de Carilo Rocha para as provas de costas e Maria Teresa Moraes Lobo e Iolanda Verissimo da Silva podem aspirar boas colocações no estilo de peito.

O rely de 4x50 com Piedade, Anna Maria, Orlanda e Iolanda tem condições para vitoriar-se com autoridade, baseado esse prognóstico na velocidade de suas integrantes.

Na classe infanto-juvenil reside a fraqueza da equipe do Botafogo, que deverá se arrancar apenas alguns pontos, frente às turmas



mais mais categorizadas do Icarai, Fluminense e Santa Teresa.

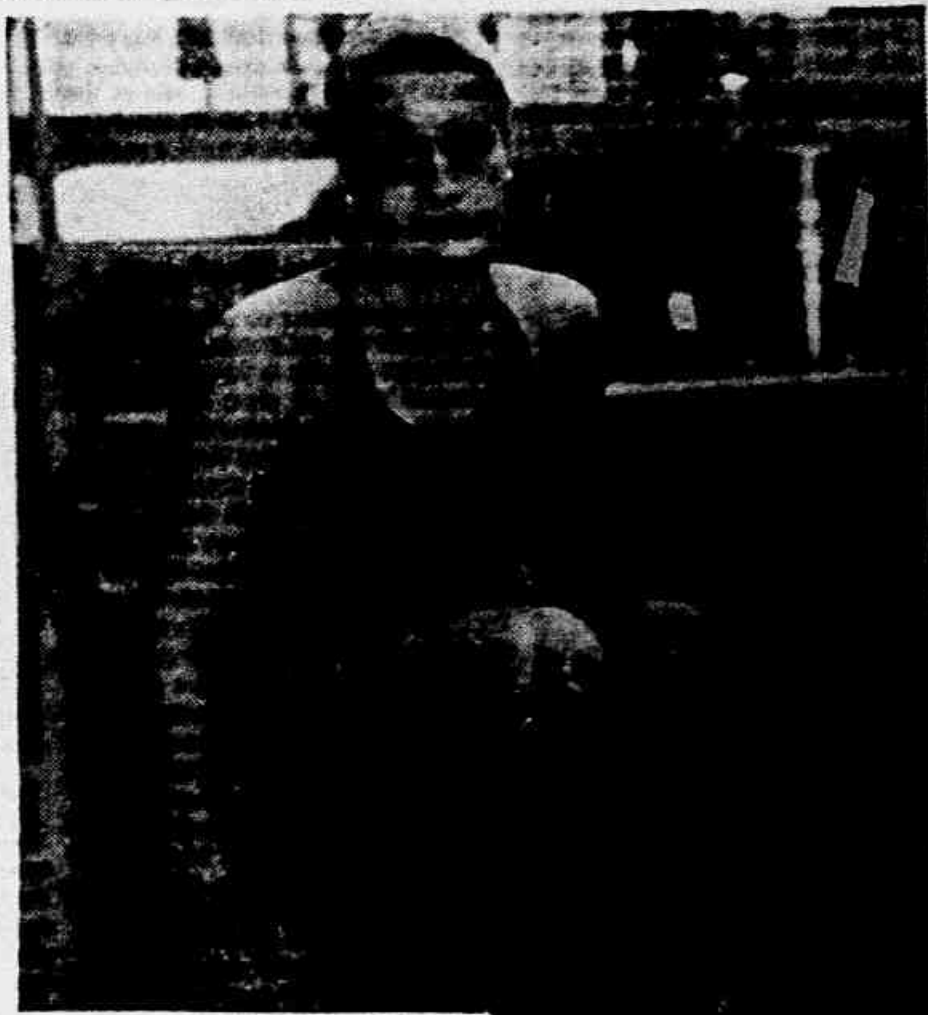
Nas provas de saltos ornamentais a situação é a mesma do tricolor. Esperanças existem mas nada se sabe de que poderão conseguir. E nas mergulhas, não se prevê o alvi-negro cariocas nenhuma desvantagem, o que também poderá lhe dar um forte "handicap" no final.

FORTÍSSIMO O ICARAI

Interessante, que se na nataçao participem mentes, e nesse pequeno detalhe, que ninguém até agora percebeu, reside a grande força do Icarai, que lhe dá a vantagem de vice-cam-

A grande revolução da parte coletiva foi a inclusão Lira de Souza, que deverá se constituir amanhã numa séria adversária nas com metas nado livre, defendendo as cores pretas e brancas do Icarai.

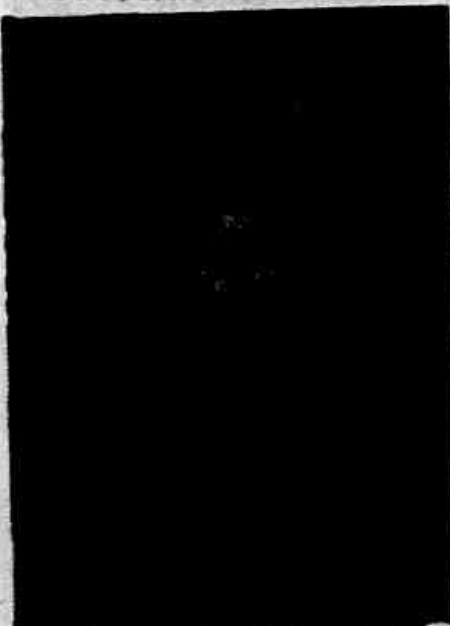
peço em 40 e levantar o título no ano findo. Realmente, nas classes de infanto e juvenil, conquista o alvi-negro mirabolantes pontos e mais pontos, numa categoria onde é absoluto há 5 anos já.



Uma das esperanças do Icarai em levantar o título da nataçao, repousa em Maria Lene Pinto, internacional várias vezes, e sempre grande rival nas provas de costas. Foi a única nadadora da América do Sul a vencer Edith Groba uma vez.



Quem existiu ao desfile dos Jogos da Primavera, deve ter saído impressionado com a linda figura de Janette, que amanhã estará a postos, na piscina do Fluminense, lutando pela vitória final do Botafogo. Grande estampa, mas será que nada também?



Edith Groba é uma das maiores glórias da nataçao nacional. Integrando o rely de 4 x 50 do Fluminense, a grande campã emprestará maior brilhantismo, com seu concurso, à Olimpíada Feminina de amanhã.

está bem. Mariene Damiani Pinto surge amedrontadora como sempre nos 100 metros de costas e há ainda a revelação mineira, essa Lira de Souza que deverá disputar uma linda prova nos 100 metros de crawl, já que a tanta permite seu belo tempo de 1m13, na piscina longa do Guanabara.

Nas estreantes o poderio da turma de Niterói sempre foi grande, bastando recordar que venceram as três provas na competição de ano passado e nas saltas, prova que os entusiastas reputam como decisiva, não se sabe qual de suas defensoras.

OS DEMAIS CLUBES

Embora sem pretensões à vitória coletiva, abilitando-se os JOGOS DA PRIMAVERA todos os demais clubes filiados à F.M.N. e muitos outros avulsos. O Santa Teresa, por exemplo, tem em Maria Mora uma iminente vencedora na classe infantil; o Vasco tem em Nora Tauer uma grande rival de Dilia nos mergulhos; e quanta surpresa não poderá surgir principalmente nas provas de principais.

A resposta dessa empolgante competição será dada amanhã, a partir das 9 horas da manhã, na rápida piscina do Fluminense, nas Laranjeiras.

Mário GONZALEZ

UM CARTAZ MUNDIAL



Deve muito, quase dev estado, o golf brasileiro a Mário Gonzales.

Não convém ir muito atrás, na corrida dos anos, para voltar aos tempos em que o golf era no Brasil um esporte completamente desconhecido, privilégio misterioso de um punhado de granfinos de que ninguém entendia bem as "passelas" nos "links".

Um dia, um jovem brasileiro, um menino, ainda ginasiato foi participar dos campeonatos da Argentina onde o golf sempre conheceu grande voga e grandes campeões de classe internacional. E para a surpresa geral o garoto brasileiro conquistou brilhantemente os títulos de amadores e de profissionais, derrotando a nata de golf da nação vizinha. Então vibrou a fibra nacionalista e a façanha do jovem prodígio Mário Gonzales teve a maior repercussão na imprensa brasileira, classificando definitivamente o golf neste país como o grande esporte que é de verdade.

E a carreira fulgurante de Mário Gonzales prosseguiu, valendo-lhe a consagração mundial com seu triunfo no "challenge Cup" na Inglaterra, com sua tripla vitória sobre o americano Charles Strahan, e com tantos outros grandes sucessos, cujo último foi conquistado domingo, no Gávea Golf, na presença do Presi-

dente Getúlio Vargas em pessoa, ele mesmo praticante e grande amador de golf.

Este Sexto Campeonato Aberto de Golf do Brasil atraiu grande número de campeões profissionais das nações vizinhas, argentinos em particular, tais como os De



"shake-hands" da vitória. Vemos Gonzales recebendo do presidente Getúlio Vargas palavras de felicitações pelo seu feito.



voies para o simpático Mário Gonzales continuar também por muitos anos seu magnífico desempenho, de tanto valor para o prestígio do esporte brasileiro no mundo inteiro.

ASPECTOS TÉCNICOS

A melhor volta do torneio foi feita por Gonzales e Pose em 86 tacadas. Os melhores nove buracos foram cumpridos por Martin Pose, que por duas vezes fez 30 a volta da montanha.

Foster foi o herói dos amadores. Não só ganhou a categoria de amadores, como foi o que melhor volta fez. Foi na sua última volta, em 88 tacadas. Resultado simplesmente sensacional, que o conduziu à liderança e vitória.

O CAMPO

Pode-se dizer que a impressão geral foi de certo modo favorável sobre o estado dos "fairways" e dos "green". Os "greens" estavam muito rápidos e "very true".

O ESCORE

Nas três vezes em que foi disputado no Gávea Golf, os resultados foram os seguintes:

1945 — Martin Pose — Argentina — 275 (3 acima do par); 1948 — Mário Gonzales — Brasil — 293 (3 abaixo do par);



Mário Gonzales, no "green", tira uma linha da distância que o separa do buraco.

1951 — Mário Gonzales — Brasil — 275 (igual ao par).

O resultado do vencedor, igual ao par do campo, é apenas regular, se considerarmos ser o campo do Gávea muito curto e portanto à mercê dos grandes pegadores. A insegurança de quase todos os jogadores nos "greens" explica o fraco resultado técnico.

Quando se escrever a história do golf do Brasil, Mário Gonzales vai ocupar, merecidamente, o lugar de honra.

Vicenzo, Martin Pose, Bertolino, Ansaldo, Emilio Serra, de Lucca, etc. Mas nenhum deles conseguiu superar nosso herói que triunfou mais uma vez com 272 tacadas, seguido de De Vicenzo (275), Martin Pose (276), Bertolino (281), etc., setenta concorrentes tendo participado ao total da brilhante competição.

Mário Gonzales "biscou" deste modo seu sucesso do ano passado quando tinha obtido um resultado ligeiramente melhor, triunfando com 269 tacadas (3 abaixo do par do campo, enquanto sua "performance" deste ano está exatamente igual ao par.

Aproveitaremos esta ocasião para cumprimentar o Presidente do Gávea Golf, sr. Argemiro Hungria Machado, e todos seus colaboradores da direção do clube aristocrático, para seus esforços coroados de sucesso em favor da difusão do seu esporte favorito, e pela organização perfeita deste sexto Campeonato Aberto, o terceiro disputado no campo do Gávea Golf. E faremos



Com a conquista desta taça, o golfer patricio sagrou-se campeão, pela quarta vez, do importante campeonato. Competiu, desta feita com os maiores profissionais do continente.

O Maior Fla-Flu de Todos os Tempos

Novas Emoções Viverão os Torcedores Com o Sensacional Clássico de Amanhã à Tarde - Supremacia Rubro-Negra Apenas Por Dois Triunfos

O Fla x Flu foi sempre um clássico de alta tradição do futebol metropolitano. Um prelo que representa mais do que uma própria atração para se tornar um espetáculo obrigatoriamente emocionante. Não importa mesmo a capacidade dos quadros. Basta ser um Fla x Flu para monopolizar as duas grandes torcidas. Faz-las vibrar porque do restante se encorregam os homens do gramado. Pelo lado do Fluminense, a Inconfundível classe. Mas pela parte rubro-negra, a tradicional fibra. A flama dos jogadores e a extraordinária vontade de vencer. Muitas vezes, o Fluminense apresentava-se mais capacitado para a luta. Tinha de tudo para o triunfo. O onze mais categorizado e sobretudo com mais noção de futebol propriamente dito. Mas não era o bastante. O Flamengo surgia com a flama dos seus homens. A fé inquebrantável na vitória e acabava anulando toda supremacia adversária para agigantar-se e acabar sendo mesmo o herói da luta. Quantos prêmios não foram decididos pelo espírito de luta. A torcida disso bem se recorda e as recordações quasi sempre são gratas. Mas tudo isso é natural. O Flamengo saiu de um pedaço do próprio Fluminense. Portanto, é lógica essa rivalidade. E se não fosse assim não seria o match empolgante que todos já conhecem e admiram. No Fla x Flu, sempre predominou o equilíbrio. A própria estatística revela de forma clara. O Flamengo tem quarenta e quatro vitórias incluindo amistosos. O Fluminense, tem quarenta e dois triunfos. E existem ainda trinta e nove empates, para mais acentuar a igualdade que sempre predominou nas duas grandes forças técnicas do nosso futebol. Cada partida tem a sua história. Todas curiosas. Algumas de alegria para o Fluminense. Outras de satisfação para o Flamengo. E algumas desenhos em que a satisfação foi



Ai está o onze do Fluminense, líder do campeonato da cidade. Pe de Vaisa que aparece ao lado de Jaiminho, já não pertence mais ao onze, assim como também o meio pernambucano que se encontra na suplência

mutua. Predomina a rivalidade, mas o bom entendimento jamais deixou de existir. A luta pode ser muito renhida. Mas no final do espetáculo vem a confraternização e o vencedor abraça carinhosamente aquele que foi mais feliz.

Falam os Números do Flamengo x Fluminense

Não se pode deixar de reconhecer, que o Fla x Flu teve a sua grande época, mas há alguns anos que não se revestia do mesmo sensacionalismo. É claro que para isso contribui de forma indiscutível, as condições dos quadros. Ambos tiveram um período adverso. E quando chegava a vez do duelo, o colorido atingia unicamente a tradição. Não desempenhava a importância capital para o certame que disputavam. Desde 46 que assim vinha sucedendo, o que importou inclusive para que revivesse o clássico América x Vasco, com todo o seu esplendor, que até hoje detem a supremacia de arrecadação em campeonatos da cidade. O próprio Vasco x Flamengo ganhou maior repercussão e só o Fla x Flu parecia ter ficado para a tradição e nada mais. Entretanto, agora o Fla x Flu ressurgiu com o entusiasmo e vibração dos bons tempos. O Fluminense vai defender a liderança do certame, diante do seu maior rival de todos os tempos. Um compromisso sério. Duro e muito difícil. E que o Fluminense está estimulado. A vitória sobre o América deu-lhe a certeza de sua capacidade técnica. Realmente, o triunfo foi memorável, pois só foi possível graças a uma reação espetacular, já que o adversário parecia caminhar com convicção para o triunfo que encalçara na primeira fase. A vitória do Fluminense, representará a consolidação do primeiro posto e um passo de relevo na



Os tricoleiros tiveram uma semana de ampla movimentação, a procura devidamente a forma técnica da sua equipe. Ai vemos os "players" reunidos para ouvir a palavra do presidente Fábio Carneiro de Mendonça

conquista do título máximo. Mas o reverso, significará a queda do líder. Importará em novas emoções para o campeonato, porque além do Flamengo, outros serão beneficiados. E tudo isso traduzido, justifica plenamente o entusiasmo que vem vivendo a torcida e antecipa o brilho do maior clássico de todos os tempos.

O Maior Fla-Flu de Todos os Tempos

Es a história do Fla x Flu, com os respectivos resultados:

REGIME PROFISSIONAL

Vitórias	Empates	Flamengo	Fluminense
15	14	11	11

REGIME AMADORISTA

1-6-33	Amistoso	Flamengo 2x1
10-6-33	Campeonato	Flamengo 3x1
13-6-34	Amistoso	Fluminense 3x2

De Luiz Bayer

26-12-36	Campeonato	Empate 2x2
23-12-36	Campeonato	Fluminense 4x1
27-12-36	Campeonato	Empate 1x1
27-6-37	Amistoso	Fluminense 4x3
27-7-37	T. Alberto	Fluminense 4x1
27-11-37	Campeonato	Fluminense 1x0
26-1-38	Campeonato	Empate 1x1
8-5-38	T. Municipal	Fluminense 1x0
10-7-38	T. Municipal	Fluminense 3x0
11-9-38	Campeonato	Fluminense 2x0
26-11-38	Campeonato	Flamengo 3x2
14-5-39	Campeonato	Empate 2x2
5-8-39	Campeonato	Flamengo 2x1
4-11-39	Campeonato	Flamengo 2x1
2-6-40	Campeonato	Flamengo 3x1
3-6-40	Campeonato	Fluminense 2x1
30-10-40	Campeonato	Flamengo 2x1
26-4-41	Amistoso	Empate 1x1
25-5-41	Campeonato	Flamengo 3x1
27-7-41	Campeonato	Flamengo 4x1
19-10-41	Campeonato	Fluminense 1x2
22-11-41	Campeonato	Empate 2x2
12-1-42	T. Rio-S. Paulo	Empate 0x0
7-6-42	Campeonato	Fluminense 2x1
9-8-42	Campeonato	Flamengo 1x0
11-10-42	Campeonato	Empate 1x1
15-11-42	Amistoso	Empate 1x1
24-1-43	T. Belcamp	Fluminense 3x1
4-4-43	Amistoso	Flamengo 1x0
8-5-43	T. Municipal	Fluminense 3x1
11-7-43	Campeonato	Flamengo 2x0
12-9-43	Campeonato	Empate 2x2
12-3-44	T. Belcamp	Flamengo 3x1
17-6-44	T. Municipal	Fluminense 1x0
19-8-44	Campeonato	Empate 0x0
22-10-44	Campeonato	Flamengo 4x1
11-4-45	T. Belcamp	Fluminense 4x0
10-6-45	T. Municipal	Flamengo 3x0
9-9-45	Campeonato	Flamengo 2x1
10-11-45	Campeonato	Empate 1x1
17-3-46	T. Belcamp	Fluminense 3x1
15-6-46	T. Municipal	Fluminense 2x1
1-9-46	Campeonato	Flamengo 3x2
10-11-46	Super-campeonato	Fluminense 5x1
16-11-46	Campeonato	Empate 1x1
7-12-46	Campeonato	Fluminense 4x1



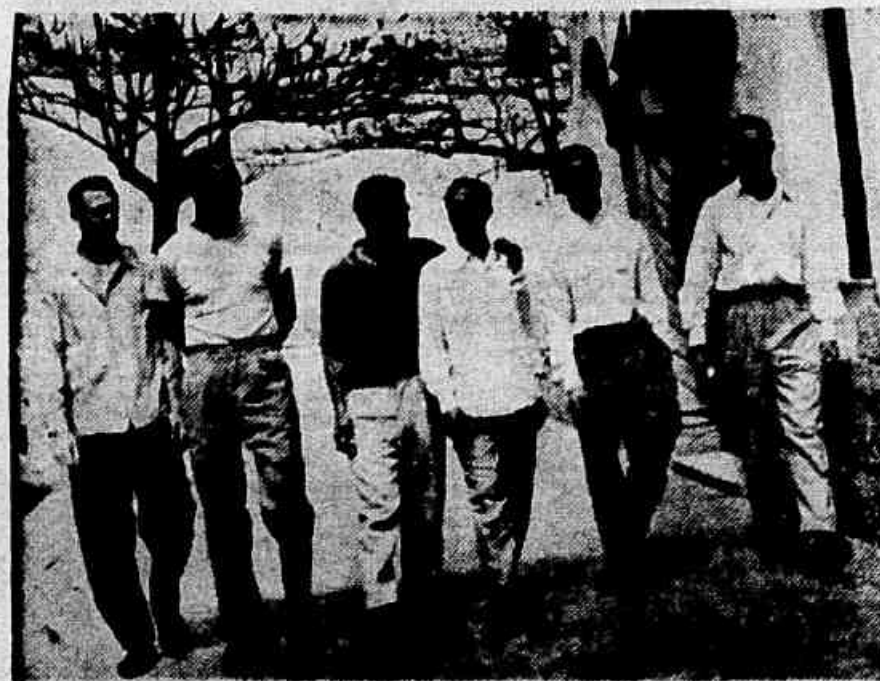
Pindaro, sorridente e conjuante na suavia da sua equipe



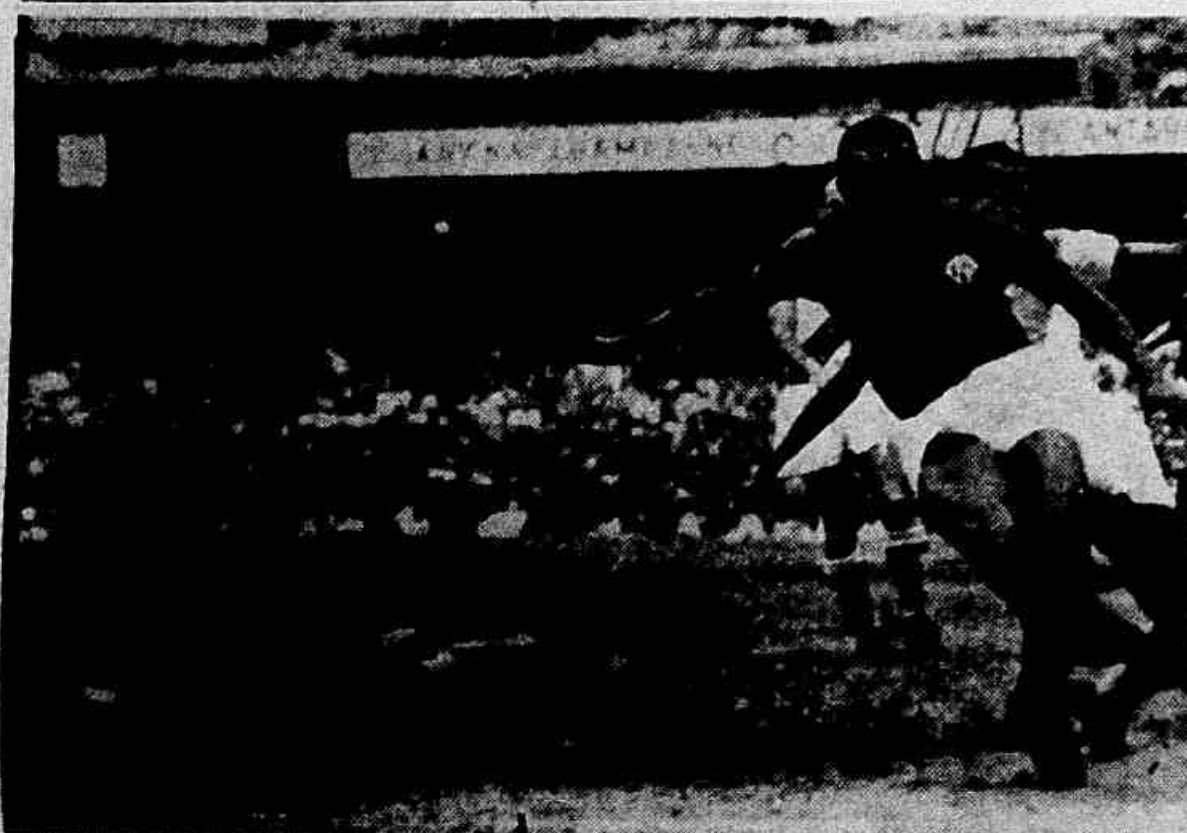
Carlyle e Orlando, duas grandes expressões técnicas do conjunto Fluminense



Newton é o mais veterano dos "cracks" do Flamengo. Já passou por inúmeros prêmios com o Fluminense e a parecer dizer a Adãozinho que vai deixar de participar do "match" das maiores emoções



Para os rubro-negros, todos os preparativos estão encerrados. Agora predomina a desocupação e o repouso e fim de que o rendimento possa ser a altura do desejado



Adãozinho estará fora do Fla x Flu. Mas de qualquer maneira, constitui um dos estímulos do conjunto, pelo muito que já fez nos "matchs" anteriores